www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 15 DE JUNHO DE 2024
NÚMERO 22.370 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

GDF nomeia 3,4 mil profissionais para a educação em uma única convocação

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Anúncio dos novos servidores foi feito ontem, pelo governador Ibaneis Rocha. Segundo o Executivo local, é a maior contratação de docentes da história num único chamamento. São 3.104 vagas para professores da educação básica, 74 para pedagogos e 253 gestores.

PÁGINA 15

Reação ao PL do Aborto força governo a assumir oposição

Depois das críticas nas redes sociais e da ampla mobilização por mais protestos neste fim de semana — na quinta-feira houve atos em oito cidades —, o governo Lula decidiu deixar mais claro o posicionamento contra o projeto de lei que aumenta as penas para o aborto no Brasil. A aprovação da urgência na votação, na quarta-feira, teve reações tímidas do próprio presidente, do Executivo e da base governista no Congresso. Ontem, no entanto, a primeira-dama, Janja, se pronunciou na rede X e puxou outras manifestações, como a do ministro Alexandre Padilha — ele afirmou que o Planalto rejeita a matéria. Sem data para votação na Câmara, o PL será relatado por uma deputada, adiantou o presidente da Casa, Arthur Lira. Ontem, a CNBB se posicionou favorável ao texto. PÁGINAS 2 E 4

No G7, Lula pede soluções negociadas às guerras

Convidado para acompanhar a reunião dos países mais ricos do mundo, na Itália, o brasileiro defendeu o diálogo para acabar com os conflitos entre Rússia e Ucrânia e Israel e Hamas. O petista tem apoio da China para intermediar as conversações na disputa europeia. Na região de Puglia, Lula e Janja também se encontraram com o papa Francisco (foto).

PÁGINA 5

Ricardo Stuckert/PR

Paz sobre a mesa

Na véspera de uma cúpula que contará com a participação de dezenas de líderes mundiais para debater a guerra na Ucrânia, a partir de hoje, na Suíça, Vladimir Putin anunciou suas condições para um cessar-fogo. O presidente russo exigiu a retirada das tropas ucranianas de regiões anexadas e a desistência da adesão de Kiev à aliança militar ocidental.

PÁGINA 9

Pedro Bueno

Saudade do Lago Paranoá

Campeão olímpico Isaquias Queiroz defende volta da canoagem ao DF e diz ao **Correio** que está pronto para o bi em Paris-2024.

PÁGINA 20

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Saburo Onoyama pede socorro

Espaço ecológico sofre com a falta de manutenção e infraestrutura nas áreas de lazer. Frequentadores queixam-se da falta de segurança. Ibram garante que parque será revitalizado.
PÁGINA 16

MEC cede sobre carga horária de grevistas

Na tentativa de pôr fim à greve de institutos e universidades públicas, que dura 72 dias, o governo federal prometeu revogar a portaria que elevou a carga horária mínima semanal. Apesar do entendimento, servidores insistem no reajuste salarial de 4,5% ainda neste ano.

PÁGINA 7

Incêndio

Preso filho de idosa morta em Águas Claras

PÁGINA 14

Júlio César Silva/Real Brasília

Real x Flamengo no Bezerrão

Luciana e companhia recebem o time carioca, hoje, às 21h, no Gama, pelo Brasileirão Feminino. Expectativa pela presença da torcida rubro-negra fez a diretoria escolher a segunda maior arena do DF, com ingressos a R$ 15 (meia).

PÁGINA 20

Arquivo Pessoal

Aumenta que é rock!

A banda Pravda (foto) é uma das 20 atrações do Fest Rock Brasília, hoje e amanhã, na Torre de TV. Outros grupos que marcaram época, como a Brazilian Blues Band, estão no show, que tem entrada gratuita.

PÁGINA 22

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Polêmica sobre o uso de agrotóxicos

Representante da agricultura sustentável, Eduardo Martins critica, no *CB.Agro*, a inclusão dos bioinsumos no projeto de legislação dos agrotóxicos.

PÁGINA 8

ISSN 1808-2661

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

PL DO ABORTO

Sob pressão, governo condena a proposta

Posicionamento mais contundente ao texto da Câmara partiu da primeira-dama Janja da Silva. Após as declarações dela, ministros e políticos ligados ao Executivo reprovaram o projeto. O presidente Lula, porém, mantém silêncio sobre o assunto

» ALINE BRITO

O movimento contra o Projeto de Lei (PL) 1.904/2024, que prevê aumento da pena para aborto e limita o acesso de meninas e mulheres vítimas de estupro ao procedimento, cresceu em todo o país e forçou o governo a tomar uma posição sobre o assunto.

Mais de 30 horas após a votação relâmpago do requerimento de urgência para o PL, no plenário da Câmara, e ante a pressão causada pelas manifestações nas ruas e nas redes sociais, integrantes do governo resolveram quebrar o silêncio. A posição mais contundente partiu da primeira-dama, Rosângela da Silva, a Janja. Em postagem no X (antigo Twitter), ela disse ser preocupante a tramitação do texto sem a devida discussão nas comissões temáticas da Casa.

"Os propositores do PL parecem desconhecer as batalhas que mulheres, meninas e suas famílias enfrentam para exercer seu direito ao aborto legal e seguro no Brasil", escreveu Janja. "Isso ataca a dignidade das mulheres e meninas, garantida pela Constituição Cidadã. É um absurdo e retrocede em nossos direitos", enfatizou.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, porém, se esquivou de comentar o tema. Ao ser questionado por jornalistas ao sair da 112ª Conferência anual da Organização Internacional do Trabalho (OIT), na Suíça, se limitou a dizer que vai "voltar ao Brasil" e "tomar pé da situação" antes de emitir um posicionamento. O retorno do chefe do Executivo ao país está previsto para hoje, às 20h. Ele já admitiu, no entanto, que o governo não tem força no Congresso para bater de frente com a oposição em pautas de costume.

Logo após a aprovação da urgência para o PL, os únicos integrantes do governo que reagiram foram o ministro dos Direitos Humanos, Silvio Almeida, e a ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, que reprovaram o texto. A base articuladora do Planalto no Congresso se calou ou minimizou o projeto.

No início da semana, o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, comentou que pautas de costumes não deveriam estar no centro do debate na Câmara, já o líder do governo na Casa Baixa, José Guimarães (PT-CE), sinalizou que projetos desse teor não eram prioridade do Executivo. Com a manifestação contrária à proposta, que se tornou o assunto mais comentado ontem nas redes sociais (**leia reportagem na página 4**), e a e as declarações de Janja interlocutores de Lula tiveram de ajustar o discurso.

Ed Alves/CB

Janja: "Isso ataca a dignidade das mulheres e meninas, garantida pela Constituição Cidadã. É um absurdo e retrocede em nossos direitos"

Saiba mais

O que diz o projeto

» Pela legislação atual, o aborto é permitido em casos de gravidez resultante de estupro; malformação fetal, como anencefalia; ou perigo de morte da gestante. Nessas circunstâncias, não há prazo para que o procedimento seja requerido. Com a proposta em tramitação na Câmara, a solicitação do aborto deve ser feita em até 22 semanas de gestação. Do contrário, o procedimento acarretará em pena equivalente ao crime de homicídio simples, de seis a 20 anos de reclusão. A pena se estende a quem auxiliar a gestante com o procedimento.

Assistolia fetal

O projeto foi protocolado no mesmo dia em que o ministro Alexandre de Moraes, do STF, suspendeu uma resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM), que vedava o uso da técnica de assistolia fetal em gestações acima de 22 semanas. O procedimento consiste em aplicar uma injeção de cloreto de potássio para fazer o coração parar.

Próximos passos

Com a urgência aprovada, o projeto de lei pode ser encaminhado diretamente ao plenário, sem tramitar pelas comissões permanentes da Câmara, como é praxe. Porém, o texto ainda deve ter um relator designado pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), que prometeu uma "mulher, de centro e moderada" para a avaliação da proposta.

Padilha disse ontem que o texto é uma "barbaridade". "Não contem com o governo para mudar a legislação de aborto do país, ainda mais para um projeto que estabelece que uma mulher estuprada vai ter uma pena duas vezes maior do que o estuprador", afirmou. "Não contem com o governo para essa barbaridade. Reforçar isso com os líderes. Vamos trabalhar para que um projeto como esse não seja votado."

A ministra Marina Silva, do Meio Ambiente, também condenou o projeto. Evangélica, ela afirmou ser contra o aborto, mas sustentou que o PL é "desrespeitoso e desumano com as mulheres".

Críticas partiram, ainda, do líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA): "É bom alertar a população que algumas dessas pautas do Congresso que são trazidas pelo grupo vinculado ao ex-presidente da República tem muito mais a função de criar um escândalo mentiroso para tentar fazer a luta política em cima de temas que são muito caros".

No Supremo Tribunal Federal (STF), onde iniciou-se o **debate** que resultou no projeto proposto pelo deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), o presidente da Corte, Luís Roberto Barroso, afirmou que o tema é de atribuição do Legislativo. "Se e quando a matéria chegar ao Supremo, eu vou opinar sobre isso", frisou.

Mobilização

Diante da falta de apoio ao governo no Congresso e da inércia do Palácio do Planalto, parlamentares da esquerda recorreram aos movimentos sociais para combater o PL.

Na quinta-feira, houve protestos em várias capitais pelo país, como Brasília, Belo Horizonte, Salvador, Curitiba, Porto Alegre e São Luís. Para este fim de semana, há mais manifestações agendadas. Hoje, às 15h, está marcada uma concentração em São Paulo. Amanhã, o protesto ocorre em Vitória e, na segunda-feira, no Recife. Essas mobilizações foram encabeçadas, principalmente, por deputados do PSol.

Se de um lado parte da sociedade se mobiliza para derrubar o projeto, de outro a bancada evangélica pressiona o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), para votar o texto nos próximos dias.

"Em torno desse projeto existe acordo feito entre os líderes. A esquerda está desvirtuando o espírito da lei, inventando um argumento de que esta penalizando a vítima do estupro e impedindo o aborto. O que não é verdade", disse o deputado Paulo Bilynskyj, um dos 32 coautores da proposta.

Na avaliação do parlamentar, a mobilização social e midiática não deve ter impacto na votação.

Reprodução/AgênciaBrasil

> **É uma atitude altamente desrespeitosa e desumana com as mulheres achar que o estuprador deve ter uma pena menor do que a mulher que foi estuprada e que não teve condição de acesso dentro do tempo para fazer uso da lei que lhe assegura o direito ao aborto legal"**
>
> ***Marina Silva,*** *ministra do Meio Ambiente*

Ed Alves/CB/DA.Press

> **Não contem com o governo para essa barbaridade. Vamos trabalhar para que um projeto como esse não seja votado"**
>
> ***Alexandre Padilha,*** *ministro das Relações Institucionais*

Rosinei Coutinho/SCO/STF

> **A matéria está no Congresso, que é o lugar certo para debater grandes temas. Se e quando chegar ao Supremo, vou me manifestar"**
>
> ***Luís Roberto Barroso,*** *presidente do STF*

Autor do texto pedirá pena maior para estuprador

O deputado federal Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), que propôs o projeto para punir quem interrompe gestação com mais de 22 semanas, mesmo nos casos permitidos em lei, afirmou que também vai sugerir uma pena maior, de 30 anos, para o crime de estupro. A declaração foi dada após a repercussão negativa do projeto, apelidado de "PL do Estupro" nas redes sociais.

O parlamentar afirmou que defende que a relatora do caso, quando designada pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), inclua o aumento da pena em seu parecer do projeto, que já propõe alterar o Código Penal.

Lira já disse que pautará uma deputada, de centro e moderada para ser a relatora, após ter o próprio nome vinculado à imagem do projeto nas redes sociais e nos protestos que ocorreram por capitais do país na quinta-feira.

Atualmente, segundo a legislação em vigor, um estuprador pode ser sentenciado, no máximo, à metade do tempo: 10 anos. A pena pode ser ampliada para até 12 anos caso o crime envolva violência grave, e a 30 anos caso a vítima morra.

Promulgado em 1940, o Código Penal brasileiro já impõe de um a três anos de detenção para mulheres que interrompem uma gravidez. Para quem realiza o procedimento, a pena sobe para quatro anos, quando há consentimento da gestante, e para 10 anos quando não há consentimento.

PSol e OAB

A deputada Erika Hilton (PSol-SP) protocolou o primeiro destaque ao PL. A parlamentar pede que seja retirado o trecho que limita o aborto legal a 22 semanas de gestação.

Por sua vez, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) criou uma comissão para elaborar um parecer a respeito do projeto. Foram designadas sete conselheiras para deliberar sobre a matéria e apresentar um relatório até a próxima segunda-feira. (**Aline Gouveia, Aline Brito e Agência Estado**)

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Mercado recolhe os flaps

Diante da decisão de governo de buscar corte nas despesas e o recrudescimetno da agenda no Congresso, a turma da economia se acalmou. A avaliação é de que o governo já entendeu o recado de que não dá para aumentar a carga tributária. Também pesou o fato de os agentes financeiros perceberem um crescimetno da agenda radical no Congresso. Afinal, o que começa tratando de aborto e outros temas mais ligados aos costumes, pode descambar daqui a pouco para uma interferência no Poder Judiciário, algo que nenhum deles deseja.

A ideia fixa de Bolsonaro

O ex-presidente Jair Bolsonaro está muito mais interessado na eleição de vereadores do que propriamente na de prefeitos. A ordem é criar capilaridade, para formar um exército capaz de ajudar na conquista de vagas ao Senado em 2026. É essa a prioridade do bolsonarismo para a próxima rodada das eleições presidencial e estaduais.

O alvo é o STF

O ex-presidente e seus aliados mais fiéis não veem a hora de conseguir emplacar um processo de impeachment contra o que consideram abusos praticados pela Suprema Corte. Especialmente, o ministro Alexandre de Moraes. E a forma de conseguir isso é conquistando maioria e, por tabela, a presidência das casas legislativas.

Ensaio geral

Para este mandato, os bolsonaristas querem insistir na indicação de um candidato a presidente da Câmara. Até aqui, muitos consideram que Arthur Lira, embora tenha apoiado o ex-presidente Bolsonaro e dado espaço às pautas bolsonaristas na Câmara, faz jogo duplo em busca de maioria para eleger o sucessor.

Vire o disco

O presidente da Câmara, Arthur Lira, foi aconselhado a voltar com a pauta econômica. A pauta de costumes, como aborto, só acirra o clima no Congresso. Se não tiver nada para votar, melhor fazer uma sessão geral em plenário sobre reforma tributária, ou avaliação das contas públicas. Quem diria... são temas "lights", que permitem um debate num clima de paz.

Por falar em paz...

Sem a Rússia, o Brasil ficará fora da Cúpula da Paz deste fim de semana, na Suíça, que vai discutir saídas para a guerra da Ucrânia. Não dá para falar em paz sem colocar Rússia e Ucrânia juntos para discutir acordo. Essa, aliás foi a proposta de Lula ao G7.

CURTIDAS

Reprodução/Instagram @pablomarcal1

A gota d'água/ O que levou ao movimento de votar rapidamente a proposta da punição a deputados pela Mesa Diretora foi o fato de o ex-coach Pablo Marçal (**foto**) desfilar pela Câmara com um broche parlamentar estampado no peito. Marçal não é parlamentar, não é suplente, tampouco tem um diploma do Legislativo que lhe permita circular de botton na lapela.

Ficou nisso/ Aliás, a maioria das excelências ficou envergonhada e constrangida. Suspeita que algum colega parlamentar emprestou o broche para o ex-coach circular pela Casa sem ser incomodado, inclusive em locais de acesso restrito em dias de muito movimento, como o Conselho de Ética e a Comissão de Constituição e Justiça.

É falta grave/ O uso de broche parlamentar é restrito a congressistas no exercício do mandato. Ex-deputados têm um modelo diferente. O acessório é considerado tão importante e solene quanto o diploma de parlamentar, que muitos se orgulham de expor na parede do gabinete ou em casa.

Sintoma de um país doente/ Querer que a vítima de estupro seja punida ao optar por um aborto, inclusive com uma pena muito maior do que a do agressor, é sinal de que os nossos congressistas perderam a noção de violência.

PL DO ABORTO / A entidade da Igreja Católica argumenta que "matar o bebê" concebido em estupro não é solução e que a interrupção da gravidez provoca grande sofrimento físico, mental e espiritual para a gestante

CNBB defende a aprovação

» CAMILLA GERMANO

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) afirmou, ontem, que considera importante a aprovação do Projeto de Lei 1.904/2024, que equipara aborto a homicídio. O texto teve a urgência aprovada na Câmara dos Deputados na quarta-feira.

"A Igreja Católica, neste momento, considera importante a aprovação do PL 1.904/2024, mas continua no aguardo da tramitação de outros projetos de lei que garantam todos os direitos do nascituro e da gestante", diz a nota, assinada pela presidência da CNBB.

Atualmente, o aborto é autorizado em casos de estupro, de fetos com anencefalia e de risco de morte da gestante. O PL altera o Código Penal e proíbe a interrupção da gravidez após as 22 semanas. A punição, conforme o texto, vai de seis a 20 anos de prisão.

O comunicado destaca que a CNBB não se insere na politização e na ideologização do debate. "Contudo, adentra-o por ser profundamente ético e humano. São a dignidade intrínseca e o direito mais fundamental, que é o direito à vida, que estão sob ameaça", argumenta.

Segundo o texto, o projeto de lei surgiu para coibir a morte provocada de bebês por meio da "cruel prática de assistolia fetal", que foi proibida pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e liberada por liminar pelo ministro Alexandre de Moraes, no Supremo Tribunal Federal (STF). "Este PL cumpre o papel de coibir a morte provocada do bebê, previamente ao término da gravidez", frisa.

"Cabe ressaltar que as 22 semanas não correspondem a um marco arbitrário. A partir dessa idade gestacional, realizado o parto, muitos bebês sobrevivem. Então, por que matá-los? Por que este desejo de morte? Por que não evitar o trauma do aborto e no desaguar do nascimento, se a mãe assim o desejar, entregar legalmente a criança ao amor e aos cuidados de uma família adotiva? Permitamos viver a mulher e o bebê", enfatiza a conferência.

"Ilusão"

Ainda conforme a entidade, "diante do crime hediondo do estupro, que os agressores sejam identificados e que a legislação seja rigorosa e eficaz na punição". "É ilusão pensar que matar o bebê seja uma solução. O aborto também traz para a gestante grande sofrimento físico, mental e espiritual. Algumas vezes, até a morte."

"Que Nossa Senhora Aparecida interceda por todas as nossas famílias, proteja a vida de nossas gestantes e de todas as crianças que estão no ventre materno, para que todos tenham vida, e vida em abundância", acrescenta.

A CNBB também usou as redes sociais para destacar seu posicionamento. Em vídeo, a nota da entidade é lida pelo secretário-geral da CNBB e bispo auxiliar de Brasília, dom Ricardo Hoepers. Ele é um dos signatários do comunicado, assim como o presidente da CNBB, dom Jaime Spengler, arcebispo da Arquidiocese de Porto Alegre; o 1º vice-presidente, dom João Justino de Medeiros Silva, arcebispo da Arquidiocese de Goiânia; e o 2º vice-presidente, dom Paulo Jackson Nóbrega de Sousa, arcebispo da Arquidiocese de Olinda e Recife.

Reprodução/CNBB

Nas redes sociais, o bispo auxiliar de Brasília, dom Ricardo Hoepers, leu a nota da CNBB

Cabe ressaltar que as 22 semanas não correspondem a um marco arbitrário. A partir dessa idade gestacional, realizado o parto, muitos bebês sobrevivem. Então, por que matá-los? Por que este desejo de morte?"

Trecho da nota da CNBB

Nas redes sociais, rejeição ao projeto

» ALINE BRITO

Nas redes sociais, a maioria dos posicionamentos são contra o projeto de lei que equipara a homicídio o aborto praticado a partir da 22ª semana de gravidez. O levantamento foi divulgado ontem pela Quaest Pesquisa e Consultoria.

A empresa coletou 1,1 milhão de menções sobre o tema nas redes sociais X (antigo Twitter), Facebook e Instagram, entre quarta-feira e ontem até as 13h30. Dessas, 52% eram contra o PL e 15%, a favor.

Ontem, um dos temas mais comentados do dia no X foi o projeto. Termos como "Fora Lira" e "Bancada do Estupro" figuraram entre os assuntos do momento. O primeiro acumulou mais de 18 mil publicações e, o segundo, somou quase 83 mil postagens.

O interesse público acerca do projeto também influenciou no aumento dos acessos ao portal oficial da Câmara dos Deputados. Em dois dias (quarta e quinta-feira), a proposta atingiu 3,1 milhões de visualizações e 780 mil interações.

De acordo com a Agência Câmara, desde o início do ano, estão sendo monitoradas 109 mil propostas nos canais da Casa Legislativa, que, juntas, geraram quase 30 milhões de visualizações. O PL 1.904/24 se tornou responsável por 12,22% dessas visualizações em um intervalo de dois dias, enquanto a segunda proposta mais visualizada responde por 3,02%.

Até o fechamento desta edição, havia 776.939 votos na enquete da proposta, no site da Câmara. Dessas, 88% declararam que discordam totalmente do projeto. Na quinta-feira, em razão do alto número de acessos simultâneos, a página da enquete ficou fora do ar e retornou mensagem de erro para os usuários, mas o problema foi corrigido.

» Onze deputadas assinam proposta

O projeto de lei da Câmara que equipara aborto acima de 22 semanas de gestação ao crime de homicídio tem 33 autores. Dos deputados que assinam a proposta, 11 são mulheres. São elas: Bia Kicis (PL-DF), Carla Zambelli (PL-SP), Cristiane Lopes (União-RO), Dayany Bittencourt (União-CE), Coronel Fernanda (PL-MT), Franciane Bayer (Republicanos-RS), Greyce Elias (Avante-MG), Julia Zanatta (PL-SC), Lêda Borges (PSDB-GO), Renilce Nicodemos (MDB-PA) e Simone Marquetto (MDB-SP).

PODER

O dilema sobre Juscelino

Lula faz as contas se vale manter o ministro, e aprofundar o desgaste do governo, ou se o dispensa e bate de frente com o União Brasil

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva retorna hoje ao Brasil pressionado a resolver o futuro do ministro das Comunicações, Juscelino Filho, indiciado por corrupção pela Polícia Federal (PF). Nesse cálculo sobre o futuro do deputado licenciado do União Brasil, pesam dois fatores: a extensão do estrago por manter um personagem, no primeiro escalão do governo, acusado de ter usado beneficiado a própria família por meio de emendas parlamentares; o preço de entrar em rota de colisão com o partido do ministro, que, apesar de ter cargos no governo, mantém uma postura de pouca fidelidade ao Palácio do Planalto.

Lula deixou claro que não trataria de assuntos internos no giro europeu, que incluiu Suíça e Itália. Esquivou-se de comentar a tramitação célere do Projeto de Lei 1.904/24 — que iguala o aborto após a 22ª semana de gestação ao homicídio — e fez uma defesa prévia, mas não muito enfática, de Juscelino. "O fato de o cara ser indiciado não significa que cometeu um erro. Significa que alguém está acusando e que a acusação foi aceita. Eu preciso que as pessoas provem que são inocentes. E ele tem o direito de provar que é inocente. Quando voltar ao Brasil, depois de participar da Cúpula do G7, vou sentar e descobrir o que aconteceu de verdade", explicou o presidente, dando a entender que a situação de Juscelino Filho não é das melhores dentro do governo.

Isac Nóbrega / MCom

Dino remeteu para a PGR o inquérito da PF sobre Juscelino, que decidirá se o denuncia. Partido do ministro aposta que Lula vai mantê-lo no cargo

O fato de o cara ser indiciado não significa que cometeu um erro. Significa que alguém está acusando e que a acusação foi aceita. Preciso que as pessoas provem que são inocentes. E ele tem o direito de provar"

Presidente Lula, *comentando o indiciamento de Juscelino Filho*

Desvios

O relatório da PF aponta que o ministro das Comunicações integrou uma "organização criminosa" que desviou emendas parlamentares, que passaram pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) para pavimentar estradas em Vitorino Freire (MA). A prefeita do município Luanna Rezende, irmão de Juscelino.

As obras beneficiaram, em sua grande maioria, propriedades da família do ministro. O caso foi remetido ao Supremo Tribunal Federal (STF) e a relatoria está com o ministro Flávio Dino. Ontem, o magistrado enviou o inquérito à Procuradoria-Geral da República (PGR), que decidirá se denuncia Juscelino ou arquiva o caso.

Indicação do senador Davi Alcolumbre (União-AP), o ministro nega as irregularidades de que é acusado pela PF — as emendas são da época em que Juscelino era deputado federal. Ele acusou a corporação de atuar politicamente e questionou a isenção do delegado responsável por seu depoimento.

O cálculo de Lula sobre o que fazer com Juscelino se complica porque o partido do ministro anunciou que o apoia integralmente. Na quarta-feira, quando o indiciamento do ministro veio à tona, o presidente nacional do União Brasil, Antônio Rueda, divulgou uma nota na qual afirma que "suspeitas são apenas suspeitas".

Mais: endossa as críticas de Juscelino à PF. "(A investigação) teve início após sua nomeação para o primeiro escalão do governo federal, o que levanta suspeitas sobre uma possível atuação direcionada e parcial na apuração", apontou Rueda. O líder do União na Câmara, Elmar Nascimento (União-BA), somou forças na defesa de Juscelino.

O União trabalha com a hipótese de que, apesar do indiciamento, Lula deixará as coisas como estão. Isso porque o momento para o governo no Congresso é negativo e não vale o desgaste de dispensar Juscelino, empurrando o partido para a oposição. Além disso, a legenda tem dois postulantes às presidências das Casas no Legislativo — Elmar é candidato ao comando da Câmara e Alcolumbre, ao do Senado. A aposta é de que Lula não pretende entrar em seu terceiro ano de mandato com dois adversários dessa envergadura.

A pressão para ejetar Juscelino vem de alas do PT. Argumentam que mantê-lo dá discurso à oposição de que o governo é tolerante com a corrupção. Além disso, a postura infiel do União Brasil no Congresso incomoda petistas e a articulação política do Palácio do Planalto — parlamentares do partido são sócios em algumas das mais contundentes derrotas do governo nos últimos dias. Por exemplo: na votação do veto de Lula ao PL das Saidinhas, 54 dos 58 deputados da sigla votaram contra o que decidira presidente.

Presidente enfatiza posição contra guerras

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a cobrar uma solução negociada para pôr fim aos conflitos entre Rússia e Ucrânia e Israel e o grupo terrorista Hamas. Ele enfatizou a posição do governo brasileiro — que é motivo de críticas — diante dos países que integram a cúpula do G7, que explicitamente apoiam o governo de Volodymyr Zelensky contra o de Vladimir Putin. Mas o grupo dos sete países mais ricos do planetas se dividem com posturas ora firmes, ora lenientes, quando a questão é a interrupção do confronto no Oriente Médio.

Lula mais numa vez defendeu a proposta formulada pelo Brasil e pela China para intermediar o conflito entre russos e ucranianos. "Está claro que nenhuma das partes conseguirá atingir todos os seus objetivos pela via militar. Somente uma conferência internacional que seja reconhecida pelas partes, nos moldes da proposta de Brasil e China, viabilizará a paz", salientou. O presidente declinou do convite de participar da conferência, organizada pela Suíça e que se realiza a partir de hoje, para tratar da guerra. Zelensky comparecerá.

Ele também condenou as ações de Israel na Faixa de Gaza e afirmou que o direito de defesa de Israel transformou-se em vingança. "Estamos diante da violação cotidiana do direito humanitário, que tem vitimado milhares de civis inocentes, sobretudo mulheres e crianças", pontuou.

Para Lula, também chegou o momento de os países pensarem seriamente na taxação dos super-ricos. "Passou da hora de os super-ricos pagarem sua justa contribuição em impostos. Essa concentração excessiva de poder e renda representa um risco à democracia", observou, mandando um recado na direção do bilionário Elon Musk — que desafiou o Supremo Tribunal Federal (STF) e ameaçou não cumprir leis brasileiras, caso o X (ex-Twitter) fosse obrigado pela Corte a remover alguma publicação.

Ricardo Stuckert/PR

Com o Papa Francisco, Lula tratou do combate à fome em escala mundial e a redução das desigualdades

Encontros

Em relação aos encontros bilaterais, Lula esteve com o Papa Francisco, que também participou da cúpula do G7. O tema do encontro com o sumo pontífice foi o combate à fome e a redução das desigualdades.

Lula também esteve com o presidente francês Emmanuel Macron, que dissolveu a Assembleia Nacional e convocou eleições legislativas antecipadas, por causa do avanço da extrema direita no Parlamento Europeu.

Mas a pauta do encontro foi a colaboração dos países no combate ao garimpo ilegal no Brasil e na Guiana Francesa.

O presidente encontrou a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, para tratar do acordo comercial entre Mercosul e União Europeia — travado pela França e sem perspectiva de avanço. Esteve ainda o presidente da Turquia, Recep Erdogan, que pediu apoio para que seu país integre o Brics — bloco originalmente formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. Também houve reunião com o primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi, que confirmou a vinda à cúpula do G20, no Rio de Janeiro, em novembro.

Hoje, Lula se encontra com o chanceler da Alemanha, Olaf Scholz, e com a presidente da Itália, Giorgia Meloni. **(VC com Ingrid Soares)**

» **LEIA MAIS na página 9**

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Nunes e Bolsonaro perto de acordo para vice

» FABIO GRECCHI

Um almoço reuniu, ontem, o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, Jair Bolsonaro e o governador paulista Tarcísio de Freitas. A pauta do encontro foi a possibilidade de o coronel reserva da Polícia Militar Ricardo Mello de Araújo tornar-se o vice na chapa à reeleição. Indicado pelo ex-presidente, a colocação do militar como o segundo de Nunes sacramentaria o apoio do PL.

O prefeito, porém, não quis bater o martelo. "Não vamos decidir o vice agora. O coronel Mello tem indicação de Bolsonaro e Tarcísio. Discussão do vice vai ser no momento em que discutirmos com todos os partidos. Estamos tentando ver se fazemos até o final da semana que vem. Muitos partidos que estão fazendo parte da nossa frente ampla. Vamos dialogar com todos", esquivou-se Nunes.

A reunião, porém, serviu para Bolsonaro reafirmar o apoio à reeleição do prefeito — apesar de ter sido procurado pelo influencer Pablo Marçal, que pretendia contar com o respaldo do ex-presidente e divulgou em suas redes sociais que estava perto de trazê-lo para sua campanha. Bolsonaro, porém, foi enfático.

"Estou fechado com ele (Nunes) desde o primeiro momento. Minha presença aqui, e a do Mello, é um sinalizador de que estamos começando bem esse diálogo para que, quando bater o martelo, não ter gente que nos deixe. São bons nomes, mas a gente espera um consenso na próxima conversa. Cada um traga suas razões para prosseguir até outubro", salientou Bolsonaro.

Tarcísio, por sua vez, deu a entender que a definição sobre a colocação do coronel da reserva da PM como vice na chapa de Nunes é questão de dias. "Temos 11 partidos com Ricardo hoje e há de se ter muito respeito. Está todo mundo muito comprometido. Essa construção está bem adiantada", destacou.

A afirmação de Bolsonaro de que está fechado com Nunes — apesar de a colocação de Mello de Araújo como vice não estar sacramentada —, levou Marçal a emitir uma nota deixando clara sua irritação. "Como o (Jair) Bolsonaro vai apoiar um 'cara' que tem o (João) Doria como articulador?", questionou o pré-candidato do PRTB, referindo-se ao acordo que, em 2020, consolidou a indicação de Nunes como vice-prefeito na chapa de Bruno Covas, do PSDB. **(Com Agência Estado)**

CNN/Reprodução

Tarcísio, Bolsonaro, Nunes e Mello Araújo: acordo sobre vice está próximo

» Janones vira réu no Supremo

A maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal tornou réu o deputado federal André Janones (Avante-MG) por injúria contra Jair Bolsonaro. A Corte julga queixa-crime apresentada pelo ex-presidente por postagens do parlamentar nas redes sociais — chamou Bolsonaro de "miliciano", "ladrão de joias" e "assassino que matou milhares na pandemia". O voto da relatora Cármen Lucia foi seguido por Alexandre de Moraes, Edson Fachin, Flávio Dino, Gilmar Mendes, Nunes Marques e Luís Roberto Barroso. Cristiano Zanin, Dias Toffoli e André Mendonça defenderam a rejeição da queixa. Resta o voto de Luiz Fux.

MEIO AMBIENTE

Pantanal: incêndios avançam quase 1.000%

Mudanças climáticas antecipam estação seca no bioma e focos disparam entre janeiro e junho, na comparação com mesmo período de 2023. Governo cria sala de situação para acompanhar problema

» INGRID SOARES

O início da estação seca trouxe um cenário preocupante para o Pantanal. De acordo com dados do Programa de Queimadas, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), os focos de incêndio no bioma aumentaram 974%, entre janeiro e junho, em comparação com o mesmo período de 2023. Até o momento, foram registrados 978 focos, enquanto que, no ano passado, foram 91.

Gustavo Figueirôa, biólogo e diretor de Comunicação do SOS Pantanal, lembra está completando quatro anos dos incêndios de 2020 e que, de lá para cá, considera que pouco foi feito. "Apesar de o poder público ter investido mais na prevenção e na estruturação para combates, ainda falta muito. Burocracia e a falta de prioridade na prevenção continuam sendo os gargalos", ressaltou.

O avanço dos focos de incêndio no Pantanal não passou despercebido à oposição ao governo no Congresso — que usou as redes sociais para fazer críticas. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) afirmou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva bate "recorde atrás de recorde". Publicou que o Pantanal tem um mês de junho com a maior quantidade de focos de incêndio da história.

O deputado federal Kim Kataguiri (União Brasil-SP) preferiu ironizar a ministra do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, Marina Silva: "Conquistou os dois maiores recordes de queimadas no Pantanal", alfinetou.

Para acompanhar o avanço dos focos na temporada mais seca no bioma, foi criada uma sala de situação sob coordenação da Casa Civil — outros 19 ministérios auxiliarão nas ações contra desmatamento, incêndios e seca e enfrentamentos de queimadas. Uma reunião de emergência convocada pelo presidente em exercício Geraldo Alckmin definiu a criação do colegiado.

Joedson Alves/Agência Brasil

De acordo com o levantamento do Programa Queimadas, do Inpe, desde o começo do ano até junho foram registrados 978 focos de incêndio no Pantanal

» Omissão do Congresso

O Supremo Tribunal Federal (STF) entendeu que houve omissão do Congresso na regulamentação de um dispositivo constitucional que concilie a preservação e com a exploração de recursos do Pantanal mato-grossense. A decisão foi proferida em 6 de junho e a Corte deve fixar um prazo de 18 meses para a edição de uma norma sobre o tema. Segundo o STF, a falta dessa legislação abre uma lacuna que compromete a proteção de um ambiente ecologicamente equilibrado — daí porque ficou caracterizada a omissão.

A primeira reunião da sala será no dia 17 e tratará de processos de simplificação de contratações de brigadistas e equipamentos. Marina citou os fenômenos El Niño e La Niña, as mudanças climáticas e a situação na bacia do Rio Paraguai como condições ideais para que os focos de incêndio, provocados pela ação humana, avancem no Pantanal.

"Geralmente temos a escalada dos incêndios em agosto. Nesse momento, estamos em uma situação de muita preocupação. Desde outubro passado, agimos por entendermos que o custo de prevenir é sempre menor que o de remediar. No Pantanal, uma combinação de incêndios provocados pelo homem e incêndios naturais dificultam a ação, porque temos áreas de difícil acesso", explicou.

Segundo Marina, há a possibilidade de se alterar a legislação para permitir a operação de aeronaves de países, em caso de necessidade, com vistas a atuar contra os incêndios.

"A gente começa o ano enfrentando as cheias (no Rio Grande do Sul) e a segunda parte do ano é enfrentando as secas e as queimadas. Isso é resultado do grave problema da mudança do clima, que está nos afetando de forma severa e preocupante", advertiu.

Ineditismo

Já o presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Rodrigo Agostinho, afirmou que a situação no Pantanal é inédita. Segundo ele, os focos foram registrados mais cedo do que em anos anteriores — normalmente, no primeiro semestre, o Pantanal sofre com chuvas. A instituição contratou mais de dois mil brigadistas para atuarem no bioma e na Amazônia.

"Pela primeira vez, a gente está com o Pantanal seco no primeiro semestre. Estamos com pelo menos 15 focos de incêndios, em épocas em que nunca se teve fogo no Pantanal", disse.

O ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, reforçou que o governo atua com antecedência para diminuir não o evento, o que é impossível, mas o estrago que faz na vida das pessoas", salientou.

TRAGÉDIA NO SUL

Fiocruz alerta para o avanço de doenças

Pesquisadores do Observatório de Clima e Saúde do Instituto de Comunicação e Informação em Saúde da Fiocruz (ICICT/Fiocruz) advertem que, após as enchentes no Rio Grande do Sul, a expectativa é de que o estado enfrente um aumento nos casos de diversas doenças. Entre as principais preocupações estão os problemas respiratórios e gastrointestinais, lesões físicas e acidentes com animais peçonhentos, que podem aparecer dentro das casas com a redução no nível da água.

Em nota técnica divulgada ontem, os cientistas emitiram um alerta sobre o assunto, enfatizando que a tendência de aumento é maior se as condições de saneamento e acesso a cuidados médicos continuarem comprometidas. O documento chama atenção, também, para doenças transmitidas por vetores — principalmente a dengue e a leptospirose — e aponta que, historicamente, picos dessas infecções ocorrem nos meses seguintes às enchentes, quando a sociedade se recupera dos desastres.

"Com a subida do nível das águas, podem ocorrer mais acidentes com aranhas e serpentes, assim como aumenta o risco da transmissão de doenças transmitidas por água contaminada e vetores", explicou Diego Xavier, pesquisador do Observatório de Clima e Saúde.

A nota técnica chama a atenção para os sete aspectos a serem levados em consideração pelas autoridades. Um deles é sobre doenças agudas e salienta o aumento da incidência de covid-19, gripes, resfriados e tuberculose. Adverte, também, para doenças gastrointestinais — como hepatite A e diarreia infecciosa, dengue e leptospirose.

Em relação às áreas de risco para animais peçonhentos, o documento alerta para as regiões dos vales, planalto, depressão central e o litoral norte do Estado. Nesses locais, historicamente há maior incidência de acidentes com animais peçonhentos.

O documento também chama a atenção para o fato de que os períodos mais perigosos podem ter se alterado. As doenças estão mais concentradas no verão, mas podem se estender nos próximos meses devido às alterações do ambiente original devido às chuvas intensas e enchentes.

Contaminação

Outra questão é a contaminação ambiental. A nota técnica ressalta que existem 1.518 estabelecimentos potencialmente poluidores dentro da área que esteve inundada. São indústrias, terminais de transporte, obras civis, comércios e depósitos que, invadidos pelas enchentes, podem expor a população a substâncias tóxicas nos meses posteriores ao desastre. Porto Alegre seria uma das cidades sob maior risco.

A nota adverte para a saúde mental de desabrigados, profissionais e voluntários que estão trabalhando na emergência. Segundo o documento, as perdas materiais e/ou de parentes e amigos podem causar um aumento de casos de transtorno de estresse pós-traumático, depressão e ansiedade.

No caso das doenças crônicas — como diabetes, hipertensão, males cardiovasculares e transtornos mentais —, podem apresentar descontrole em decorrência da interrupção do acesso a medicamentos e a cuidados médicos contínuos. E entre os potenciais motivos para o aumento da maioria dos problemas de saúde está a aglomeração de pessoas nos abrigos, as obras de recuperação das cidades atingidas e o contato com água contaminada.

Henrique Lessa /CB/D.A Press

Lixo e higiene precária potencializam a disseminação das doenças

RODOVIA FEDERAL

Com menos acidentes, porém mais insegura

Os acidentes em rodovias federais administradas pela gestão pública reduziram nos últimos seis anos, enquanto houve aumento de casos entre as concedidas à administração privada. O destaque faz parte de estudo, divulgado ontem, pela Fundação Dom Cabral (FDC).

Apesar da redução de ocorrências, a malha gerida pelo governo federal é, segundo o estudo, cerca de 3,2 vezes "mais perigosa" do que as administradas por meio de concessão à iniciativa privada. A conclusão tem como referência as taxas médias de acidentes e de severidade. As ocorrências analisadas pela FDC são do arquivo da Polícia Rodoviária Federal (PRF) de 2018 a 2023.

No período, foram registrados 377.770 acidentes, sendo 167.633 em rodovias concedidas e 210.137 nas sob gestão pública. Na comparação entre 2018 e 2023, os acidentes entre as vias concedidas aumentaram 5,8%, saindo de 28,8 mil para 30,5 mil. Quando observada a malha sob gestão pública, os acidentes caíram de 36.880 para 34.650, representando uma queda de 6%.

O coordenador do Núcleo de Infraestrutura, Supply Chain e Logística da FDC, Paulo Resende, aponta que os dados englobam a "significativa transferência, nos últimos anos, de rodovias da gestão pública para a iniciativa privada", o que ajudaria a explicar as curvas em direções opostas. Resende aponta que, no caso das novas concessões, os investimentos projetados nos contratos ainda não surtiram o efeito esperado.

Metodologia

O estudo adota metodologia própria para análises que podem ajudar a identificar fatores em comum, incluindo ponderações sobre a intensidade do tráfego no local do acidente e a severidade da ocorrência. Levando em consideração fatores como perda material, feridos e mortos, os acidentes na malha sob gestão pública seguem sendo os mais perigosos.

Em 2023, dos 34,6 mil acidentes registrados nas rodovias administradas pelo governo federal, a taxa de severidade ficou em 8,57 pontos — entre os 30,5 mil registrados na malha concedida, ficou em 2,82 pontos. Na média de 2018 a 2023, a taxa de severidade foi de 9,66 contra 2,54 (concessões).

"Apesar do aumento de investimentos em manutenção e recuperação de rodovias federais públicas nos últimos anos, ainda é altíssima a diferença em acidentes de alta severidade entre trechos concedidos e os sob gestão pública", afirma Paulo Resende.

O estudo aponta que as rodovias federais em 12 estados (cerca de 46% do total de 27) responderam por 82% das ocorrências. No Paraná, Rio Grande do Sul, Bahia, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, as estradas federais sob gestão pública são as que mais contribuem na formação da taxa de severidade dos acidentes. O contrário se verificou em Minas Gerais, Rio de Janeiro, Goiás e Espírito Santo.

O estudo destaca que as rodovias BR-101 e a BR-116, ambas de grande extensão, permanecem nas duas primeiras posições quanto à taxa de severidade dos acidentes e também em número absoluto, repetindo o comportamento verificado entre 2018 e 2021, que já haviam sido analisados e divulgados pela FDC.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas
Na sexta-feira

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias

120.767 — 119.662
11/6 12/6 13/6 14/6

Dólar

Na sexta-feira
R$ 5,382
(+ 0,25%)

Últimos	
10/junho	5,356
11/junho	5,361
12/junho	5,406
13/junho	5,368

Salário mínimo
R$ 1.412

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 5,761

CDI
Ao ano
10,40%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
10,43%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Janeiro/2024	0,42
Fevereiro/2024	0,83
Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38
Maio/2024	0,46

EDUCAÇÃO

MEC amplia oferta, mas greve é mantida

Ministério propõe revogar portaria que elevou a carga horária mínima semanal para professores. Sindicatos avisam, porém, que a paralisação continua até a realização de assembleias na próxima semana. Impasse salarial permanece

» MAYARA SOUTO

Marcelo Camargo/Agencia Brasil

Governo anuncia R$ 5,5 bi para obras e novos campi universitários. Presidente Lula esteve em reunião na manhã de hoje com reitores.

> **A (revogação da) portaria é o nosso primeiro ganho. É uma portaria que, mais do que estabelecer o aumento da nossa carga horária de trabalho mínima, descaracteriza a natureza da atividade docente ao nos impedir de fazer pesquisa"**
>
> ***Artemis Martins,*** *coordenadora-geral do Sinasefe*

A semana começou com uma expectativa de que o presidente Lula faria um gesto decisivo para encerrar a greve nas universidades e nos institutos federais, que se arrasta há meses. Na segunda-feira, o presidente da República anunciou reforço no PAC da Educação e ampliou as verbas para as instituições de ensino superior. Encerrada a semana, a medida parece não ter surtido efeito.

Ontem, em mais uma rodada de negociação com os grevistas, o governo federal fez nova oferta, porém sem alterar as recomposições salariais apresentadas até aqui. O Ministério da Educação (MEC) se comprometeu a revogar a Portaria nº 983/2020, que elevou a carga horária mínima semanal dos docentes, durante o governo de Jair Bolsonaro (PL).

A normativa prevê o mínimo de 10h semanais para servidores de meio período da rede federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e de 14 horas para quem tiver contrato em tempo integral. Até então, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) era usada para regulamentar a jornada de trabalho da classe. Nela, a carga horária mínima é de 8 horas semanais para a educação superior.

A revogação ocorreria imediatamente após a assinatura do acordo para encerrar a greve. Além disso, foi proposto um Grupo de Trabalho para elaborar uma nova regulamentação sobre o assunto junto à categoria. A proposta agradou os representantes das categorias, mas os sindicatos deixaram claro: a greve continua. Somente na próxima semana, após assembleias, é que o movimento pode ser suspenso.

"A (revogação da) portaria é o nosso primeiro ganho, nosso primeiro marco, na revogação das medidas do governo [do ex-presidente da República Jair] Bolsonaro", comentou Artemis Martins, coordenadora-geral do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (Sinasefe).

Para ela, a proposta é vantajosa. "(É) uma portaria que, mais do que estabelecer o aumento da nossa carga horária de trabalho mínima, descaracteriza a natureza da atividade docente ao nos impedir de fazer pesquisa, extensão e que possamos produzir ciência e tecnologia, o que também é nossa atribuição", observou.

Além do Sinasefe, participam das negociações o Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes) e a Federação de Sindicatos de Trabalhadores técnico-administrativos em educação das instituições de ensino superior públicas (Fasubra).

De acordo com o MEC, a reunião era para tratar de pautas não-orçamentárias, como progressão de carreira e a normativa. No entanto, o reajuste salarial de 4,5% ainda neste ano é uma das bases de reivindicação dos servidores.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Esther Dweck: sindicatos esperam nova resposta sobre salários

Integrantes do Comando Nacional da Greve insistem que não irão assinar acordo para terminar a paralisação se não houver reajuste de salário neste ano. Ao **Correio**, representantes do Andes afirmam que o Ministério de Gestão e Inovação (MGI) se comprometeu em analisar novamente a situação e dar uma nova resposta.

Recomposição salarial

A última oferta do governo federal aos grevistas, feita em 27 de maio, prevê nenhum aumento em 2024, 9% em 2025 e mais 3,5% em 2026. Na ocasião, a Federação de Sindicatos de Professores e Professoras de Instituições Federais de Ensino Superior e de Ensino Básico Técnico e Tecnológico (Proifes) aceitou a negociação, contrariando as orientações do movimento unificado. Dois dias depois, o termo foi suspenso pela Justiça Federal e os três principais sindicatos do movimento afastaram a entidade das negociações.

Outro ponto chave para os grevistas é a recomposição orçamentária das instituições de ensino. Na última segunda-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou R$ 5,5 bilhões em recursos do MEC para obras de infraestrutura no ensino superior e a construção de dez novos campi de universidades e de oito novos hospitais universitários federais. O investimento integra o Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

A intenção do presidente era de que os grevistas colocassem fim à greve. No entanto, representantes das categorias explicaram ao **Correio** que, mesmo que haja o reajuste neste ano e eles aceitem o acordo com o governo, a decisão ainda será debatida em assembleias estaduais. Depois, uma última mesa de negociação firmará os compromissos assumidos pelo MEC e MGI. Há expectativa de que até o final da próxima semana já exista um posicionamento concreto acerca do aceite ou não da oferta do Executivo.

Segundo levantamento do Andes, pelo menos 50 universidades públicas estão paralisadas.

Bancos declaram apoio a Haddad

A Febraban, entidade que representa os bancos, reafirmou nesta sexta-feira, 14, o apoio institucional ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em meio a preocupações no mercado financeiro sobre a força do titular da pasta em levar adiante a agenda de ajuste das contas públicas. Após reunião de presidentes dos maiores bancos privados do País com Haddad, o presidente da Febraban, Isaac Sidney, deu uma declaração à imprensa na qual ressaltou o compromisso do ministro em perseguir o equilíbrio fiscal, considerado como o único caminho para o País crescer de forma sustentável e com juros mais baixos

Sidney disse que os banqueiros deixaram a reunião convencidos de que Haddad não só está engajado em buscar o equilíbrio das contas públicas, como mostra uma disposição firme em dialogar, em busca desse objetivo, tanto dentro do governo quanto com o Congresso Nacional.

O presidente da Febraban explicou que o encontro desta sexta foi o quarto de uma série de reuniões periódicas realizadas entre banqueiros do setor privado e o ministro da Fazenda desde o ano passado para tratar da conjuntura econômica.

Ele disse que a reunião desta sexta-feira não foi motivada pelos "últimos acontecimentos", referindo-se aos questionamentos, que ganharam força ao longo da semana, sobre o compromisso do governo com as regras do arcabouço fiscal.

"Mas nós aqui estivemos também para reafirmar um apoio institucional ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, porque nós enxergamos nele todo o engajamento, uma determinação e uma firmeza na busca do equilíbrio fiscal", afirmou Sidney.

Além de Isaac Sidney, participaram da reunião, que aconteceu no gabinete da Fazenda na avenida Paulista, Luiz Trabuco presidente dos conselhos da Febraban e do Bradesco; André Esteves (BTG Pactual); Milton Maluhy (Itaú Unibanco); Marcelo Noronha (Bradesco) e Mário Leão (Santander).

Conforme Sidney, a Febraban se colocou à disposição para contribuir ao debate das medidas necessárias ao equilíbrio das contas públicas. "Essa direção passa por várias medidas que já estão sendo tomadas pelo atual governo e outras medidas que estão sendo discutidas, como a imprensa tem conhecimento", comentou.

Washington Costa/Ministério da Fazenda

Sidney: bancos veem firmeza na busca do equilíbrio fiscal

Fotógrafo/Lula Marques

Haddad: ministro mantém prestígio no setor financeiro

CB.AGRO

Em defesa dos bioinsumos

Representante do segmento de agricultura sustentável critica a inclusão de recursos biológicos no projeto de legislação dos agrotóxicos. Proposta retira o direito dos produtores rurais, adquirido em 2009, de multiplicar agentes naturais na lavoura

» HENRIQUE FREGONASSE*

Em tramitação no Congresso Nacional, o atual texto do projeto de lei (PL) que revisa as diretrizes para o uso de agrotóxicos nas lavouras brasileiras inclui os bioinsumos como "agrotóxicos biológicos". Para o convidado do *CB.Agro* — parceria entre **Correio** e TV Brasília — de ontem, o biólogo e mestre em Ecologia pela Universidade de Brasília (UnB) e presidente do Grupo Associado de Agricultura Sustentável (GAAS), Eduardo Martins, essa inclusão não é somente absurda — pela contrariedade entre os conceitos de "agrotóxicos" e de "bioinsumos" —, como também representa a retirada de um direito fundamental aos agricultores — o de multiplicar esses bioinsumos dentro das próprias fazendas.

"Há 15 anos, os agricultores conseguiram, por causa de um decreto do então-presidente (Luiz Inácio) Lula (da Silva), o direito de multiplicar biológicos (bioinsumos) na própria fazenda — o que a gente chama de multiplicação própria — e isso permitiu que a gente reduzisse custo e, principalmente, o consumo de agrotóxicos. Agora, esse direito está sendo retirado dos agricultores", reclamou Martins.

"No final de 2023, a lei de agrotóxicos incluiu o tema dos bioinsumos, assim como um conceito para os bioinsumos que nós multiplicamos na fazenda, de 'agrotóxicos biológicos'. É como se você fosse se apresentar para alguém e, quando ela perguntasse o seu nome, você respondesse 'Eu sou o bandido mocinho'. O que é isso? Isso é um problema sério para nós", lamentou.

Aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Roberto Fonseca, o biólogo ressaltou que o GAAS, com o apoio de outras 37 entidades, propôs um novo texto para a regulamentação dos bioinsumos, buscando desfazer a inclusão desses recursos no projeto de lei dos agrotóxicos e avaliar um com foco específico para o tema. Apesar da preferência pelo projeto que tramita na Câmara — dentre dois que analisam, especificamente, os bioinsumos —, Eduardo Martins argumentou que a manutenção do direito da multiplicação dos bioinsumos é mais importante do que qual será o PL escolhido.

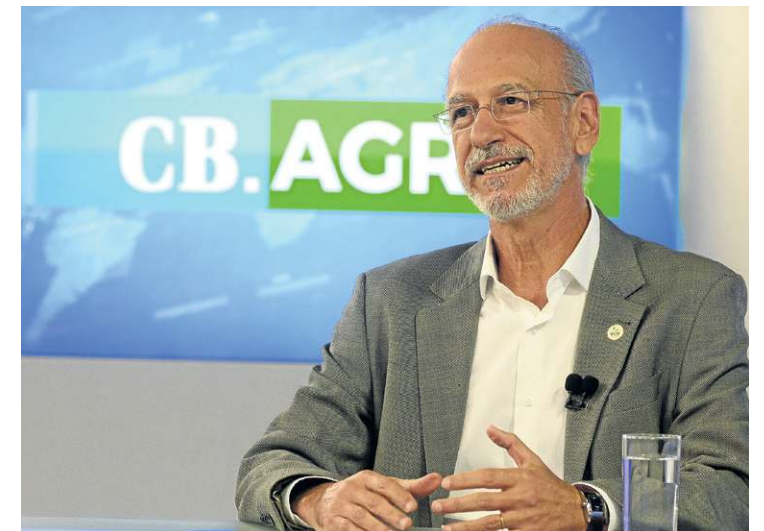
"Nós não estamos fazendo escolha de um PL ou outro — a gente preferia que a Câmara fosse o espaço de interpretação final a respeito dessa lei —, mas, para nós, o que é relevante é a gente tratar de bioinsumos como eles devem ser tratados, e manter o nosso direito da multiplicação própria, porque ele é fundamental para a gente fazer a transição regenerativa da agricultura brasileira", argumentou.

Modelo global

O presidente do GAAS contou que o Brasil tem sido internacionalmente reconhecido como modelo para a organização da cadeia produtiva da agricultura regenerativa. Para ele, isso evidencia a necessidade de que o Poder Público reveja a regulamentação dos bioinsumos, por considerar que o país tem uma oportunidade inédita de liderar a sustentabilidade dentre as agriculturas mundiais, realizando essa transição regenerativa de uma forma mais fácil.

"Nunca um país teve a oportunidade que o Brasil tem numa transição de um segmento relevante. A agricultura, no Brasil, pode ser a mais sustentável, a que faça a transição regenerativa de forma mais fácil. É uma oportunidade extraordinária que nós temos", completou.

***Estagiário sob supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Eduardo Martins: "agrotóxico biológico" equivale a "bandido mocinho"

ENERGIA

Greves preocupam setor de óleo e gás

O alastramento das paralisações do Ibama e o crescimento do movimento pela valorização das agências regulatórias estão trazendo uma grande preocupação para o setor de óleo e gás, alertou o presidente da Associação Brasileira das Empresas de Bens e Serviços de Petróleo (Abespetro), Telmo Ghiorzi. O atraso de licenças para as atividades no setor prejudica empresas, informou o executivo, que prevê perdas bilionárias para a indústria a curto e a longo prazo.

Ontem, servidores do Ibama decidiram entrar em greve em ao menos 16 estados. Além disso, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) suspendeu a reunião semanal em apoio ao movimento de valorização das agências reguladoras. O diretor-geral da ANP, Rodolfo Saboia, escreveu uma carta à ministra de Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, reivindicando mais recursos e mais pessoal.

"A nossa grande preocupação é que é um movimento que está se alastrando. E que pode ter efeitos bastante ruins, tanto a curto quanto a longo prazo", advertiu Ghiorzi.

"Estamos falando de uma indústria que entre o leilão de um bloco e o primeiro óleo, leva de sete a dez anos. E depois, 30 anos de produção. Então, qualquer mudança, qualquer turbulência agora pode prejudicar um leilão no ano que vem ou um projeto que vai ser decidido", avaliou.

Ghiorzi vê a crise no Ibama e nas agências trazendo instabilidade para o setor como um todo, o que pode retardar investimentos. Para ele, o governo deveria investir mais nas agências. E disse concordar com a carta que o diretor-geral da ANP mandou para a ministra.

UCRÂNIA

As condições de Putin para a paz

Presidente russo exige a retirada das forças ucranianas de regiões anexadas por Moscou e a desistência da adesão à Otan. Cúpula com dezenas de líderes mundiais debate conflito a partir de hoje

» RODRIGO CRAVEIRO

Depois de 842 dias de guerra e de dezenas de milhares de soldados russos mortos — segundo o Estado-Maior da Ucrânia —, o presidente da Rússia, Vladimir Putin, anunciou as condições para uma paz negociada na ex-república soviética. "As tropas da Ucrânia devem se retirar completamente das regiões da República Popular de Donetsk, da República Popular de Luhansk, Kherson e Zaporizhzhia", declarou o chefe do Kremlin, em discurso a funcionários do alto escalão do Ministério das Relações Exteriores da Rússia.

"Assim que Kiev (...) começar a retirada efetiva das tropas (das regiões anexadas), e assim que notificar que está abandonando seus planos de adesão à Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte), daremos imediatamente, no mesmo minuto, a ordem de cessar-fogo e iniciaremos negociações", acrescentou, ao prometer uma saída "segura e desimpedida" das forças ucranianas. O pronunciamento de Putin ocorreu na véspera da abertura da Cúpula Global da Paz, com a presença de dezenas de líderes mundiais, no resort de Bürgenstock, na Suíça.

A Ucrânia rejeitou as exigências de Putin, comparou-as ao estilo do líder nazista, Adolf Hitler, e as classificou como "ultimato". "Hitler fez a mesma coisa quando disse: 'Dê-me uma parte da Tchecoslováquia e ficaremos aqui', mas são mentiras", disse o presidente Volodymyr Zelensky ao canal de notícias italiano SkyTG24, à margem da cúpula do G7 na Itália, antes de embarcar rumo à Suíça.

Putin criticou a cúpula deste fim de semana como uma "estratégia para desviar a atenção" dos culpados pela guerra, que, segundo ele, seriam o Ocidente e Kiev. "Sem a participação da Rússia e sem um diálogo honesto e responsável conosco, é impossível chegar a uma solução pacífica na Ucrânia", alertou. O líder russo garantiu que 700 mil soldados de seu país combatem na Ucrânia.

A Cúpula Global da Paz contará com 57 chefes de Estado e de governo. Entre os mandatários, confirmaram presença o próprio Zelensky, os presidentes Javier Milei (Argentina), Gabriel Boric (Chile), Gustavo Petro (Colômbia), Daniel Noboa (Equador), Emmanuel Macron (França), Marcelo Rebelo de Sousa (Portugal), e os premiês Justin Trudeau (Canadá), Rishi Sunak (Reino Unido), Pedro Sánchez (Espanha), além do chanceler Olaf Scholz. Os EUA enviarão à Suíça a vice-presidente Kamala Harris.

Anatolii Stepanov/AFP

Crianças brincam sobre tanque de guerra russo destruído, na Praça Mykhailivska, no centro de Kiev

O Brasil estará representado pela embaixadora do Brasil na Suíça e em Liechtenstein, Cláudia Fonseca Buzzi.

Hipocrisia

Olexiy Haran, professor de política comparativa da Universidade Nacional de Kiev-Mohyla, afirmou que é preciso compreender o nível de hipocrisia de Putin. "Basicamente, ele proclamou a anexação de quatro regiões da Ucrânia, mas não as controla totalmente. Por isso, o presidente russo exige a retirada das tropas ucranianas de Kherson, que foi reconquistada pelos nossos soldados; e de Zaporizhzhia, que nunca esteve totalmente sob posse da Rússia. Não se trata de uma proposta de Putin para pôr fim à guerra; ele apenas repete suas ideias sobre a anexação da Ucrânia. As condições de Putin são um reflexo de seu desejo de destruir o Estado ucraniano", disse ao **Correio**.

Em relação à demanda para que a Ucrânia abandone suas aspirações de se tornar membro da Otan, Haran lembra que Putin atacou a ex-república soviética mesmo quando ela era um Estado neutro e a anexou a Península da Crimeia, em 2014. "Naquela época, os ucranianos não queriam ser parte da aliança militar ocidental. Se a Ucrânia, futuramente, recusar a adesão à Otan e permanecer neutra, Putin voltará a atacar o nosso país", advertiu. "Nós éramos um Estado neutro e, mesmo assim, fomos atacados."

Para o estudioso de Kiev, o fracasso da Rússia na invasão se explica pelo fato de que os ucranianos sacrificam a própria vida para defender o país. "O Exército russo demonstrou não ser eficiente e começou a bombardear civis e a infraestrutura energética, além de sitiar centrais nucleares", comentou. Haran destaca a importância da Cúpula Global da Paz, na Suíça. "Ela trará diferentes Estados à mesa para intensificar a pressão sobre a Rússia."

Ex-Conselheiro do presidente do Comitê do Parlamento da Ucrânia e chefe da ONG Primeira Fundação Ucraniana Internacional para o Desenvolvimento, Mykola Volkivskyi disse à reportagem que o discurso de Putin foi construído como resposta aos acordos de segurança assinados durante a cúpula do G7, na Itália. "Putin também aproveitou a última chance de assustar os participantes da Cúpula Global da Paz. Também lançou um aviso antes da cúpula da Otan, que ocorrerá em Washington, entre 9 e 11 de julho."

REINO UNIDO

Princesa Kate fará primeira aparição em meses

A princesa Kate Middleton assistirá ao desfile de aniversário do rei Charles III neste fim de semana, sua primeira aparição pública oficial em meses, segundo anunciou em uma mensagem nas redes sociais. O texto também informou que o tratamento dela contra o câncer "tem bom progresso". "Espero ansiosamente assistir ao desfile de aniversário do rei neste fim de semana", afirmou Kate, que não participa de nenhum evento público desde dezembro.

A mulher de William, o príncipe herdeiro, publicou a mensagem nas redes sociais, atualizando seguidores sobre seu estado de saúde pela primeira vez desde que anunciou, no fim de março, que sofre de câncer, embora não tenha dado detalhes.

Kate Middleton afirmou estar fazendo "bons progressos, mas como qualquer pessoa que passe pela quimioterapia sabe, há dias bons e dias ruins", afirmou ela, acrescentando que há dias "em que você se sente fraca, cansada e tem que deixar o seu corpo descansar. Mas, nos dias bons, quando se sente mais forte, deseja aproveitar ao máximo ao se sentir bem".

O comunicado foi publicado junto a uma fotografia da princesa de pé em frente a uma árvore e a um rio, tirada no início da semana em Windsor, no oeste de Londres. "Meu tratamento continua e o farei por mais alguns meses", disse. Acrescentou ainda, que espera "poder participar de alguns compromissos públicos durante o verão", embora tenha afirmado que ainda não está "fora de perigo".

"Ser paciente"

Kate afirmou, ainda, que começou a "trabalhar um pouco de casa" quando se sente "bem o suficiente". "Estou aprendendo a ser paciente, sobretudo diante da incerteza. Vivendo um dia de cada vez, escutando o meu corpo, permitindo ter este tempo tão necessário para me curar", contou a princesa de 42 anos.

The Royal Family/X

Kate em fotografia tirada no começo da semana, em Windsor

Conexão diplomática

por Silvio Queiroz
silvioqueiroz.df@gmail.com

A Rússia nas barbas de Fidel e Tio Sam

A cena não era inédita nem insólita, ainda que tampouco chegue a ser corriqueira. Uma flotilha da Marinha da Rússia aportou dias atrás em Havana, entre trocas de disparos festivos de canhões. A fragata Almirante Gorshkov e o submarino de propulsão nuclear Kazan chegaram a Cuba depois de praticar disparos de mísseis no Atlântico. Passam este fim de semana ancorados a menos de 150km da Flórida.

As três partes trataram de assegurar que a presença dos navios russos no cenário de um dos episódios mais graves da Guerra Fria não representa ameaça à segurança regional e internacional. Mas, entre observadores de diferentes extrações, o movimento é interpretado no contexto da situação delicada nas relações entre as duas principais potências nucleares. Em especial, pelo confronto indireto que travam há mais de dois anos na Ucrânia.

A contradança entre russos, cubanos e norte-americanos nas águas do Caribe coincide com a assinatura de um acordo bilateral de segurança entre EUA e Ucrânia. Ele vale por 10 anos e prevê a capacitação das Forças Armadas ucranianas para enfrentar a Rússia, além do desenvolvimento da indústria bélica. O texto foi firmado pelos presidentes Volodymyr Zelensky e Joe Biden na Itália, durante a cúpula do G7 — que aprovou empréstimos anuais de US$ 50 bilhões para o governo de Kiev, sustentados por ativos do Kremlin congelados no Ocidente.

Dito e feito

A notícia sobre as manobras navais e a visita da flotilha russa à vizinhança imediata dos EUA seguiu-se a mais um degrau na escalada de tensão que acompanha a guerra. Biden somou-se a outros governantes ocidentais e autorizou Zelensky a usar armas americanas de longo alcance contra alvos em território russo — não mais apenas em regiões ocupadas.

Em resposta, Vladimir Putin declarou que a Rússia poderia espelhar o movimento, fornecendo armamento semelhante a terceiros países ou atores não estatais que tenham no alcance alvos ou interesses dos EUA e seus aliados. Quando invadiu a Ucrânia, em 2022, o Kremlin elencou entre seus motivos impedir que a Otan, aliança militar liderada por Washington, colocasse a Rússia vulnerável a mísseis de última geração.

Refilmagem

Entre observadores e insiders, circulam indícios de que Putin poderia ter em vista a instalação de uma base naval na ilha. O recado endereçado à Casa Branca teve nas entrelinhas os exercícios com mísseis no Atlântico. Coincidência ou não, visitaram Moscou nos últimos dias dois altos emissários do regime cubano: o chanceler Bruno Rodríguez e o vice-premiê Ricardo Cabrisas.

Também não escaparam às atenções alguns paralelos com a Crise dos Mísseis, de 1962, que colocou os EUA cara a cara com a hoje extinta União Soviética. O incidente começou com aviões-espiões americanos fotografando a montagem de rampas de lançamento de mísseis em Cuba. O presidente John Kennedy impôs um bloqueio naval à ilha e exigiu de Moscou a remoção das estruturas, que permitiriam disparar artefatos nucleares capazes de atingir cidades americanas sem tempo de reação.

Com uma força-tarefa naval soviética a meio caminho, no Atlântico, Kennedy e o líder da URSS, Nikita Krushev, chegaram a um acordo pelo qual o Kremlin tirou o time de campo a tempo de evitar um confronto direto.

De camarote

A diplomacia brasileira pôde assistir aos últimos lances da queda-de-braço entre Moscou e Washington de posição privilegiada. Durante a semana, o chanceler Mauro Vieira esteve na Rússia para uma reunião com os colegas do Brics ampliado, em Nijni-Novgorod — a cidade que, no período soviético, levava o nome do escritor Máximo Gorki.

O ministro ouviu elogios do colega russo, Sergei Lavrov, à declaração conjunta China-Brasil sobre a guerra da Ucrânia, divulgada durante a recente visita a Pequim do ex-chanceler Celso Amorim, hoje assessor especial do presidente Lula. O texto endossa um plano de 10 pontos proposto pelo regime chinês. Tem como linhas mestras a abertura de conversações diretas entre as partes, com retaguarda de um conjunto de países, e define como ponto de partida para negociações a situação presente no terreno de combate — ou seja, com parte do território ucraniano ocupado pela Rússia.

Entre amigos

O encontro de chanceleres do Brics foi mais um lance da ofensiva diplomática com que o Kremlin trata de complementar os avanços conseguidos na frente de batalha. Nas últimas semanas, Putin visitou a China e ex-repúblicas soviéticas da Ásia Central, como Azerbaijão e Uzbequistão. Depois, recebeu delegações de alto nível de 40 países no Fórum Econômico Internacional de São Petersburgo. Ásia, África e América Latina marcaram presença.

Neste fim de semana, será a vez de Zelensky reunir-se, na Suíça, com emissários esperados de 60 a 90 países. O resort alpino de Bürgenstock sedia uma cúpula de paz convocada pelo presidente ucraniano com base em seu próprio plano para o conflito — que tem como ponto de partida a retirada das tropas russas para as fronteiras internacionalmente reconhecidas. Putin não foi convidado. Dos demais quatro fundadores do Brics, China e Brasil decidiram não participar e propor uma reunião futura com a presença de ambas as partes. A África do Sul também estará ausente, e a Índia estudava enviar observadores.

VISÃO DO CORREIO

Mais pressão sobre o governo Lula

O indiciamento do ministro das Comunicações, Juscelino Filho, pela Polícia Federal (PF), por supostos desvios de emendas parlamentares para beneficiar áreas onde tem propriedades no Maranhão, coloca o governo Lula em uma situação embaraçosa. O fato se junta à sequência de episódios que põem sob suspeita o comportamento ético de Juscelino desde que assumiu o cargo na Esplanada. Assim como a mulher de César, não basta ser honesto. O ministro precisa parecer honesto, sob pena de causar considerável desgaste à imagem do governo Lula.

Ocupar um cargo no primeiro escalão do governo federal é uma responsabilidade pública que exige reputação ilibada, além de competência técnica e representatividade. No caso de Juscelino Filho, o mandato de deputado federal não basta para isso, ainda mais quando seu exercício é o objeto das investigações que o levaram ao indiciamento. Os desvios, segundo a PF, teriam sido feitos por meio da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), responsável pela execução de emendas parlamentares ao Orçamento da União da lavra de Juscelino Filho.

É incompatível com os preceitos republicanos um ministro ser suspeito de crimes como corrupção passiva, lavagem de dinheiro e organização criminosa e permanecer incólume no cargo. Assim como não é trivial a utilização de R$ 10 milhões em emendas para beneficiar a própria fazenda por meio de recuperação e a pavimentação de estradas no município de Vitorino Freire (MA), reduto político da família do ministro, cuja prefeita é Luanna Rezende, sua irmã.

Os indícios são graves. Com base em mensagens trocadas entre um empresário e o ministro entre 2017 e 2020, a PF concluiu que houve favorecimento da empresa que executou a obra e acusa Juscelino Filho de supostamente integrar uma "organização criminosa". No ano passado, o mesmo empresário foi preso acusado de pagar propinas a funcionários federais para obter contratos em obras do município.

Juscelino reagiu ao indiciamento de forma temerária. Acusa a Polícia Federal de "criar uma narrativa de culpabilidade perante a opinião pública, com vazamentos seletivos, sem considerar os fatos objetivos". Alega que a apuração distorceu premissas e ignorou fatos, sem ouvir sua defesa adequadamente. Em depoimento à PF, em maio, defendeu a regularidade da destinação de emendas, além de criticar a condução do depoimento por um delegado da corporação. O ministro comparou o método de investigação ao da Operação Lava-Jato, que, segundo ele, resultou em "danos irreparáveis a pessoas inocentes". Ora, é sabido que o atual governo, bem como a cúpula da PF, tem notórias ressalvas aos métodos lava-jatistas. Não haveria sentido, portanto, aplicar desvios investigativos já repudiados em público.

Adotar essa linha de defesa é um direito do ministro, mas insuficiente para mantê-lo no cargo. O correto seria pedir o afastamento para se defender das acusações, com todas as suas prerrogativas de parlamentar eleito. Como está, Juscelino cria um constrangimento para o presidente Lula, que foi generoso com seu ministro: "Eu acho que o fato de o cara ser indiciado não significa que o cara cometeu um erro. Significa que alguém está acusando, e que a acusação foi aceita. Agora, eu preciso que as pessoas provem que são inocentes, e ele tem o direito de provar que é inocente", disse Lula, na quinta-feira, ao desembarcar em Genebra, na Suíça.

Com sérios desafios fiscais e fragilizado no parlamento, onde acumula sucessivas derrotas, o governo Lula ganha um problema adicional com o caso Juscelino. Não se trata de coisa corriqueira. Na atual conjuntura, o que o Planalto menos precisa é ganhar a pecha de tolerante com corrupção.

MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

Outros Sylvinhos e Albânias

A estreia na Eurocopa-2024 de Sylvio Mendes Campos Júnior, o Sylvinho, à frente da Albânia contra a atual campeã Itália, hoje, às 16h, no Westfalenstadion, em Dortmund, indica que jovens técnicos brasileiros estão procurando — e achando — caminhos alternativos no mercado diante da preferência nacional por treinadores importados.

A primeira divisão tem 10 profissionais estrangeiros: seis portugueses e quatro argentinos. Outros 10 são "santos de casa". Sylvinho já foi um deles. O auxiliar de Tite na Copa da da Rússia em 2018 assumiu o Corinthians em 28 de maio de 2021 e perdeu o emprego em 3 de fevereiro de 2022. Foram 251 dias (43 jogos) no cargo em um clube no qual tem história. Nos tempos de lateral-esquerdo, conquistou a Copa do Brasil em 1995, o Brasileirão em 1998 e um Tri no Paulista em 1995, 1997 e 1999.

Sylvinho aprendeu a ser respeitado na Albânia. Lá se vão 529 dias de trabalho desde a posse, em 2 de janeiro de 2023. Classificou o país pela segunda vez para a fase de grupos da Euro. O primeiro duelo será contra uma escola conhecida dele. O ex-jogador foi auxiliar na Internazionale. Apreendeu com mestres como Roberto Mancini, cometeu erros na passagem de 98 dias (20 jogos) pelo Lyon e acumulou bagagem para o duelo tático com Luciano Spalletti, comandante da Squadra Azzurra.

Sylvinho não é o único brasileiro a dar a volta ao mundo em busca de oportunidades aleatórias. Há dois anos, André Jardine brindou o Brasil com a segunda medalha de ouro no futebol masculino nos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020. Antes, ele havia sido tratado como iôiô pelo São Paulo. Virava interino, era efetivado, voltava ao papel de auxiliar até dar um basta nisso.

Jardine arrumou as malas e migrou para a Liga MX, como é chamado o Campeonato Mexicano. É a sensação no país. Levou o América do México aos títulos do Apertura 2023 e do Clausura 2024. Superou o Tigres e ergueu a Copa dos Campeões. Não se assuste se Jardine assumir em breve a combalida seleção do México — um dos anfitriões da Copa de 2026. Os brasileiros Mauricio Barbieri (Juárez) e Gustavo Leal (San Luís) também militam na Liga MX.

Rogério Micale levou o Brasil ao primeiro ouro no futebol nos Jogos do Rio-2016. A pressa inviabilizou trabalhos em times. Foram 31 dias no Atlético-MG, 38 no Paraná, 28 no Figueirense e a certeza de que não dava mais para trabalhar assim. Micale comandará o Egito na Olimpíada de Paris-2024. O emprego é dele há 681 dias na terra dos faraós.

Demitido pelo Botafogo com 99 dias de trabalho, Thiago Nunes assumiu a Universidad Católica do Chile. Antes, ele havia trabalhado no Sporting Cristal do Peru. O ex-zagueiro Antônio Carlos Zago comandará a Bolívia na Copa América. Sylvinhos e outras Albânias mostrarm caminhos alternativos para quem deseja ser técnico. Há campos de trabalho além dos limites geográficos do futebol brasileiro.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Aborto 1

O grande dilema sobre o aborto deveria ser entendido como legítima questão de foro íntimo, vinculada apenas ao casal envolvido, não cabendo, portanto, na situação nenhuma intromissão jurídica ou religiosa. Normalmente, quem critica o aborto não se oferece para ajudar criar os filhos indesejados e, de maneira hipócrita, usa de vários recursos anticonceptivos para evitar a infelicidade de conviver com uma gravidez não planejada. Está claro que, sendo algo desagradável, não existe no mundo nenhuma pessoa favorável ao aborto. Porque quase sempre ele só é praticado por absoluta necessidade ou por uma tripla conveniência.

» **Waldivino Souto**
Asa Sul

Aborto 2

Penso que aceitar o aborto não significa progresso, mas, sim, uma violação do direito à vida, pois, conforme a ciência, o novo ser tem um código genético, ou seja, a vida consumada. Portanto o que papa Francisco disse é também uma questão religiosa, pois o código genético (a vida) não foi criado pela ciência e, sim, por Deus, o pontífice defende o que foi criado por Deus. Vida sempre!

» **José R. Pinheiro Filho**
Asa Norte

Judiciário

Estamos habituados a ouvir e a repetir que decisões judiciais não se discutem, cumprem-se. Eu não concordo. Juízes são seres humanos e erram, como qualquer outra pessoa. Nos últimos tempos, tenho estudado o direito, por conta própria. Acompanhando ações próprias e de outros pelo noticiário, concluo que os tribunais fazem de tudo, menos justiça, em muitas situações. Vi de tudo: juiz não condenar o réu por litigância de má-fé após flagrar seu advogado levando falsas testemunhas repetidas vezes; dar ganho de causa à parte no processo que se declara membro do Judiciário, mesmo confessando culpa; ameaçar de prisão autor de ação, por desacato, por não ter se dirigido ao magistrado como "excelência"; não condenar réu declaradamente revel; posicionar-se explicitamente ao lado do malfeitor para forçar acordo entre as partes; e por aí vai. No âmbito público, invadir competências dos Poderes Legislativo e Executivo; fazer política partidária; falar demais; e prejulgar quem não é da sua simpatia. Atropelar a Constituição Federal para conseguir agir em interesse político ou mesmo interesse pessoal.

» **Humberto Pellizzaro**
Asa Norte

Arte e finança

O cuidado com finanças, aprendi desde infância: ou se cuida de nossas finanças, ou elas podem machucar nossas esperanças. Na fé em nosso Todo Poderoso e com leituras, não se deve falar: é tarde para se produzir / consumir a boa arte. O gostar de arte também passa pela finança. Ora, ora...é algo que se labuta, se esforça e alcança. E cuidar bem de suas finanças não é uma arte?! Logo, o deixar descontrolar-se pode ser a indesejável parte. E, nessa reflexão, não temos intenção em chamar à atenção ou ensinar; mas quem sabe, pretendemos aprender um pouco mais em mini-balanço; seja pelos segredos do rio ou mar. Não importa valor nem o montante; bom é visitar o mirante/ obras de Deus... E bom viver no se importar com o sonho, faça com que a finança não diminua seu sono!

» **Antônio Carlos S. Machado**
Águas Claras

Saneamento básico

A situação sanitária, no que diz respeito ao saneamento básico, deixa a desejar no país. Diz-se que o problema não é somente a quantidade de recursos para investir, e, sim, também sua distribuição, que respeita a proporcionalidade. A COP 30, a realizar-se este ano em Belém, precisa abordar essa questão, que é importante para o meio ambiente. As condições do saneamento básico são mais precárias na região norte e melhores na região sul. Em certos lugares existe esgoto a céu aberto. É preciso aproveitar a oportunidade da sua realização em Belém, para incentivar os governos e a iniciativa privada, no assunto.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Não sou a favor de aborto ilegal, mas parlamentares dircutirem lei que propõe punição dobrada à estuprada em relação ao estuprador é uma aberração. Que projeto de lei perverso é esse?

Marcos Paulino —Vicente Pires

Se um filho ou uma filha de um deputado conservador usar drogas ou abortar, vai para uma clínica receber tratamento, os dos eleitores radicais que o elegeram, para a cadeia.

Abrahão Ferreira do Nascimento — Água Claras

Anuário Brasileiro de Segurança Pública, 2023: "61,4% das vítimas de estupro no Brasil têm até 13 anos (10,4% têm menos de 4 anos) e cerca de 70% dos agressores são conhecidos das vítimas". Final da novela de terror: cadeia para meninas de 4 a 13 anos. Praias privadas para os estupradores. Isto é o Brasil 2024.

Giovanna Gouveia — Águas Claras

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 4,00	R$ 6,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

ANJ Associação Nacional de Jornais IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Não devemos esquecer, foi o branco que criou o negro

» ANTONIO CARLOS HIGINO DA SILVA
Doutor em história e escritor

Seria uma grande alegria começar dizendo que, atualmente, vivemos em uma sociedade que suplantou plenamente as mazelas do colonialismo ou que não há em nossas democracias qualquer vestígio dessa herança. Nesse esforço, faço-me algumas questões. Que histórias contaríamos ao descrever uma realidade onde já teríamos superado apagamentos e silenciamentos provenientes de nossa diáspora forçada? Será que esse texto estaria escrito em iorubá, banto ou seguiríamos em pretoguês? Conseguiríamos nos afastar de tal maneira de eventos como a escravidão, o racismo, o machismo, a misoginia ou de qualquer outro tipo de posse de um ser humano por outro a ponto de a redação deste artigo demandar notas de rodapé para explicá-los? Lamentavelmente, as respostas a isso evocam realidade tão distante que me forçam a conduzir as próximas linhas deste texto no sentido contrário à direção que realmente desejo.

Inicialmente, preciso lembrar que o referido colonialismo é parte de um processo histórico ainda em curso que ficou conhecido como modernidade. Esta última, majoritariamente, consagrou-se como um ideal evolutivo, relacionado à primazia da racionalidade, a seus consequentes avanços tecnológicos e às revoluções burguesas dos séculos 18 e 19, as quais concorreram para a consolidação dos estados nacionais. A partir dessa ótica, consequentemente, esses elementos conduziriam a uma redefinição dos laços sociais, extinguindo a exploração proveniente do trabalho compulsório e ampliando os direitos políticos sob a égide de um novo indivíduo, o cidadão. O colonialismo seria apenas efeito colateral que se resolveria com os avanços da modernidade.

Contudo, rupturas e continuidades presentes nesse transcurso permitem constatar que, paradoxalmente, só há modernidade porque existe colonialismo. Isto é, os avanços alcançados por uns ocorrem em função dos retrocessos vividos por muitos outros. E a legitimação desse tipo de relação social baseou-se, e ainda se baseia, na pior invenção do mundo branco — ou seja, o negro. Essas abstrações, apoiadas em pseudociências, dão suporte à ideia de raça e, consequentemente, ao racismo, condenando diversas experiências do modo de vida não branco.

Assim, mesmo após o continente americano ter vivido quase 400 anos de escravidão, ao fim desta, a despeito de todas as mudanças políticas, sociais, econômicas e científicas, o neocolonialismo retomou uma série de atrocidades contra povos africanos e asiáticos ao fim do século 19. Como se não bastasse, as políticas de apartheid na África do Sul e nos Estados Unidos (Leis Jim Crow) mantiveram a desigualdade social entre colonizados e colonizadores. No Brasil, em pleno século 21, o sorrateiro mito da democracia racial continua cotidianamente violentando negros e negras diante dos olhos garços de uma justiça cega. Portanto, só posso concluir que a redefinição das relações sociais nas nações modernas nunca pretendeu conferir cidadania a todos os indivíduos.

Destarte, a ideia de nação como elemento aglutinador dos mais diversos sujeitos e culturas sob uma mesma bandeira mostra-se cada vez mais frágil. Isto posto, o mundo volta a flertar com o autoritarismo, com o fascismo, com o xenofobismo e com a intolerância. Como nos indicou Frantz Fanon em *Condenados da Terra*, foi o branco que criou o negro como ameaça fantasmagórica e fetichizada. Pois, a contar de sua superioridade bélica, estabelecida no início das conquistas colonizadoras, ele impôs seu lugar de privilégio, também conhecido como branquitude, e forjou-se como a única salvaguarda de seu brutal projeto civilizacional.

Com isso, a tão sonhada cidadania esvai-se em ilusória representação de pluralidade que induz os excluídos, ironicamente, a um reativo desejo de alcançar igualdade por meio do projeto de dominação do colonizador. A fantasia subvertida nessa representação serve ao propósito de ocultar que, nessas condições, tal convivência igualitária constitui uma impossibilidade. Pois, enquanto o negro e as manifestações de sua cultura forem um fantasma para o processo civilizatório, em contrapartida, o êxito desse projeto civilizacional só se realiza por meio do branco e da submissão ao mito da branquitude. Nada muda.

Enfim, não queremos privilégio, apenas inclusão para escapar da armadilha que nos espreita a cada esquina. Chega! Não nos cabe viver submetidos a uma lógica onde estar dentro é estar fora de si e estar fora é estar dentro de estigmas que negam nossa humanidade. Sobre isso eu poderia escrever muito mais. Entretanto, esse tempo já passou.

Tesouros ancestrais do Peru: o resgate das memórias sul-americanas

» RÓMULO ACURIO
Embaixador do Peru no Brasil

Acabou de ser inaugurada, em Brasília, a exposição *Tesouros ancestrais do Peru*, no Centro Cultural do Banco do Brasil, um projeto patrocinado pelo BB Asset e o Ministério da Cultura, com coleções trazidas diretamente do Museu do Ouro do Peru e a curadoria assinada por Rodolfo de Athayde. A mostra pode ser visitada, com entrada gratuita, até 11 de agosto.

Nesses tempos de consumo instantâneo, inteligência artificial, mercantilização da cultura, simplificações políticas, sociais e morais, constatamos o quão importante é descobrir ou recuperar a memória e a complexidade das nossas sociedades. Essa, talvez, seja a contribuição possível de países como o Peru, que, pela sua antiguidade, revelam-se verdadeiras reservas de memória e complexidade para o mundo.

No acervo dessa exposição, encontramos cerâmicas, vasos, máscaras, tumis, ornamentos, coroas de ouro, cocares, colares, têxteis, capas e figuras de ouro por meio dos quais apreciamos, de imediato, o sentido de beleza que tinham seus criadores e portadores. O requinte das linhas e formas e a delicadeza das composições, motivos e texturas lhes conferem um elevado valor visual, puramente estético, para além da sua origem histórica.

Mas todos nós também percebemos, tenho certeza, algo da espiritualidade desses objetos, algo do pensamento, da imaginação e das crenças dos povos sofisticados que habitaram, durante séculos, o território do atual Peru: os Moche, Nasca, Chancay, Chimu e Lambayeque; os Vicus, Wari e Incas, bem como a sociedade mestiça do século 16, no início do período colonial. Quando estamos diante desses objetos, como observadores contemporâneos, ficamos intrigados em compreender a cosmologia, a religiosidade e a mentalidade daqueles que os produziram, e inseguros em reconhecer a alteridade radical desse universo não Ocidental.

Nós mesmos, peruanos, não superamos a perplexidade e o fascínio por essas identidades indígenas ancestrais, que são, ao mesmo tempo, tão estrangeiras e tão íntimas, porque estão na origem da nossa mestiçagem — uma mestiçagem problemática que, no entanto, continua a criar novas imagens e ideias, novas expressões das artes visuais, da música, dos têxteis, da joalheria, da literatura, do cinema ou da gastronomia, que todos podem descobrir, hoje, ao visitar o Peru. Em muitos aspectos, esse legado ancestral obriga a nós, peruanos, repensarmos e enfrentarmos, a longo prazo, os desafios do Peru atual, que, como se sabe, são muitos, seja em nível político, econômico ou social.

É por isso que também podemos esperar que essa exposição desperte o interesse do público brasiliense, provocando reações estéticas e intelectuais e o estimulando em sua busca pela memória e pela complexidade. Uma busca que o possa levar, talvez, às raízes andinas da América do Sul, fazendo-o percorrer, simbolicamente, o caminho do Peabiru, aquela rota lendária que ligou, durante séculos, mesmo antes da chegada dos espanhóis e portugueses, as costas do Atlântico e o Pacífico, como evidenciam vestígios ainda visíveis no Paraná ou em Santa Catarina.

Assim, desejamos que os brasileiros sejam encorajados a se reconectarem com suas raízes indígenas sul-americanas e a refletirem em novas formas de sabedoria, espiritualidade e civilidade para o mundo contemporâneo.

Quem vai proteger as pessoas idosas?

» LAURA BRITO
Advogada especialista em direito de família e das sucessões. Tem doutorado e mestrado pela USP e atua como professora em cursos de pós-graduação

O 15 de junho é o Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa. Reconhecida desde 2011 pela Assembleia Geral das Nações Unidas, a data se deve aos desafios que essa população enfrenta para ter seus direitos garantidos e viver a salvo de desamparo e desfalques.

A reflexão que devemos trazer a partir disso é: a quem cabe proteger as pessoas idosas? Porque a recomendação genérica de combate à violência tem poucos efeitos práticos se não compreendermos quem deve cuidar do quê. E o desafio fica por conta da constatação de que essa responsabilidade é minha, sua e de todo mundo.

A Constituição da República prescreve que a família, a sociedade e o Estado têm o dever de amparar as pessoas idosas, assegurando sua participação na comunidade, defendendo a sua dignidade e o seu bem-estar e garantindo-lhes o direito à vida.

Veja bem. Não é só o Estado, cuja obrigação pode ficar bastante diluída. E nem é só a família, o que pode dar a falsa sensação de que o cuidado com as pessoas idosas é do âmbito exclusivamente privado. O dever de amparar as pessoas idosas e, portanto, colocá-las a salvo de violência é de toda a sociedade.

O Estatuto da Pessoa Idosa, norma que concentra parte considerável dos dispositivos de proteção, tem um capítulo próprio dos crimes em espécie que revela as violências mais comuns cometidas contra quem tem mais de 60 anos. Tratando-se de crimes, caso ocorram, é claro que o sistema de justiça deve ser acionado: Polícia (há delegacias especializadas nas grandes cidades), Ministério Público, Conselho Municipal do Idoso.

Mas o ideal é que eles não ocorram. E, para isso, precisamos forjar estratégias para a diminuição de suas vulnerabilidades. A partir dos crimes especificados no Estatuto da Pessoa Idosa, penso que podemos distingui-los em dois grandes grupos de violações.

Há um primeiro grupo de crimes que são atentatórios contra a dignidade, a integridade física e psíquica da pessoa idosa. São eles: a discriminação, a omissão de socorro, o abandono e a exposição a perigo. Estou convencida de que um caminho a ser tomado por todos nós, a fim de diminuir esse tipo de violência, é admitir que o cuidado e o tratamento para com a pessoa idosa não são do campo exclusivo da vida privada.

Por quantos anos os vizinhos convivem com uma pessoa idosa completamente negligenciada sem falar nada, sem confrontar os familiares, sem denunciar o abandono? Isso porque se parte da noção — equivocada, diga-se de passagem — de que o desamparo pode ser uma decisão familiar.

Quando convivemos com uma pessoa idosa que é reiteradamente discriminada, exposta a perigo e nada fazemos, estamos sendo coniventes com a violência. Repito: tratar adequadamente as pessoas idosas é um dever social e, portanto, toda e qualquer pessoa tem o dever de se opor, de impedir que elas sejam violadas.

O segundo grupo de crimes do Estatuto da Pessoa Idosa são aqueles que penalizam as condutas de violação patrimonial, como apropriação de bens e rendimentos, exigir procuração para prover cuidados, retenção de cartão de banco, indução de outorga de procuração, coação para doar e lavratura de ato notarial que envolva pessoa idosa sem discernimento de seus atos.

Para evitar esses atos de dilapidação, a solução é nos afastarmos de uma cultura arraigada de administração precária da renda e do patrimônio da pessoa idosa. Em outras palavras, o costume que temos de, a partir do momento em que o idoso fica incapaz de gerir sua renda e seus bens, passar a gestão financeira para qualquer pessoa, sem meios de responsabilização por eventual negligência.

Achamos normal que uma pessoa idosa e debilitada entregue cartão e senha para um sobrinho, que esse sobrinho repasse para um primo, que um prestador de serviço tenha acesso ao aplicativo do banco. Ou, da mesma forma, que um filho tome o cartão, resolva as coisas diretamente com o gerente conhecido, sem qualquer convergência com os irmãos. Isso sem falar nas procurações genéricas que são passadas sem controle.

Todos esses cenários são perfeitos para violência patrimonial e convivemos com eles como se nada estivesse acontecendo. Olhamos, ficamos constrangidos e não fazemos nada. Se uma pessoa, em razão da combinação de avanço da idade e declínio cognitivo, não tem mais condições de gerir sua renda e seus bens, ela deve ser curatelada.

A curatela, obtida por meio de processo judicial, é a forma regular e legal de passar a responsabilidade da gestão financeira para um responsável, que será obrigado a prestar contas ao Judiciário e terá o cumprimento de suas obrigações observado pelo Ministério Público. Se o curador for negligente ou dilapidador, será removido e responsabilizado.

Há caminhos para deixarmos as pessoas idosas a salvo de violências, mas esse projeto precisa ser de cada um de nós.

Mudanças climáticas podem causar enxaqueca

É o que diz um estudo a partir de relatos de pessoas, que se queixam de dores e incômodos, agravados quando aumentam as temperaturas. Agora os cientistas examinam se um medicamento já existente ajuda na prevenção

Freepik

Pelo menos 1 bilhão de mulheres, principalmente, e homens sofrem com a condição

CINCINNATI University

O que descobrimos foi que o aumento da temperatura foi um fator significativo na ocorrência de enxaquecas em todas as regiões dos Estados Unidos"

Vicent Martin, *principal autor*

As mudanças climáticas atingem o organismo humano muito além do que se imagina. Um estudo mostra que quanto mais elevadas as temperaturas, maior a incidência de enxaqueca nas pessoas que têm o diagnóstico. É o que concluiu a pesquisa, realizada por cientistas da Faculdade de Medicina da Universidade de Cincinnati, da Escola de Medicina Icahn em Mount Sinai, nos Estados Unidos que analisou 660 pacientes e seus relatos. Para os cientistas, a suspeita sobre essa influência é tão antiga que remonta os tempos de Hipócrates, o *Pai da medicina*, na Grécia Antiga.

"A mudança climática é um dos fatores desencadeantes mais comuns da enxaqueca", diz o principal autor do estudo, o professor e médico Vincent Martin, diretor do Centro de Dor de Cabeça e Dor Facial do Gardner Neuroscience Institute da UC e da UC Health, referindo-se aos resultados da pesquisa divulgada ontem e apresentada na 66ª Reunião Científica Anual da Sociedade Americana de Dor de Cabeça, neste mês, em San Diego, Califórnia, nos Estados Unidos.

Para o estudo, foram cruzados 71.030 registros diários dos 660 pacientes, que sofrem com enxaqueca, e os dados meteorológicos regionais e descobriram que para cada variação de temperatura de 10 graus Fahrenheit, o equivalente a menos 12º Celsius (ºC), ao dia, houve aumento de 6% na ocorrência de queixas de dores de cabeça.

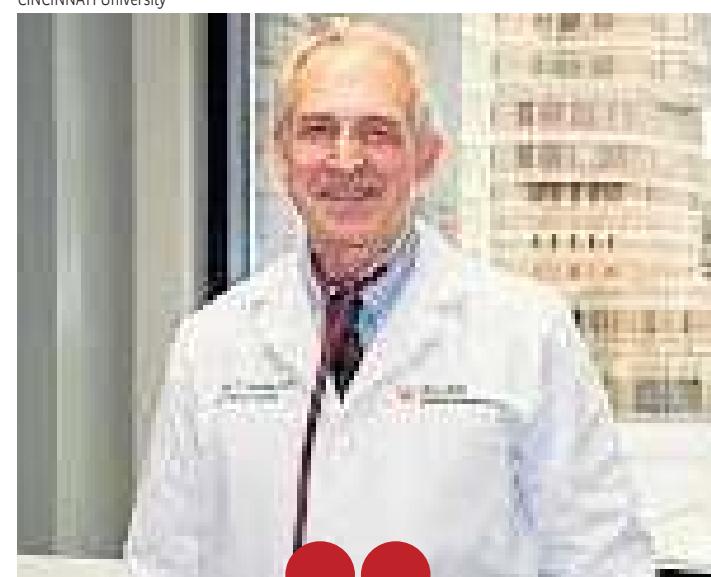
"O que descobrimos foi que o aumento da temperatura foi um fator significativo na ocorrência de enxaquecas em todas as regiões dos Estados Unidos", afirma Martin. Al Peterlin, que se aposentou como meteorologista-chefe do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos e coautor do estudo, lembrou de Hipócrates. "O pai da medicina acreditava que o clima e a medicina estavam intimamente ligados", ressalta. "Milhares de anos depois, estamos provando que o clima é importante para a saúde humana."

Estudo, de 2023, divulgado pela Universidade de São Paulo (USP) envolvendo o Centro de Dor do Hospital das Clínicas e da Faculdade de Medicina da USP, indicou que no mundo há 1 bilhão de pessoas que sofrem da condição, sendo que 20% a 30% são mulheres e, 6% a 15% homens. Economicamente, os impactos são imensos, pois muitas pessoas ficam incapacitadas para o trabalho.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Cefaleia, a enxaqueca atinge só no Brasil, mais de 30 milhões de pessoas. Os especialistas advertem sobre as diferenças entre enxaqueca e as dores de cabeça em geral — chamadas de cefaleias do tipo tensional. A doença atinge de duas a três mulheres para cada homem, geralmente começando em torno dos 20 a 30 anos de idade, podendo ser a genética um dos fatores de sua causa.

Prevenção

Os pesquisadores buscam agora verificar se a medicação à base de fremanezumab, que é aplicada como injeção, pode prevenir a condição em caso de influência das temperaturas ambientes. A medicação é produzida a partir de um conjunto de anticorpos monoclonais capaz de bloquear uma proteína conhecida como CGRP (peptídeo relacionado ao gene da calcitonina), responsável pela transmissão da dor no cérebro e no sistema nervoso.

A medicação fremanezumab é vendida e indicada para o tratamento preventivo de enxaqueca em adultos que se queixam de, pelo menos, quatro dias de episódios de enxaqueca por mês. Porém, os pesquisadores querem verificar até onde essa medicação surte efeitos positivos para quem sofre da condição por causa da influência climática. Os resultados sobre esses estudos ainda não foram divulgados

Diferenças

A enxaqueca costuma atingir um lado da cabeça com intensidade de moderada à forte, podendo ser latejante e incapacitante, causando, às vezes, enjoo, além de incômodo com a luz e com o barulho. A recomendação é que se houver três ou mais dores de cabeça por mês, ao longo de três meses, é fundamental buscar ajuda médica para um tratamento específico.

Para a Sociedade Brasileira de Cefaleia, há vários tipos de tratamento para a enxaqueca, que vão desde medicações, fitoterápicos, neuroestimulador periférico, bloqueios anestésicos, acupuntura à toxina botulínica. Mas os especialistas dão o alerta que cada paciente deve ter um tratamento personalizado com planejamento terapêutico definido em consulta médica.

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

George Wittemyer

SEGUNDA-FEIRA, 10

ELEFANTES SE TRATAM PELO NOME

Os elefantes chamam uns aos outros usando o equivalente a um nome, diferente para cada animal, constatou uma equipe da Universidade Estadual do Colorado (EUA) em um estudo publicado na revista científica *Nature*. Baseada na observação de duas manadas selvagens no Quênia, a pesquisa destaca que os paquidermes não apenas usam uma vocalização específica para cada indivíduo, mas também "reconhecem e respondem a um chamado direcionado a eles enquanto ignoram os direcionados a outros", segundo o principal autor, Michael Pardo. Para chegar a essa conclusão, os cientistas usaram gravações realizadas pela associação Save the Elephants na reserva de Samburu e no parque nacional de Amboseli, no país africano. Com a ajuda de um algoritmo, identificaram 469 chamadas distintas, que incluíam 101 elefantes que emitiam uma chamada e 117 que a recebiam. O estudo sugere que o comportamento extremamente social dos elefantes pode ter favorecido o desenvolvimento dessa capacidade de comunicação.

TERÇA-FEIRA, 11

'PIRANHA" VEGETARIANA NAS ÁGUAS DO XINGU

Uma espécie de peixe vegetariano similar à piranha foi descoberta no Brasil e recebeu o nome de Sauron, pela semelhança com o personagem da saga *O Senhor dos Anéis*. Os cientistas denominaram a espécie de *Myloplus sauron*, acreditando que seu formato arredondado, suas barbatanas vermelhas e sua longa faixa preta lembravam o olho do vilão principal da famosa série de fantasia do britânico J.R.R Tolkien. O Sauron é encontrado exclusivamente na bacia do Rio Xingu, afluente do Amazonas, que abriga mais de 600 espécies de peixes, incluindo mais de 70 endêmicas, ou seja, que não são encontradas em nenhum outro lugar do mundo. Estudos científicos estimam que até 42% dos peixes encontrados no Rio Amazonas permanecem desconhecidos para o ser humano.

QUARTA-FEIRA, 12

CORANTES DA IDADE DO BRONZE

PLOS One

Estudo publicado na revista de acesso aberto *Plos One* revela que a ilha grega de Egina abrigou uma oficina de tintura roxa da Idade do Bronze Final. Os corantes eram um produto significativo na região do Mediterrâneo durante esse período, e, segundo os especialistas, a compreensão da produção do produto é importante para entender a cultura e o comércio da época. Liderado por Lydia Berger, da Universidade Paris Lodron de Salzburgo, Áustria, o estudo descreve o local de uma oficina do século 16 aC, localizada no Golfo Sarônico. A existência da tinturaria é inferida a partir de três evidências: pigmento roxo preservado em fragmentos cerâmicos, que provavelmente são restos de recipientes de corantes; ferramentas de tingimento, incluindo pedras de amolar e um poço de resíduos; e conchas esmagadas de caracóis marinhos cujos corpos são colhidos para obter esses pigmentos.

AFP

QUINTA-FEIRA, 13

BALEIAS-CINZENTAS ENCOLHEM

Nos últimos 24 anos, as baleias-cinzentas da costa do Pacífico diminuíram de tamanho em 13%, segundo um estudo publicado no periódico *Global Change Biology*, que ressalta como as mudanças climáticas e outras atividades humanas estão impactando o desenvolvimento dos mamíferos marinhos. Os pesquisadores consideram que esse encolhimento pode afetar de forma severa as taxas de sobrevivência e reprodução dessas baleias e gerar um efeito dominó em toda a sua cadeia alimentar. "Pode ser um sinal precoce de que a população corre o risco de diminuir", disse Kevin Bierlich, professor assistente da Universidade Estadual do Oregon e coautor do artigo. O estudo se concentrou em cerca de 200 baleias do Pacific Coast Feeding Group (PCFC), que fazem parte de uma população maior, de 14,5 mil exemplares, do nordeste do Pacífico. Consideradas "sentinelas do ecossistema", esses mamíferos permanecem perto da costa e se alimentam em águas quentes, mais rasas do que os mares frios do Ártico.

CURTIDAS PRIVADAS NAS REDE SOCIAL X

A rede social X, o antigo Twitter, decidiu tornar privadas as "curtidas" dos usuários, em uma medida com o objetivo de proteger sua privacidade e aumentar as interações. Com a mudança, segue visível a quantidade de likes recebidos por uma publicação, mas não de quais usuários vieram. Também será eliminada dos perfis a aba que mostrava o histórico das curtidas, dificultando o rastreamento das preferências, como inclinações políticas, de cada um. As modificações são anunciadas em um momento em que a plataforma vem se tornando um terreno fértil para conteúdos ligados à direita, desde sua compra pelo bilionário Elon Musk em 2022. "Estamos tornando as curtidas privadas para todos, para melhor proteger sua privacidade", afirmou o X a seus usuários. "Curtir mais posts vai melhorar seu feed 'Para você'", acrescentou.

SAÚDE MENTAL

GDF prepara reforma PSIQUIÁTRICA

Palácio do Buriti incumbiu servidores da Secretaria de Saúde de definirem projeto que visa atender lei sancionada em 1995. Proposta deverá ser finalizada em meados de agosto, pelo menos. Especialistas defendem fechamento de hospital psiquiátrico

» MILA FERREIRA

O Governo do Distrito Federal (GDF) definirá até meados de agosto, pelo menos, como readequará os serviços públicos de saúde mental na região. O objetivo é atender tanto às solicitações de profissionais que trabalham com pessoas que precisam desse tipo de atendimento quanto à legislação específica do DF para pacientes com alguma necessidade psiquiátrica. Na quinta-feira, um grupo instituído pelo Executivo local começou a desenhar as diretrizes que serão adotadas. A comissão, criada na semana anterior, deverá analisar a reorganização, a ampliação e o fortalecimento dos Centros de Atenção Psicossocial (Caps). Também terá que reformatar a atuação dos setores de urgência e de emergência especializados e os fluxos de processos médicos, entre outros pontos. De acordo com a Secretaria de Saúde (SES), se buscará, além disso, aumentar a oferta de terapias e a rede de atenção nas instituições governamentais. Especialistas ouvidas pelo **Correio** defenderam que o Estado adote uma abordagem mais humanizada no tratamento de transtornos mentais. Caso os servidores do Palácio do Buriti não concluam seu projeto nos próximos três meses, terão até novembro para apresentá-lo.

O esforço do GDF busca entrar em conformidade com a Lei da Reforma Psiquiátrica (nº 975/1995). Ela definiu diversos parâmetros que são fiscalizados pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). Entre outras providências, os promotores têm monitorado a estrutura que o governo local disponibiliza para tratamentos em saúde mental. Dentro disso, por exemplo, a instituição cobrou judicialmente a construção de 19 novos Caps. Até agora, quatro foram construídos e se somaram aos 18 existentes

Os Caps, de acordo com a SES, atendem às chamadas "pessoas com sofrimento mental grave", que incluem as que fazem uso excessivo de álcool e drogas. Nesses centros, são desenvolvidas atividades que pretendem ajudar pacientes a deixarem vícios e retornarem ao convívio social. Para isso, participam de reuniões em grupo onde expõem suas dificuldades a especialistas e a outros indivíduos com problemas semelhantes. Segundo a pasta, até o começo de 2026, está prevista a implantação de mais cinco unidades na capital federal. Dessas, duas serão destinadas ao público infantojuvenil e ficarão no Recanto das Emas e em Ceilândia. Outras duas, no Guará e em Taguatinga, oferecerão terapias a quem não consegue controlar o consumo de bebidas e nem afastar-se de substâncias tóxicas. Uma quinta será aberta no Gama em 2025.

Providências

Em 2022, o MPDFT fiscalizou os Caps e elaborou um relatório que considerou, entre outros aspectos, a quantidade de moradores em cada região administrativa onde estão instalados. "Os Caps que já existem estão atendendo a um contingente muito maior do que a capacidade. Em termos de recursos humanos e materiais, as condições precisam melhorar", observou o promotor de justiça da Promotoria de Defesa da Saúde (Prosus) do MPDFT, Clayton Germano, sobre a verificação.

A checagem do Ministério Público levou o órgão a abrir a ação que obrigou o GDF a ter novos Caps. "Dos 15 Caps que faltam, a SES já apresentou um cronograma para construção de cinco. Até o fim do ano, vamos tratar dos outros que estão faltando", informou o promotor. "Nós estamos monitorando, ainda, a contratação de profissionais para os novos Caps. A ação requer ainda a construção de 25 residências terapêuticas, com um total de 100 vagas. O GDF já contratou uma empresa que criará entre 10 e 20 vagas", esclareceu Germano.

Ao **Correio**, a SES informou que a rede de serviços de ressocialização psicossocial está sendo ampliada e qualificada, especialmente para urgências e emergências, com mais leitos, inclusive. Além disso, foi aberto um chamamento público para oferta de Serviços Residenciais Terapêuticos, que já conta com 20 vagas com equipes especializadas.

Ao todo, na rede pública de saúde, o DF possui 122 leitos psiquiátricos (**veja quadro**). As vagas em Saúde Mental estão em hospitais gerais e e funcionam nas enfermarias especializadas em Saúde Mental. A capital federal tem, além disso, o Hospital São Vicente de Paulo (HSVP). Trata-se de uma unidade especializada em saúde mental, com atendimento ambulatorial e pronto socorro 24 horas durante os sete dias da semana.

"Para mim, foi difícil entrar no Caps, já que eu vim de outro estado. Comecei no do Guará e fui encaminhado ao da Asa Sul. Fiquei satisfeito com o atendimento. Os profissionais são prestativos e bem exigentes em relação às restrições: se beber ou usar droga, não aceitam mais a gente por lá, já que estamos para resocializar e nos tratar. Apesar de estar bom, acho que o serviço do Caps sempre pode melhorar", declarou ao **Correio** o paciente Jean Linhares.

"Estou satisfeito de ter procurado o Caps. Acho que uma coisa que eles poderiam melhorar era ter mais espaço e mais salas na instituição, porque ficamos um pouco apertados junto aos outros pacientes. As atividades também são boas, participo de várias, acrescentou outro usuário do Caps, que pediu anonimato.

Mudanças

De acordo com a Lei da Reforma Psiquiátrica do DF, que serve de parâmetro ao MPDFT, a atenção para quem precisa de serviços de saúde mental deve assegurar o direito a um tratamento humano e respeitoso. Nesse sentido, a legislação deu lugar a que especialistas defendessem que os internos de hospitais e clínicas psiquiátricas passassem a usufruir de novos tipos de tratamento. Essa renovação está fazendo, por exemplo, que o HSVP substitua, gradativamente, a internação por uma linha terapêutica em que não se precisa ficar 24h na unidade por diversos dias.

Mariana Sellva, terapeuta especializada em teoria e prática psicanalítica, considerou que o São Vicente deve dar um passo adiante. Ela defendeu o fechamento do hospital. "Se estamos falando de uma reforma psiquiátrica, pela que a gente vai tornar as clínicas capacitadas e humanizadas para prosseguir com um tratamento psiquiátrico adequado, entendo que o Hospital São Vicente de Paulo não está adequado. Ele está se prolongando, ele contraria o protocolo nacional de tudo que vimos estudando e conversamos sobre a luta antimanicomial", afirmou.

Por sua vez, a professora do Departamento de Psicologia Clínica da Universidade de Brasília (UnB), Larissa Polejack, citou novos modelos de atendimento psicossocial. "É importante acordarmos para a necessidade de investimento na implementação de uma rede completa de atenção psicossocial. Modelos como o do São Vicente de Paulo não cabem mais no modelo antimanicomial humanizado que pensa no transtorno como uma cronicidade", ressaltou. "A gente precisa criar condições para que essas pessoas vivam com qualidade de vida, com autonomia e sem estarem institucionalizadas", disse.

A especialista considerou que, na capital federal, a reforma antimanicomial é feita, praticamente, pelo movimento social e por trabalhadores da saúde. "Infelizmente, a luta ainda não recebeu o apoio necessário aqui no DF. Quando a rede de atenção psicossocial foi pensada como modelo substitutivo ao modelo manicomial, foi pensada com vários dispositivos além do Caps. Tem a previsão de residências terapêuticas, um eixo de geração de rendimentos, além de outros dispositivos", comentou.

O Conselho Regional de Medicina do DF (CRM-DF), contudo, sugeriu que o processo não se dê de modo imediato. A entidade tem recomendado que o fechamento dos leitos de saúde mental do HSVP seja realizada de forma gradual. Para o CRM-DF, devem ser asseguradas internações às pessoas com transtornos psíquicos nos hospitais gerais e nas outras instituições de saúde mental, como forma de prevenir a desassistência.

"O CRM-DF tem acompanhado a adoção da política distrital de saúde mental não apenas por dever de ofício, mas também pela garantia de direitos às pessoas com transtornos mentais. Entendemos que todos os esforços devem ser empenhados para assegurar a dignidade, segurança, humanidade e proteção da pessoa humana, incluindo os que padecem de doenças psiquiátricas graves", declarou o conselho por nota.

***Colaborou Caio Ramos**

Palavra de especialista

Luta antimanicomial

A luta antimanicomial é desconstruir preconceitos acerca da saúde mental, além de defender pessoas que estão em estado de sofrimento e têm o direito fundamental à liberdade, à vida em sociedade, a um tratamento que seja digno. Entendemos que uma internação, muitas vezes, é algo necessário, mas não necessariamente é preciso um isolamento ou tratamento forçado. A luta antimanicomial vai contra manicômios, ambientes onde o paciente não tem uma posição de sujeito, de se questionar, de conhecer o que é o próprio diagnóstico, onde eles não têm ações de socialização.

Em clínicas mais humanizadas, o paciente vai com uma motivação de retiro, de se retirar daquele local onde o volume da sociedade é muito alto para poder ouvir as próprias questões acompanhado por profissionais. O paciente vai ter um auxílio psiquiátrico com medicações que ajudem e também psicológico. Ele fica em uma posição de retiro, mas ainda como protagonista e desempenhando sua autonomia.

Manicômios são lugares de isolamento e tratamentos forçados que, às vezes, não tem a ver com o que o paciente precisa. Precisamos lutar por ambientes mais capacitados e humanizados onde a pessoa em estado de sofrimento tenha um tratamento digno independentemente de crença, religião, gênero, raça ou poder aquisitivo.

Por Mariana Sellva, terapeuta psicanalista especializada em teoria e prática psicanalítica

Vagas

122 leitos psiquiátricos	
HBDF	36
Hospital da Criança- HCB	2
HUB	1
HSVP	83

Leitos Clínicos em Saúde Mental em hospitais gerais:	
HMIB	10
HRC	3
HRG	8
HRL	3
HRSM	06
HRS	19
HRGU	5
TOTAL	**45**

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Cármen Lúcia determina permanência de crianças com a mãe brasileira

STF/Divulgação

A ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que três crianças filhas de uma brasileira permaneçam com a mãe no Brasil. A magistrada concedeu ontem uma liminar com efeito de suspender decisão da 1ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que mandava os irmãos serem entregues ao pai na Colômbia, como mostrou nesta semana a coluna *Data Venia*, do caderno *Direito&Justiça* do **Correio**.

Bem-estar das crianças

A disputa pela guarda dos filhos é travada desde 2019, quando a mãe voltou ao Brasil com os filhos e decidiu se separar. O ex-marido é paraguaio e vive na Colômbia. Para a 1ª Turma do STJ, pela Convenção de Haia, a regra geral é que crianças permaneçam onde viviam antes da ocorrência do "sequestro" por um dos pais. Mas o mesmo acordo internacional estabelece que é importante levar em conta riscos e o bem-estar dos menores. Neste caso, o filho mais velho tem paralisia cerebral e a mãe alega que a viagem e a separação podem ser prejudiciais ao menino.

"Duas vitórias importantes. Aprovado o projeto que prevê cadastro de agressores de mulheres e aprovado o requerimento de urgência do PL 1.904/2024, que equipara o aborto realizado acima de 22 semanas de gestação a homicídio"

Deputada federal
Bia Kicis
(PL-DF)

"A destruição dos direitos das mulheres, meninas e pessoas que gestam sobre seu próprio corpo não terminará com esse projeto de lei, ele é só o COMEÇO. Foi assim nos EUA, que inspira a extrema direita brasileira"

Deputada federal
Erika Hilton
(PSol-SP)

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

Billy Boss/Câmara dos Deputados

Severino Cajazeiras declara apoio a Everardo Gueiros

Arquivo Pessoal

O advogado tributarista Severino Cajazeiras declarou apoio ao projeto de Everardo Gueiros, em uma possível disputa pela presidência da OAB-DF. Cajazeiras tem uma forte ligação com o governador Ibaneis Rocha (MDB). Foi secretário de Atendimento à Comunidade do GDF. Na OAB-DF, ocupou os cargos de conselheiro, por dois mandatos, tesoureiro, secretário-geral e vice-presidente. Mas Ibaneis apoia o criminalista Cleber Lopes.

CRM pede cautela em fiscalização de políticos em hospitais

Redes Sociais/Reprodução

A vice-presidente do Conselho Federal de Medicina, Rosylane Rocha, gravou uma manifestação em vídeo em que pede que políticos evitem incursões em hospitais como medida de fiscalização e busquem outras formas de acompanhar os trabalhos de assistência médica na rede pública, como interpelações e representações ao Ministério Público. "Recentemente unidades de atendimento importantes de Brasília, como o Hospital Regional de Santa Maria, foram alvo de visitas técnicas de políticos da cidade que, com todo o direito, buscavam conhecer as condições de atendimento oferecidas à população. Contudo, essas passagens causaram tensão entre os usuários do sistema e os profissionais de saúde trazendo transtornos ao trabalho ali realizado. Inclusive, as visitas fizeram mal ao questionar a integração das equipes que dependem dessa união de forças para dar conta dessa demanda, que é muita", afirmou.

Maioria contra

Na enquete da Câmara dos Deputados a respeito do projeto de lei que equipara aborto de gestação a partir de 22 semanas ao crime de homicídio — com penas que podem chegar a 20 anos — a população tem reagido negativamente. O resultado até ontem: 88% disseram ser totalmente contrários à proposta. O levantamento está disponível desde 17 de maio.

Autores

Dois deputados federais da bancada do DF são signatários do projeto de lei contra o aborto a partir da 22ª semana: Bia Kicis (PL-DF) e Fred Linhares (Republicanos-DF).

Prazo para contestação da ação proposta pela OAB-DF

A 13ª Vara da Justiça Federal intimou o Governo do Distrito Federal a apresentar esclarecimentos antes de uma decisão sobre a liminar requerida pela OAB-DF em ação civil pública que pede a suspensão do pagamento em dinheiro das tarifas em transporte público. Na ação, a OAB-DF sustenta que a portaria da Secretaria de Transporte e Mobilidade do GDF é inconstitucional e dificulta a vida de quem tem menos condições.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

EXPLORAÇÃO SEXUAL

Fim da rede de abusos

Em alguns casos, o acusado pagava até R$ 1 mil para ter relações com menores virgens. As vítimas mais velhas tinham a missão de recrutar novas meninas

» DAVI CRUZ

Chocante. Esse é o termo usado pelo delegado Maurício Caseiro para classificar os crimes praticados por um empresário acusado de estuprar e explorar sexualmente crianças e adolescentes com idades entre 13 e 16 anos no Itapoã. As investigações revelam que o homem "construiu uma rede de abusos de jovens na região", afirma o delegado. A prisão do acusado foi realizada ontem. Para Caseiro, o caso impacta a todos, por se tratar de meninas muito novas.

Segundo o policial, o empresário oferecia presentes para as crianças e as adolescentes, aproveitando-se da vulnerabilidade social para seduzi-las. Em troca, exigia o ato sexual. O acusado está em prisão temporária, por 30 dias, e foi autorizado mandado de busca e apreensão na casa dele.

A denúncia foi realizada pelo Conselho Tutelar do Paranoá, após uma jovem de 16 anos revelar que era abusada sexualmente pelo homem desde os 13 anos. Diante da gravidade do caso, após iniciar as investigações, a Polícia Civil do DF conseguiu qualificar outra vítima do empresário.

Investigação

De acordo com o delegado Maurício Caseiro, será feita agora a análise de celulares e equipamentos eletrônicos apreendidos na residência do acusado. Inicialmente, ele prevê 30 dias para investigação, mas esse prazo pode ser prorrogado por mais um mês. Independentemente das ações em curso, Caseiro está empenhado em obter o máximo de informações sobre o caso. "Nós esperamos que ele fique preso o máximo de tempo possível", afirma.

Com a prisão preventiva, a expectativa do policial é que outras vítimas apareçam. "Assim poderemos responsabilizá-lo por todos os crimes que ele vem cometendo há algum tempo. Quanto mais vítimas a gente identificar, mais tempo esperamos que ele fique preso", destaca. Caseiro está otimista sobre o desfecho das apurações. "Esperamos converter a prisão dele em preventiva", afirma.

Davi Cruz/CB/DA Press

Delegado Maurício Caseiro classificou o caso como chocante

Ao **Correio**, Maurício Caseiro afirmou que é fundamental que os moradores da região do Itapoã procurem a Polícia Civil para denunciar o acusado e que as famílias estejam sempre atentas. "É muito importante observar qualquer mudança de comportamento nos filhos, principalmente se eles começarem a chegar com presentes caros em casa", alerta.

Segundo o delegado, as vítimas devem buscar apoio no Conselho Tutelar e no Centro de Atendimento Integrado 18 de Maio, que oferecem assistência psicológica para essas jovens. "Sabemos que esse tipo de crime gera traumas para o resto da vida e desejamos não somente a prisão do criminoso, mas que as vítimas sejam assistidas e que esse tratamento possa aliviar um pouco o fardo delas", observa Caseiro. A Polícia Civil não divulgou a identidade do suspeito.

Vulnerabilidade

Pesquisas recentes mostram que crianças e adolescentes fazem parte dos grupos com mais ocorrências de estupros. Segundo dados da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP/DF), em 2022, das 628 vítimas de estupro de vulnerável, 77,9% eram menores de 14 anos; enquanto em 2023, das 711 vítimas vulneráveis, 80,5% tinham menos de 14 anos. A pasta ainda mostra que esses crimes acontecem, na maioria das vezes, no interior de residências e em ambientes familiares.

Previsto no artigo 217-A do Código Penal, o estupro de vulnerável tipifica qualquer tipo de conjunção carnal ou ato libidinoso com menor de 14 anos e com indivíduos que, por enfermidade ou deficiência mental, não têm o necessário discernimento para a prática do ato; ou que, por qualquer outra causa, não podem oferecer resistência. A campanha anual do Maio Laranja visa prevenir e combater o abuso e a exploração sexual infantil no Brasil.

INVESTIGAÇÃO

Preso filho de idosa morta em incêndio

» DARCIANNE DIOGO

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) cumpriu, nesta sexta-feira (14/6), um mandado de prisão temporária contra o ex-médico Lauro Estevão Vaz Curvo, filho da idosa morta durante um incêndio no apartamento em Águas Claras. O motivo não foi informado pela polícia pelo fato de as investigações correrem em sigilo.

O incêndio ocorreu na manhã de 31 de maio e vitimou Zely Curvo, 94 anos. A idosa estava sozinha no momento que o fogo atingiu a casa, segundo as investigações. Conforme o **Correio** revelou, Lauro foi autuado pela PCDF em 3 de junho por fraude processual, após entrar no imóvel sem a autorização da polícia.

Ele esteve na 21ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Sul) — unidade que investiga o caso — e prestou depoimento sobre a acusação de fraude processual. O ex-médico disse que subiu ao apartamento para buscar roupas e alimentos na geladeira. No entanto, a circulação de pessoas no 2º andar, onde ocorreu o incêndio, está proibida.

Na ocasião, Lauro assinou um Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO) e foi liberado.

O **Correio** conversou com o advogado que representa o ex-médico. Ele afirmou que não vai se posicionar sobre o mandado de prisão.

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

As aves de Tancredo

Tancredo Maia nasceu em Rio Branco, no Acre, e cresceu no meio da natureza, das matas, das trilhas, dos rios e dos igarapés, inebriado pelas cores e pelo canto dos pássaros. Gostava tanto das aves que, com 10 anos, juntava os ovos de pássaros que encontrava no quintal de casa e os classificava pelo tamanho. Um amigo comentou que essa foi a sua iniciação científica. Mas o contato, ao mesmo tempo, foi uma conexão com a magia e força transformadora da natureza.

Formado em arquitetura, gestor educacional do MEC, quando se aposentou, Tancredo passou a se dedicar à escrita literária e à xilogravura. Experimentou uma modalidade de xilogravura com folhas e, há 15 anos, passou a integrar o coletivo Observares, que fotografa pássaros no DF.

Transferiu a paixão pelos pássaros do Acre para o Cerrado e ainda viajou muito para conhecer a realidade de outras regiões do país. Tancredo visitou 19 estados e o DF e conheceu cerca de 840 espécies brasileiras. Tem mais horas de observação de pássaros do que beija-flor de voo.

No ano passado, Tancredo se instalou na cidadezinha de Olhos d'Água, nas imediações de Brasília, em busca de sossego e concentração para realizar um projeto. E, lá, não deixou de passarinhar, observar e fotografar os pássaros. Pergunto a ele se a pandemia atraiu mais pássaros para a cidade e ele confirma que sim. O silenciamento urbano pareceu agradável a certas espécies de periquitos, mas com o arrefecimento da crise sanitária, tudo voltou à rotina.

O caso das curicacas, uma ave silvestre que passou a ser vista com frequência na Asa Sul, é anterior à pandemia. Ela tem um bico recurvado que facilita escarafunchar a terra em busca de insetos. Tancredo coleciona histórias fantasticamente reais. O ambiente favorável atrai aves migratórias de outros estados e até de outros países. É o caso do bacurau norte-americano, que viaja de 8 a 10 mil km para fugir do inverno dos EUA e pode ser visto em árvores no Parque da Cidade.

Em Olhos d'Água, ele organizou a exposição *Andanças*, que reúne fotos tiradas no Acre, Alagoas, Amapá, Bahia, Goiás, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e DF. Migrou, mas não deixou de passarinhar. Ele está sempre atento às cores, aos matizes, ao canto e ao voo das aves.

A técnica utilizada para a impressão é a sublimação em azulejo, que coloca em evidência toda a beleza que Tancredo registrou, ao longo de 15 anos de exercício como fotógrafo de aves. Por enquanto, os pássaros que ele flagrou em imagens não estão na lista dos ameaçados de extinção.

No entanto, ele adverte que o desmatamento e a monocultura do agronegócio predatório representam um risco à sobrevivência de várias espécies. Se você visitar Olhos d'Água, visite a exposição de Tancredo, pois ela é uma festa para os olhos. Vamos passarinhar.

Ainda há cerca de 5 mil aprovados no banco reserva do certame aguardando serem chamados para a rede pública de ensino. GDF alega que precisa buscar equilíbrio econômico e cuidar de todas as categorias

Mais de 3 mil nomeados

» LETÍCIA MOUHAMAD,
» FERNANDA CAVALCANTE

O Governo do Distrito Federal (GDF) nomeou 3,4 mil profissionais para atuarem na Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF). Trata-se da maior nomeação de professores da história do DF, feita em um único chamamento, de forma que, em menos de um ano, todas as vagas previstas no concurso, incluindo as do cadastro de reserva, foram preenchidas. O governador Ibaneis Rocha (MDB) destacou que, somente na educação, foram quase 12 mil chamados desde janeiro de 2019. "'Sextou' com alegria para a educação do Distrito Federal", celebrou. Ainda há, porém, cerca de 5 mil aprovados no banco reserva do certame aguardando a nomeação.

Questionado sobre esses profissionais, o governador ponderou que é preciso analisar a situação "com carinho", em vista dos impactos no Orçamento do DF. "Vamos manter o equilíbrio econômico da nossa cidade. Esperamos ter o máximo de nomeações possível, mas precisamos cuidar de todas as categorias e todas as áreas", avaliou.

São 3.104 vagas para professores da Educação Básica, 74 vagas para pedagogos, na função de orientadores educacionais, e 253 vagas de gestores de política pública e gestão educacional. Os nomeados têm até 30 dias para tomar posse e mais cinco dias para entrar em exercício. Os professores serão distribuídos entre as mais de 800 unidades escolares da rede pública de ensino e nas 14 coordenações regionais de ensino.

Em discurso aos educadores nomeados, na Praça do Buriti, Ibaneis ressaltou que as expectativas com os novos contratados são muito positivas. "Nós teremos uma melhoria na qualidade do ensino. São professores que passaram por um concurso muito difícil, todos muito bem preparados. As nossas crianças, os nossos adolescentes merecem [...] Quem ganha com isso (nomeações) é a educação do DF e as famílias mais carentes, que precisam de um ensino de qualidade", declarou.

O governador ainda elencou outras ações que têm beneficiado a educação, como a construção de mais de 500 salas de aula, as escolas técnicas em Brazlândia e no Paranoá, e a criação da Universidade do Distrito Federal (UnDF). "Temos feito um grande investimento. Na primeira infância, com a abertura de vagas, criação do Cartão Creche, do Cartão Material Escolar. Quase todas as escolas foram reformadas e teremos mais de 50 escolas entregues à sociedade. Nós temos aí a construção de vários Centros de Educação da Primeira Infância (Cepis), o que fez diminuir o deficit de vagas. Os investimentos em educação têm sido constantes", detalhou.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Governador Ibaneis Rocha faz a maior nomeação de professores da história do DF em um único chamamento: todas as vagas preenchidas

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Felipe Aragão: fim da insegurança do trabalho temporário

Fernanda Cavalcante

Hélio Júnior sempre sonhou ser professor de piano na EMB

Prioridades

Segundo Hélvia Paranaguá, secretária de Educação, o chamamento trará grandes resultados para todo o sistema de ensino. "Uma educação pública gratuita e de qualidade passa pela boa formação e qualificação dos seus professores e demais profissionais da educação, que por sua vez serve como alicerce para construir escolas, cidadãos e profissionais mais competentes, éticos e humanos."

A chefe da pasta garantiu que todas as áreas de conhecimento serão contempladas, desde os anos iniciais até o ensino médio. "Muitos desses profissionais já atuavam em escolas públicas por contratos temporários. Então, a tranquilidade de se tornar um professor efetivo é levada também para a sala de aula", comentou. Questionada sobre as regiões administrativas que mais demandam profissionais, ela citou Ceilândia, São Sebastião, Paranoá, Recanto das Emas e Santa Maria.

O secretário de Economia, Ney Ferraz, afirmou que as nomeações, até 2026, vão representar um investimento de mais de R$ 1 bilhão na folha de pagamento da educação. "Isso demonstra o compromisso do governo. Cada real gasto é um investimento no futuro do Distrito Federal", ressaltou.

Sonho

"Iremos, a partir de agora, fazer parte de uma nova história na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal", comemorou, em discurso no evento, Jaqueline Santos, representante da comissão de aprovados no último concurso da SEEDF. Após quatro tentativas, ela foi aprovada e nomeada para o cargo de pedagoga. "Tem muitos educadores aqui, que estudaram como eu, e estão nesse banco de reserva de aprovados. É preciso destacar, governador, que não é por falta de conhecimento e nem de estudo que eles não estão na lista de professores efetivos", salientou, referindo-se aos 5 mil aprovados que ainda aguardam nomeação.

Para Felipe Aragão, 32 anos, a nomeação significa deixar a insegurança do trabalho temporário como professor de educação física. "A falta de garantias dos contratos interferia no meu planejamento de vida", relata. Ele ressalta ainda os impactos da falta de cronograma na sua saúde mental. "A previsão inicial era março, depois passaram para maio, além do dia 10 deste mês, que foi cancelado. A cada quebra de expectativa, era um sofrimento a mais", completa.

Ser professor de piano na Escola de Música de Brasília sempre foi o sonho de Hélio Júnior, 42, também na espera de ser nomeado nesta manhã. "Sempre fui fã da arte musical. É uma honra tornar isso um trabalho", afirma.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 14/06/2024

» Cemitério Campo da Esperança

Agnaldo Pinheiro de Queiroz, 49 anos
Alexandre Brandãode Azevedo, 55 anos
Antônio Carlos de Sousa, 72 anos
Cláudio Gardini, 82anos
Domingos Ramos Camilo, 76 anos
Maria Alzenir Barbosa de Sousa, 77 anos
Maria de Lourdes Tostes Aquino Leite, 101 anos
Maria Ivanil de Martins Santos, 55 anos
Moacir Soares dos Santos, 96 anos
Neusa Bezerra Feitosa, 80 anos
Norma Cesar Fontenelle Pinheiro da Silva, 93 anos
Paula Clelia de Nardi da Rosa, 37 anos
Ruy Gonçalves Barboza, 62 anos
Tomas Martins Carvalho, menos de 1 ano
Wagner Henrique Gomes, 55 anos

» Cemitério deTaguatinga

Ana Paula Jesus da Silva, 46 anos
André Tolentino Leite, 72 anos
Antônio Pedro de Lima, 85 anos
Jonsh Kennedy Veras Fontes Junior, 38 anos
Luciano Teixeira de Almeida, 49 anos
Maria Marques de Barros, 78 anos
Maria Rosalina dos Santos, 71 anos
Sophia Pinheiro Faedda, menos de 1 ano

» Cemitério do Gama

Gustavo VictorOliveira do Nascimento, 28 anos
Hillary Olivia Gomes Santos, menos de 1
Iraci Austria de Jesus Santos, 79 anos

» Cemitério de Planaltina

Marília de Lourdes Souza Ribeiro, 87 anos
Mauro Ferigato, 75 anos
Orlene Pereira Câmara, 86 anos

» Cemitério de Brazlândia

Haruko Sato, 99 anos
Sandra Luiz de Souza Santos, 59 anos

» Cemitério de Sobradinho

Davi Florentino Domingues, menos de 1
Helenita Fernandes dos Santos, 87 anos
Luiza Medeiros, 91 anos
Sebastião Cardoso da Costa, 73 anos

» Jardim Metropolitano

Guilherme Erik Gonçalves de Carvalho, 17 anos
Fernanda Souza Araújo, 43 anos
Neusa Pereira de Almeida Araújo, 56 anos (cremação)
Antônio Lopes Resende, 78 anos (cremação)
Lucimar Santana Simão, 60 anos (cremação)
Maria Patrocinia de Araújo, 84 anos (cremação)

MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press

Angela Borsoi, Ivana Valença e Sônia Lacombe

Nova marca Casapark: tudo aqui inspira

O Casapark está de cara nova! A marca do shopping assumiu uma nova identidade visual, assinada pelo Escritório Angela Borsoi, com o slogan "tudo aqui inspira". E foi isso que decidiram fazer ontem: inspirar. Em um coquetel de celebração do rebranding, Ivana Valença, diretora de Marketing do shopping, escolheu trazer um mobiliário inovador direto da Semana de Design de Milão para celebrar a nova marca com uma exposição. "Estamos no momento de inspirar as pessoas", destacou. Canapés, espumante e sobremesas foram servidos para os arquitetos, designers e outros convidados.

Artur Fonseca, Moema Leão e André Alf

Pompeia Addario, Leo Batisaco, Valeska Tonet Camargo e Helio Albuquerque

Débora Bardales, Matheus Alves, Maria Izabel Simões, Titi Simões e Maria Paula Leite

Innova Summit: empreendedorismo toma conta da capital

A capital virou ponto de encontro para empreendedores esta semana, durante a quarta edição do Innova Summit. O evento lotou o Centro de Convenções Ulysses Guimarães, que recebeu estandes de 150 start-ups — e também do **Correio Braziliense**, que atuou como parceiro de mídia — além de palestras, workshops, podcasts, rodas de conversa e, pela primeira vez, um espaço focado no empreendedorismo feminino. A cerimônia de abertura ocorreu na última quarta-feira, no Auditório Master, com apresentação do ator Otaviano Costa e a presença de autoridades como a vice-governadora Celina Leão e o Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do DF, Leonardo Reisman.

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press

O ator Otaviano Costa apresentou a cerimônia de abertura

Arquivo Pessoal

Marcos Rodrigues e Laís Martins no estande da La Priori

O deputado federal Fred Linhares; o presidente da Fundação de Apoio à Pesquisa do DF (FAPDF), Marco Antônio; o secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do DF, Leonardo Reisman; a vice-governadora Celina Leão; o presidente do Instituto Conecta Brasil, Eduardo Moreira; Cristiane Bukowitz; e o vice-presidente de Tecnologia da Caixa Federal, Laércio Souza

Agenda

Sobre Pixinguinha

» O novo livro de José Silas Xavier, *Proezas de Pixinguinha*, vai contar a história do famoso compositor brasileiro e de sua carreira. A obra será lançada em uma celebração no Bar Beirute, na 109 Sul, em 19 de junho.

CEO Fórum 2024

» O CEO Fórum da Amcham Brasil estará na capital em 19 de junho. O evento contará com várias experiências e reunirá líderes de empresas para falar sobre felicidade como estratégia de negócios. Para se inscrever, acesse o site *amcham.com.br*.

Últimos dias de Expotchê

» Arte, cultura e solidariedade ao Sul do país são as premissas da 31ª Expotchê. O evento vai até amanhã (16), no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade, com comida, artesanato, recebimento de doações para o Rio Grande do Sul e muito mais.

Revela a foto

» Quem curte fotografia analógica vai se encontrar em frente a Biblioteca Nacional hoje para a feira *Filme Queimado*. Entusiastas amadores e profissionais poderão curtir o evento gratuito das 15h às 20h.

ParkPets: atividades para os bichinhos

» O ParkShopping será o espaço favorito dos apaixonados por pets neste fim de semana. Hoje e amanhã, das 10h às 18h, o estacionamento da Portaria F do shopping receberá uma feira de adoção de animaizinhos, além de palestras temáticas, oficinas pets, ParkDog e atividades recreativas.

Arraial do Cordel no Aeroporto

» A Praça Pick Up do Aeroporto de Brasília está sendo palco de quatro dias de festa junina. As celebrações hoje e amanhã vão das 14h às 17h, com oficina de grafite, trio de forró e outras atrações.

Brasiliense corre 24h de Le Mans

Hoje se inicia uma das corridas mais tradicionais e importantes do automobilismo: as 24 Horas de Les Mans. Entre os participantes da prova de resistência, está Felipe Nasr, brasiliense que se apaixonou pela corrida quando ainda era jovem e teve o apoio da família para seguir a profissão. Durante sua carreira, competiu nas Fórmulas 1, 2 e 3, e agora dedica-se à modalidade de corridas de longa duração, conhecidas como endurance. Na categoria, alcançou muitas vitórias, mas nos bastidores de todas essas conquistas, há muita dedicação do brasiliense e de seu time. Felipe conta com uma grande rede de profissionais de Brasília que o auxiliam diariamente: nutricionistas, fisioterapeutas, treinadores e, claro, a própria família. Para ele, é isso que faz a diferença no seu desempenho profissional. "Eu me sinto honrado de representar Brasília no automobilismo pelo mundo afora e ter para onde voltar quando terminam as corridas", reflete. A corrida acontece na França e só acaba amanhã. Felipe correrá pela Porsche Penske. Vamos torcer juntos por ele!

Instagram/Reprodução

O piloto venceu as 24h de Daytona no início deste ano

Arquivo pessoal

Amir, tio de Felipe, e seu pai, Samir, são seus mentores e estão em Le Mans, na França, torcendo pela vitória do atleta

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: *newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia*

PARQUE / Frequentadores da área ecológica, em Taguatinga Sul, apontam problemas como assaltos e falta de manutenção. De acordo com o Ibram, o espaço será revitalizado. Antes, ainda este mês, serão feitos reparos emergenciais

Insegurança no Saburo Onoyama

» HÍTALO SILVA

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

O parque abre diariamente, das 6h às 18h. A piscina pública é uma das atrações e funciona de quinta a domingo, das 9h às 16h

O Parque Saburo Onoyama, em Taguatinga Sul, é uma excelente opção de lazer em contato com a natureza. O espaço, criado em outubro de 1996, conta com trilhas, quadras poliesportivas, piscina aberta ao público. É possível fazer piqueniques à sombra das árvores ou praticar atividades como meditação. Mas o local enfrenta dificuldades. O **Correio** foi até o parque e ouviu frequentadores que apontam problemas e fazem sugestões para melhorar a infraestrutura do local.

Elizabeth Botelho, 37 anos, é habituada a ir ao parque desde que era adolescente. Sempre que pode, se desloca do Recanto das Emas para lá e observa que houve algumas melhorias, mas ainda há questões recorrentes que, para ela, são de fácil solução. "A segurança ao redor não é boa e até já fui assaltada. Tínhamos acabado de almoçar e estávamos no carro descansando antes de entrar no parque. Foi quando o homem chegou e anunciou o assalto", relembra.

"A limpeza é outro aspecto, porque um parque com capacidade para atender a população deve ter uma boa higiene. A churrasqueira que tem, não podemos utilizar, é muita coisa que tem mas não pode usar. Eles não deixam entrar com comida, mas poderiam, porque não há lugar para compramos. Antigamente tinha lanchonete que vendia alimentos", diz.

A segurança também é uma preocupação de Walison de Brito, 17. "Uma vez, estávamos subindo uma parte perto da piscina. Um casal foi abordado por um homem com uma faca. Chamamos o vigilante, mas ele já tinha fugido. A gente fica aqui e não passa um guarda. Sabemos que existem e fica rodando, mas demoram para chegar onde estamos", explica.

As quadras de futsal são outro ponto que requer manutenção, aponta Alisson de Souza, 17. "Está crescendo mato no chão, não tem rede. Como era um lugar muito frequentado antes, acabou ficando do parado devido à pandemia, não cuidaram e ficou abandonado", lamenta o estudante.

Educação

O espaço recebe o projeto Parque Educador, voltado a escolas da rede pública. André Pereira, 39, psicólogo de uma unidade de ensino que participa, concorda que o local é excelente, mas ficaria melhor se realizassem pequenas melhorias. Além das elencadas pelos frequentadores ouvidos, ele cita a necessidade de reforma nos banheiros e de sinalização de trilhas, para tornar o ambiente mais atrativo esteticamente.

André destaca a importância desses lugares tanto para a saúde mental quanto para o processo educacional. "O principal benefício é que as crianças se conectam com espaços que estão próximos deles. Somos de uma escola de ensino fundamental de Ceilândia, ainda não temos um parque público. É uma forma de conhecerem espaços públicos que, futuramente, possam frequentar com suas famílias, uma fonte de lazer e entretenimento", observa. Conhecer os mananciais, a fauna e a flora do cerrado, entre outros, complementa o que os estudantes veem em sala de aula, acrescenta.

Parque

Procurado pelo **Correio**, o Instituto Brasília Ambiental (Ibram) informou que a Câmara de Compensação Ambiental e Florestal (CCAF) da autarquia aprovou o projeto de revitalização para o Parque Ecológico Saburo Onoyama, que está na fase de elaboração do termo de referência para a contratação.

"A equipe de manutenção fez o levantamento do material necessário para os serviços de manutenção emergencial na unidade, que devem começar no próximo mês. Além disso, o Ibram conta com o apoio de órgãos parceiros do GDF nas ações de execução de serviços de poda e roçagem, que são efetuados conforme cronograma estabelecido por aquela instituição", disse o órgão, em nota.

Com relação à segurança, o Ibram explica que a Polícia Militar faz ronda ostensiva no local.

* **Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso**

DONA LENHA

Gastronomia mediterrânea na capital

Uma relação de amor e respeito descreve a parceria do Dona Lenha com Brasília, segundo Paulo Mello, proprietário da marca. A história do restaurante começou há 27 anos, quando o chef sentiu a necessidade de abrir uma pizzaria conceitual, onde o forno a lenha fosse mais valorizado e a apresentação do prato contasse com uma massa fina e recheios especiais.

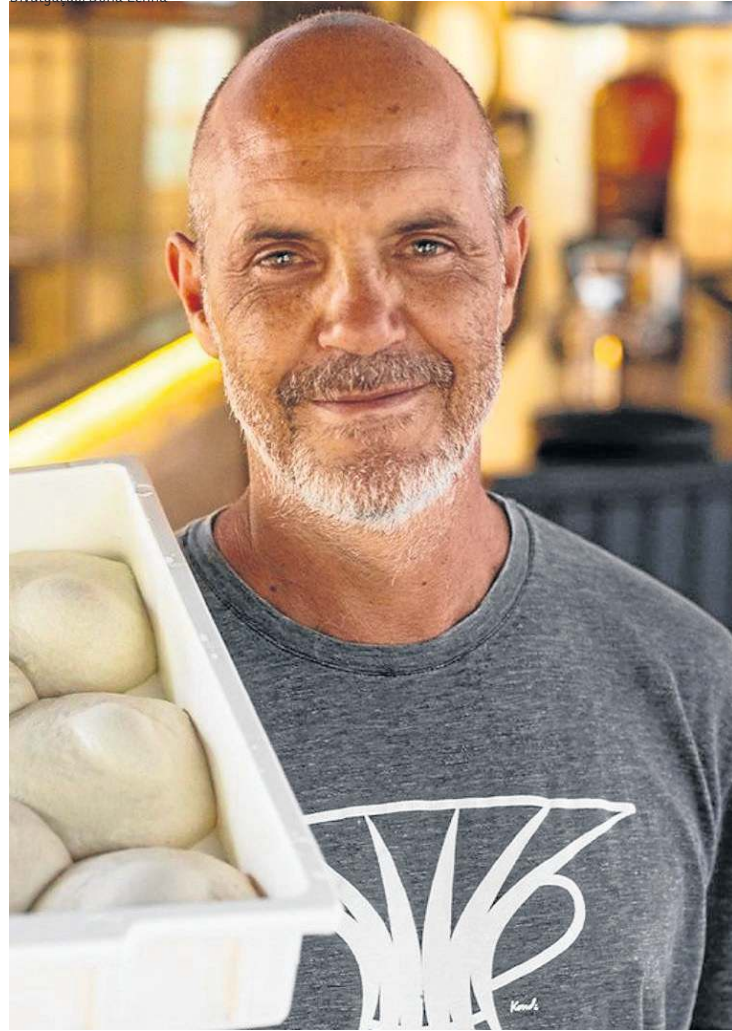
Pouco tempo depois da sua primeira unidade, a rede ampliou e buscou aderir novidades ao seu cardápio. "Após dois anos de operação, surgiram outras pizzarias de muita qualidade. Achava que aquele era o momento de dar uma primeira virada em nosso conceito", relembra. "Foi aí que iniciamos o processo de transformar a pizzaria Dona Lenha em restaurante Dona Lenha, voltando ao conceito do já extinto o 'Abajour da Ady'", complementa, fazendo referência ao seu antigo estabelecimento gastronômico.

Segundo o proprietário, a sua busca com o Dona Lenha foi implementar uma operação mais organizada e pensada para a expansão. O sucesso foi certeiro. Desde 2007, a marca atua como rede de franquias. Atualmente, conta com quatro unidades no Distrito Federal — Octogonal, Lago Sul, Asa Sul e Asa Norte. "Assim, abrimos as quatro unidades com uma cozinha de almoço, especializada na gastronomia mediterrânea, sem deixar de lado nossas pizzas estilo romano", informa.

Considerado um restaurante referência em comida mediterrânea, o empreendimento buscou trazer para Brasília os sabores dessa comida milenar. Na sua essência, seguindo a premissa estrangeira, a casa se aproxima de uma culinária natural, respeitosa com o ciclo dos alimentos em cada estação do ano, multicultural e, ainda, fundada na tradição do azeite, do vinho, das ervas aromáticas e dos ingredientes frescos. "Nossa essência sempre foi a culinária mediterrânea, inicialmente apenas italiana, com as pizzas e as massas. No decorrer da evolução, com pratos inspirados em outros países daquela região, sempre privilegiando modos de preparo que valorizassem ingredientes frescos e saudáveis", conta Paulo.

De acordo com o empresário, o processo de expansão se deu ao longo dos anos, com a transferência para novos pontos comerciais, mais amplos e confortáveis e com uma arquitetura que acompanhou a evolução do cardápio. O chef ressalta que a rede sempre cresceu em busca pelo novo. "Inovação, criatividade e, principalmente, coragem marcaram sempre nosso caminho", avalia.

O empreendedor assinala que há uma busca incessável pelo novo, apesar de o Dona Lenha já estar consolidada há quase três décadas na cidade. "Um ponto fundamental que norteou o nosso crescimento foi a escolha do modelo de negócio, seguindo a estrutura clássica de uma franquia de know-how e não de produtos. Assim, cada casa produz as receitas, obedecendo aos padrões oferecidos pelo franqueador. E, além disso, sempre estamos com um franqueado à frente da operação em cada loja", diz.

Fora ser destaque na culinária do Mediterrâneo, outro aspecto também enalteceu o Dona Lenha na capital: o seu comprometimento com conceitos sustentáveis. "A gente se orgulha de ter sido o primeiro restaurante a oferecer um filtro com água de graça na cidade e de termos sido os criadores e fundadores do Instituto Ecozinha, onde conseguimos reciclar 90% dos resíduos da nossa operação", explica Paulo. Para ele, a busca pelos produtos orgânicos e agroecológicos, valorizando o produtor local, é fundamental em todo esse contexto.

Divulgação/Dona Lenha

Inspiração afetiva

Paulo relembra que, antes de iniciar o Dona Lenha, seu primeiro restaurante a sair do papel foi o Abajour da Ady. "Abri o restaurante em 1994. Era um lugar intimista especializado em cozinha mediterrânea, o primeiro do Brasil. Em 1997, nasceu a primeira unidade Dona Lenha na 210 Norte, onde buscava uma operação mais simples voltada para a gastronomia italiana", recorda.

Uma história afetiva. Dona Ady, mãe de Paulo, tinha um abajur que inspirou o nome do estabelecimento na década de 1990. "Quando eu voltei ao Brasil, após passar muitos anos fora, em Nova Iorque e Roma, trabalhando em gastronomia, montei o restaurante como uma homenagem a ela. Era uma cozinha e um conceito bastante afetivo", conta.

Três perguntas para

PAULO MELLO, CHEF-CONSULTOR E PROPRIETÁRIO DO DONA LENHA

Quais os diferenciais do Dona Lenha?

Inovação, marca forte e consolidada. Um dono em cada loja, garantindo um padrão elevado de qualidade e, acima de tudo, respeito absoluto às pessoas — sejam colaboradores, clientes e fornecedores —, e ao meio ambiente.

Como foi o processo de criação do menu?

Nosso cardápio foi criado dentro da essência da culinária tradicional mediterrânea, adaptada à nossa realidade brasileira. Sempre buscamos o novo, sem perder de vista a tradição e as receitas consagradas daquela região. Todos os anos avaliamos os resultados, tanto em venda, quanto em qualidade e disponibilidade de novos produtos, visando a criação de novos pratos. Além disso, participamos de muitos festivais, sempre com novidades sazonais.

Atualmente, quais os pratos que mais têm chamado a atenção do público?

Inauguramos uma nova marca, a Forneria, há cerca de um ano e meio; e a Schiacciata, uma variação da pizza, mas com massa de longa fermentação e farinha italiana 00. Tem feito muito sucesso. Além disso, nosso xodó do momento é o pirarucu, um peixe amazônico pescado de maneira sustentável pelos ribeirinhos, que entrou de vez no gosto de nossa clientela.

ATHOS BULCÃO / Diante da falta de recursos, entidade que tem a missão de preservar o legado do artista plástico está fazendo uma campanha para arrecadar dinheiro. GDF fará audiência pública para a concessão de um terreno à FundAthos

Fundação enfrenta dificuldades

» NAUM GILÓ

Athos Bulcão é um dos protagonistas da construção da jovem capital do país. O impacto da obra do artista plástico, que morou em Brasília de 1958 até sua morte, em 2008, é tamanho que se tornou símbolo de Brasília. A Fundação Athos Bulcão vem preservando e divulgando o trabalho do mestre desde 1992. No entanto, a entidade enfrenta dificuldades financeiras para desenvolver atividades, que também incluem projetos de educação patrimonial, com palestras para estudantes e admiradores do artista do mundo todo.

A atual sede da FundAthos fica na 510 Sul, em um imóvel alugado. Sua principal fonte de recursos é a lojinha de artigos com obras de Bulcão, como pratos, copos, canecas, serigrafias e molduras com azulejos. O acervo é de mais de 700 obras doadas pelo próprio Athos.

"É difícil uma fundação cultural sobreviver como a gente, sem apoio financeiro, por 32 anos", observa Valéria Cabral, secretária-executiva da FundAthos. "A pandemia desestabilizou os negócios da loja, que ainda não se recuperou totalmente", acrescenta. Ela destaca que a fundação paga todos os impostos como qualquer outro comerciante, mas, nos últimos meses, atrasou alguns. Valéria defende que a fundação tenha aporte orçamentário do Governo do Distrito Federal (GDF).

Naum Giló

Valéria Cabral, secretária-executiva da FundAthos, defende que a entidade tenha apoio orçamentário do GDF

Artista da cidade

"Toda cidade, normalmente, tem um grande artista, como Aleijadinho, nas cidades históricas de Minas Gerais; Mestre Valentim, no Rio de Janeiro; e Mário Cravo, em Salvador. Em Brasília, sem dúvida, esse artista é o Athos, que criou esses símbolos", observa Luiz Eduardo Sarmento, presidente do Instituto Arquitetos do Brasil do Distrito Federal (IAB-DF). O arquiteto enfatiza que a obra dele tem sido usada em roupas, utensílios e artigos de casa, revelando-se um símbolo cada vez mais potente de Brasília.

"Athos é um dos protagonistas da construção estética da capital do país, que é patrimônio mundial, e é um privilégio ter obras dele disponíveis em espaços públicos da cidade", avalia. Sarmento sustenta que, se Athos ganhou notoriedade, boa parte é em razão da FundAthos, que, mesmo com poucos recursos, tem uma atuação de excelência. O legado de Athos Bulcão está por toda a cidade. Os azulejos são famosos e há trabalhos menos conhecidos, como a paginação do piso do Palácio do Itamaraty.

Luiz Sarmento lembra que existe um projeto para a construção de uma sede para a fundação, assinado pelo consagrado arquiteto João da Filgueiras Lima. Mais conhecido como Lelé, ele assinou projetos como os hospitais da Rede Sarah, o Memorial Darcy Ribeiro, na UnB, e os edifícios Morro Vermelho e Camargo Corrêa, no Setor Comercial Sul.

"Imagine se a fundação tivesse uma fundação feita por Lelé, em um endereço centralizado. Seria mais um ponto turístico e um centro cultural. Brasilienses e visitantes da cidade merecem esse reencontro póstumo entre esses dois gênios da cultura brasileira na capital do país", anseia o presidente do IAB-DF.

Uma casa para Athos

O arquiteto Haroldo Pinheiro trabalhou com Athos Bulcão e com Lelé, que morreu em 2014. Para ele, a situação financeira da FundAthos demonstra a falta de zelo com a própria cidade. "Revela até mesmo a falta de senso de oportunidade de agentes públicos e privados com o nosso próprio patrimônio", afirma.

Em 2010, Haroldo ficou encarregado de apresentar o projeto da sede da Fundação Athos Bulcão para o GDF. O edifício seria erguido no Setor de Divulgação Cultural, na região do Eixo Ibero-Americano, no Eixo Monumental, mas a ideia nunca saiu do papel.

Audiência pública

Ontem, a Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec) publicou no Diário Oficial (DODF) a convocação da população para audiência pública no intuito de tratar da concessão de um terreno, no lote 12 no Setor de Divulgação Cultural (SDC), para a Fundação Athos Bulcão. O encontro será em 12 de julho, às 11h, no Auditório do Museu Nacional da República.

Questionada pelo **Correio** acerca da situação financeira da entidade, a Secec disse está "ciente da situação delicada" em que a Fundação Athos Bulcão se encontra. "Pouco tempo atrás, fomos informados que a Fundação está negociando as dívidas que possui com o GDF, e acreditamos que a nova gestão tem condições de trazê-la para uma realidade de sanidade financeira", prossegue a nota. A Secretaria informou ainda que está em contato próximo com a fundação no sentido de auxiliar a organização a encontrar saídas para a situação em que se encontra.

Campanha

Com o objetivo de continuar exercendo o papel fundamental de manter vivo o legado de Athos Bulcão na capital, a fundação está com uma campanha de arrecadação de fundos, por meio da plataforma Catarse — *catarse.me/fundathos*. É possível contribuir com valores que variam de R$ 15 a R$ 300.

EMPREENDEDORISMO

Conexão e novos propósitos

» MARIANA SARAIVA

O evento *Sábado Jr: Conectados pelo Propósito* vai reunir Empresas Juniores (EJ) da capital para possíveis conexões e negócios hoje, no Iesb da Asa Sul, das 9 às 20h.

O encontro é realizado pela Concentro (Federação das Empresas Juniores do Distrito Federal). A entidade representa 56 empresas de oito instituições de ensino públicas e privadas de educação superior. privadas.

Integrantes de empresas das áreas de economia, produção, saúde e comunicação, entre outras, vão assistir as palestras de pós-juniores, que agora estão no mercado sênior e de patrocinadores. Durante momentos didáticos, terão ensinamentos sobre a construção em equipe, utilizando metodologias de organização e priorização.

O assessor de Relações Públicas e Governamentais da Concentro, Gabriel Yudi Okamoto, enfatiza a relevância do encontro. "Esse evento é importante porque vai reunir pessoas de diferentes ramos, além de servir como uma forma de capacitação por meio da troca de ideias", adianta.

Como convidado especial, o gerente de Planta da Bunge, Alessandro Trombeta, vai levar a discussão sobre o papel da ambidestria organizacional no crescimento sustentável do negócio.

A participação é aberta para possíveis parceiros e público engajado. Estandes da Red Bull, Bunge e Ricco Burger estarão montados esperando os participantes para interação.

Serviço

Sábado Jr: Conectados pelo Propósito
Local: Iesb, câmpus da Asa Sul
Horário: das 9 às 20h

Rennan Trindade

Evento é promovido pela Federação das Empresas Juniores do DF

BENDITOS FRUTOS que vêm de fora

Apesar dos desafios climáticos, produtores locais promovem adaptações para cultivar no Cerrado sementes de pitaya, açaí e mirtilo, espécies nativas de outras regiões

» HENRIQUE SUCENA*

Com a necessidade constante de inovação para incrementar a renda, os agricultores do Distrito Federal vêm procurando maneiras de fugir do padrão e encontrar novas oportunidades. Com o abacate, a goiaba e a banana na liderança das plantações mais comuns, os produtores brasilienses enxergam nas frutas exóticas um meio de aumentar a produtividade. A pitaya, o açaí e as "berries", nativas de regiões bem diferentes do Cerrado, vêm sendo mais procuradas pelos consumidores, o que faz com que os agricultores ao redor da capital capitalizem com a novidade.

O projeto da Rota da Fruticultura RIDE-DF é um dos grandes apoiadores do crescimento destes novos produtos nos pomares do planalto. A iniciativa faz parte das Rotas de Integração Nacional, uma estratégia do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), e busca introduzir essa diversidade no arsenal frutífero dos produtores do Distrito Federal e entorno.

Uma das ações é introduzir mudas dessas plantas aos produtores e ajudá-los com instruções e apoio para uma futura comercialização. Ao identificar essa abertura no mercado, o projeto enxergou uma possível geração de empregos e renda para as comunidades agrícolas locais.

A raridade faz com que os valores desses frutos sejam mais altos e compensem as dificuldades para adaptar as plantações ao clima local. De acordo com a Secretaria de Agricultura do Distrito Federal (Seagri-DF), o mirtilo pode alcançar preços próximos a R$ 90 por kg.

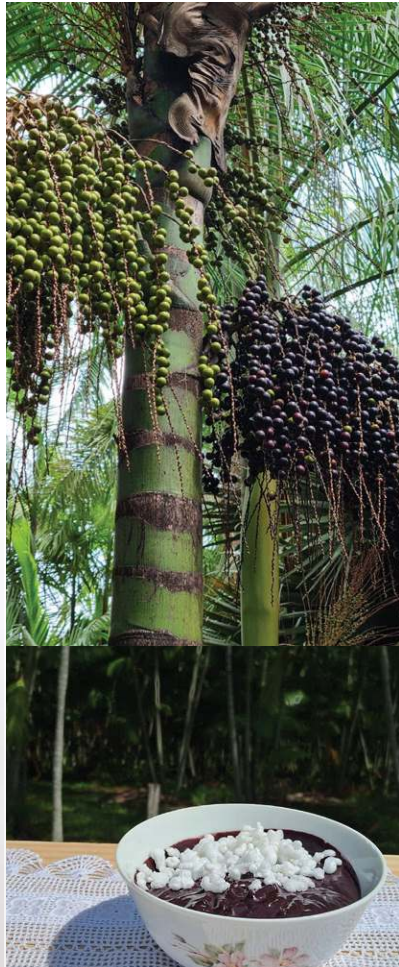
Fruta-dragão

Dentre os três frutos, quem mais vem se destacando até o momento é a pitaya, de acordo com a Seagri-DF, por ser mais resistente ao clima seco. A pasta informa que a produção do alimento cresceu 64% nos últimos quatro anos. A procura é crescente entre o público, que se encanta tanto pela beleza da "fruta-dragão" quanto por seu valor nutritivo.

Um dos produtores que se aproveitou ainda cedo dessa nova tendência é Hélio Nonato Brandão, de 67 anos. Ele trabalha com o cultivo e a comercialização das pitayas há cinco anos. Depois de tentativas sem sucesso com outros plantios e a criação de aves, ele conheceu a fruta em uma chácara em Planaltina e se encantou. O agricultor fez modificações em sua chácara para receber a nova plantação e aos poucos, de maneira autodidata, foi adquirindo conhecimento e evoluindo no ramo.

Hélio explica que a grande vantagem da pitaya é a fácil adaptação ao cenário local. Nativa do México, a fruta resiste bem à seca e oferece renda em diferentes etapas do ano graças às diversas variedades existentes. "As pragas são muito poucas. Eu não uso agrotóxicos, nenhum remédio, não uso nada, dá pra controlar tranquilamente. É uma das culturas mais fáceis que eu achei", explica o agricultor, que completa: "A planta resiste ao calor e sobrevive mesmo sem a irrigação constante, ainda que a falta prejudique sua produtividade."

O grande problema para o produtor local, de acordo com Hélio, ainda é a concorrência com a importação. Ele explica que a quantidade que produz em sua plantação ainda não é o suficiente para abastecer a pedida por supermercados, mas que a proximidade com o forte mercado consumidor brasiliense o permite vender um produto mais fresco diretamente para os clientes. Para manter a renda fora da temporada de venda, ele produz também polpas congeladas para comercializar.

Fotos: Arquivo Pessoal / Aida Cardoso

Açaizeiros ocupam mais de 4 hectares na chácara da agrônoma Aida kanako Ashiuchi Cardoso

Do Norte para o DF

Fruto genuinamente brasileiro, o açaí não é nativo do Cerrado, mas, apesar das diferenças drásticas no clima em relação à região amazônica, tem encontrado seu lugar em pomares candangos graças à popularidade no mercado.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Hélio Nonato Brandão trabalha com cultivo de pitayas há cinco anos e ressalta que a fruta é uma das mais adaptáveis ao clima do Cerrado — e uma das mais procuradas pelo mercado

A agrônoma Aida Kanako Ashiuchi Cardoso começou a cultivar os açaizeiros em sua chácara com o intuito de mostrar aos filhos como era o fruto natural. Para contornar a seca brasiliense, ela investiu em um sistema de irrigação e um poço artesiano. Com o passar do tempo, o próprio pomar passou a auxiliar nesse trabalho, com as árvores oferecendo sombra e folhagem para revestir o solo e evitar a evaporação. "O fato de ter dado certo pra mim, deve ter sido pela dedicação. Se eu sentisse que alguma coisa não estava dando muito certo, eu arrumava uma maneira de contornar esse problema", declara a produtora.

Hoje, a plantação ultrapassa quatro hectares e encontra condições de se manter produtiva durante os meses sem chuva. O aumento na produção fez com que Aida expandisse e passasse a comercializar o fruto em formato de polpa, superando a ideia de cultivo familiar que a motivou a iniciar a aventura. Ela ressalta a importância de ser persistente para adaptar o açaí ao bioma local e acredita que o mercado da fruta amazônica se tornará cada vez mais comum entre os produtores do Distrito Federal.

Arquivo Pessoal / Cristyano Martins

Cristyano e sua família plantam mirtilos há pouco mais de um ano

As "berries"

Vindas de climas mais frios como os da Europa e da América do Norte, as "berries" (frutos silvestres) também vem achando seu caminho até o Cerrado. Cristyano Martins e sua família começaram há pouco mais de um ano o cultivo do mirtilo, amora e framboesa.

Erros no início do cultivo atrasaram o processo, mas a chegada da Rota das Frutas deu aos Martins a chance de se acertar e aprimorar o cultivo. "Tivemos que fazer muitas adaptações e o investimento é alto, porém pretendemos ter o retorno rapidamente. O mirtilo é uma excelente oportunidade de cultivo por conta dos benefícios entre valores de implementação, venda e manutenção", diz o agricultor de 38 anos.

A polivalência das "blueberrys", como também são conhecidas, é outro fator em sua popularidade. A possibilidade de ser comercializada como geleia, chá ou polpa oferece aos produtores mais caminhos para a renda. Com alto valor de mercado, o mirtilo faz com que Cristyano e outros produtores se empolguem com o futuro de seu comércio agrícola.

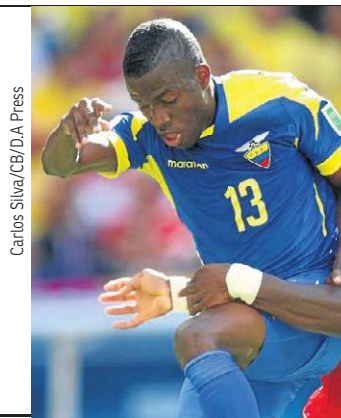
*Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti

Arquivo Pessoal / Cristyano Martins

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Carlos Silva/CB/D.A Press

Neste dia na Copa de 2014...

Há 10 anos, Brasília entrava em cena na Copa do Mundo de 2014. Naquela manhã de domingo de bastante sol, Suíça e Equador estrearam no Estádio Nacional Mané Garrincha. Hoje no Internacional, Valencia (foto) abriu o placar para os equatorianos, mas Mehmedi e Seferovic garantiram o 2 x 1 dos suíços. A arena da capital federal recebeu outros seis jogos no torneio.

Candidato a maior medalhista do país em Olimpíadas, Isaquias Queiroz garante estar pronto para defesa do título na França e relata abdicação da vida social. Em entrevista ao **Correio**, o baiano faz apelo para mais disputas no Lago Paranoá

O remo dita o rumo

VICTOR PARRINI

Rio de Janeiro — Isaquias Queiroz dos Santos é aquele personagem que deve se questionar ao enxergar o próprio reflexo nos espelhos d'água das competições Brasil afora: "Existe alguém mais patriota do que eu?". Afinal, se o baiano de Ubaitaba é o segundo maior medalhista olímpico da história do país — ao lado do ex-líbero da Seleção, Serginho — é porque incorpora o Hino Nacional. Aos 30 anos, orgulha-se de conseguir conquistar os pódios mais importantes da canoagem velocidade com braços e remadas fortes. Cansado? Ele que garante não. A 41 dias da abertura da Olimpíada de Paris, Isaquias ensaia a quebra dos recordes dos velejadores Robert Scheid e Torben Grael e abre o jogo ao **Correio**: "a modalidade deveria colocar uma competição no Lago Paranoá".

Quem celebra o sucesso do principal nome da canoagem brasileira e mundial talvez não entenda os sacrifícios exigidos pelo alto rendimento. Sem papas na língua, Isaquias Queiroz compartilha que adoraria ter vida social, sair e curtir tempo em barzinhos ou até uma festa com amigos. Porém, o pacto com as conquistas e compromisso com o exigente treinador Lauro Pinda não permitem. "Vivo muito o esporte. A única diferença é que amadureci muito como atleta e pessoa. Minha vida é 100% no esporte olímpico. Acordo, treino, volto para casa e almoço, durmo e treino novamente à tarde. Quando é descanso, prefiro dormir. Finais de semana, eu gostaria muito de ir ao barzinho, mas preciso dormir para aguentar a semana de treinamento, porque o Lauro é um grande treinador. Ele dá descanso quando necessário, mas tem hora que não, pois diz que é preciso extrair o máximo de mim", relata.

O plano ousado foi traçado para o baiano alcançar o sucesso e evitar arrependimentos quando pendurar o remo. Inclusive, o discurso de Isaquias traz o spoiler de uma possível aposentadoria após a edição de 2028 da Olimpíada, nos Estados Unidos. "Acredito que só poderei aproveitar a vida social depois dos Jogos de Los Angeles-2028. Espero poder fazer Paris-2024 e Los Angeles para sair sem o pensamento de que poderia fazer algo a mais. Quero executar o meu trabalho no esporte olímpico sem essa vontade e, quando me aposentar, não ter a saudade de fazer canoagem."

Saudade é algo com a qual Isaquias convive. Em novembro de 2018, o multimedalhista sofreu com a morte do técnico Jesus Morlán, aos 52 anos, após luta de dois anos contra um tumor no cérebro. O espanhol foi contratado em 2013 pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB) para comandar a Seleção e revolucionar a modalidade. O investimento surtiu efeito. Morlán foi o mentor de 10 títulos Mundiais do país e de três pódios de Isaquias nos Jogos do Rio de Janeiro em 2016 — bronze no C1 200m e pratas no C1 1.000m e no C2 1.000m em parceria com Erlon de Souza.

Isaquias embarcou para os Jogos de Tóquio-2020 sem Morlán. A trajetória na Terra do Sol Nascente foi um tributo ao mestre. Inspirado pela memória do espanhol, conquistou o primeiro título olímpico, na prova do C1 1.000m. A soma dos fatores torna a edição do Japão disparada a mais especial para o baiano. Dificilmente, a versão parisiense do megaevento tomará esse lugar no coração do renomado atleta. "Tóquio é inesquecível, pelas muitas dificuldades enfrentadas, como o falecimento do Jesus Morlán, a entrada do Lauro (O Pinda, atual treinador) sob pressão. No meio do caminho, tivemos pandemia. De repente, o Brasil e o mundo pararam", relembra.

"A Olimpíada foi adiada e ficamos saber o que aconteceria, que talvez eu poderia ficar de fora de pegasse covid-19. Foi um ano bem mais complicado, mas especial, pois estávamos honrando a memória do Jesus por todo trabalho que fez e dedicação ao esporte e canoagem", complementa Isaquias, com certa ressalva. "Mas chegar em Paris e ganhar mais duas medalhas olímpicas na canoagem velocidade seria marcante e coroaria o trabalho de anos."

Isaquias está na reta final da preparação para reivindicar o posto de maior medalhista do Brasil em Olimpíadas. Precisa de uma para igualar os líderes do ranking, os velejadores Robert Scheid e Torben Grael, e de duas para se isolar no topo. Acostumado a competir sob os holofotes, ele rechaça a pressão por novos feitos. "Eu me sinto leve. O Lauro (treinador) sempre conversou comigo sobre essa questão, reforçando que não preciso ficar com a carga nos ombros, de ganhar medalhas. Lógico que nós, atletas, sempre queremos mais. Não treinamos três, quatro, cinco anos, como foi em Tóquio-200, para ficar fora da final e do pódio. Isso é muito frustrante", ressalta.

Em 12 de maio, Isaquias obteve o ouro na disputa da C1 1.000m da etapa da Hungria na Copa do Mundo de Canoagem. A performance é considerada um ensaio para a prova na qual defendera o título olímpico. "Estou leve e tranquilo. Ainda faltam alguns dias e vou executar treinamentos para ganhar mais confiança e chegar lá mais firme na remada, mental e tecnicamente. Sempre fui um cara animado, "de boa" e sei lidar com a pressão. Conheço todos os meus adversários, nenhum esconde nada. Sei o que tenho que fazer para chegar lá e dar o meu máximo", discursa.

No sprint final da entrevista ao **Correio**, Isaquias ativou o modo sincerão. Lembrado da participação de Brasília na campanha em Tóquio-2020, foi direto ao ponto: "A modalidade tem que colocar uma competição no Lago Paranoá. É uma coisa que estava conversando: temos poucos campeonatos", analisou. Na avaliação do campeão, o motivo está no calendário internacional. "Focamos no Mundial, em Olimpíadas e no Pan-Americano, como o de 2023, que perdi para o cubano (José Ramón Córdova). Ele não chega aos meus pés. Desculpe, cada um tem reconhecimento, mas tenho mais qualidade. Muita gente me criticou porque perdi para ele, mas ali eu falei: nosso objetivo é a medalha em Paris. As pessoas não entendem quando falamos."

***O repórter viajou a convite da Petrobras**

Divulgação/ICF

"Chegar em Paris e ganhar mais duas medalhas olímpicas na canoagem velocidade seria marcante"

Isaquias Queiroz, canoísta

HANDEBOL

A armadora brasiliense Kelly Rosa está convocada para as últimas sessões de treino da Seleção Brasileira antes da disputa dos Jogos Olímpicos de Paris-2024. O técnico Cristiano Rocha chamou mais 20 atletas para as atividades de amanhã a 4 de julho, no Rio de Janeiro. Quatorze estarão na Olimpíada da França.

TÊNIS

Marcelo Melo e Rafael Matos estão classificados para a primeira decisão como dupla. Os brasileiros estão garantidos na decisão do ATP 250 de Stuttgart, na Alemanha, após desbancarem os anfitriões Hendrik Jebens e Constantin Frantzen, por 2 sets a 1, parciais 7/6 (5), 6/7 (3) e 13/11), em mais de 2h de partida.

BOXE

Campeão do peso médio do Ultimate Fighting Championship, o brasileiro Anderson Silva se despede do mundo da luta no combate contra o americano Chael Sonnen, hoje, em São Paulo. O evento contará com outros confrontos e terá início às 22h. A luta de Silva está prevista para a madrugada. Canal Combate e Globo transmitem.

TÊNIS DE MESA

Principal nome do tênis de mesa brasileiro, Hugo Calderano se classificou às oitavas de final do WTT Star Contender Ljubljana, na Eslovênia. O carioca superou, ontem, o dinamarquês Anders Lind, por 3 sets a 1, parciais de 11/7, 11/6, 4/11 e 12/10. O próximo adversário é o sul-coreano An Jaehyun, hoje, às 9h20.

VÔLEI

Sem sustos, a Seleção Brasileira feminina de vôlei derrotou a Bulgária, por 3 sets a 0, com parciais de 25/11, 25/11 e 25/23, ontem, e ampliou a série invicta na Liga das Nações. Agora, a equipe liderada por José Roberto Guimarães soma 11 triunfos consecutivos. O próximo jogo será amanhã, às 6h, contra a Turquia.

FÓRMULA 1

A Federação Internacional de Automobilismo alterou o Código Esportivo para permitir que pilotos menores de 18 anos possam competir na Fórmula 1. A concessão foi definida pela entidade no artigo 13.1 como uma Superlicença. Em 2015, Max Verstappen se tornou o piloto mais jovem a estrear na F1, aos 17 anos.

ESPORTES

Técnico da Albânia, brasileiro Sylvinho lidera missão de envolver o país em torno da seleção em busca de campanha histórica

A zebra vem de verde e amarelo

DANILO QUEIROZ

Candidato a escrever uma das histórias mais surpreendentes da Eurocopa de 2024, a Albânia conta com um toque brasileiro para perseguir um sonho na principal competição de seleções do Velho Continente. A equipe aposta nos ensinamentos do técnico Sylvinho para ir além do papel de patinho feio no grupo da morte. A primeira missão dá dimensão do tamanho do desafio do comandante brasileiro: servir de "casca de banana" contra a poderosa Itália, hoje, às 16h, no Signal Iduna Park, em Dortmund. Embora não tenha a tradição ostentada pelos adversários, o treinador crê em uma receita idealizada para unir o país em torno da equipe.

O simples fato de disputar uma Eurocopa é um feito histórico para a Albânia. E também para Sylvinho. Responsável por conduzir o país à segunda participação na competição internacional (a primeira foi na edição de 2016) e com status de ídolo na região, o ex-treinador do Corinthians também devolveu o Brasil ao torneio. O último comandante a ocupar uma área técnica na reunião de potências do Velho Continente foi Felipão, com Portugal, em 2008. Mesmo com a concorrência da Itália, Espanha e Croácia, o comandante joga para escanteio a alcunha de zebra. O sonho é de classificação e a aposta está na crescente confiança potencializada desde 2023, quando a atual comissão técnica chegou ao país.

"O vestiário está muito motivado. Os jogadores estão muito empolgados para representar o país. Talvez, seja o dia mais excitante nos últimos seis meses. Estamos prontos e daremos o nosso melhor", garantiu o brasileiro. O momento histórico coloca os albaneses em sinergia com a seleção. No Signal Iduna Park, cerca de 50 mil torcedores devem cantar mais alto em relação aos 10 mil italianos esperados. "É uma grande responsabilidade para nós ter que representar esse povo incrível, que está pelo mundo todo. Ver um estádio lotado, com quase só torcedores albaneses. Será maravilhoso", prospectou.

Embora tenha carreira curta como treinador, Sylvinho viveu a potência das cobranças de dirigir o Corinthians. O fato faz o brasileiro não temer a força dos rivais e, até mesmo, puxar para si uma pressão por resultados. "Estamos aqui para jogar, competir e ganhar. É decisivo para os nossos adversários e para a gente. Eles não podem cometer tantos erros. O que posso dizer é que vamos para tentar lutar por cada ponto. O que mais podemos fazer? É uma competição fabulosa. Tudo pode acontecer durante um jogo de futebol e vamos tentar", garantiu.

Ina Fassbender/AFP

Sylvinho demonstrou expectativa pela possibilidade de boa presença de albaneses no jogo contra a Itália: "É uma grande responsabilidade para nós"

Agenda

Hoje
10h Hungria x Suíça*
13h Espanha x Croácia**
16h Itália x Albânia*

Transmissão
*SporTV
**CazéTV (YouTube)

AFP

Festa alemã

A Eurocopa 2024 começou com festa na Allianz Arena. Dançarinos e acrobatas lideraram o espetáculo. Bandeiras e uma taça gigante de 18 metros coloriram a abertura. A original foi levada por Heidi Beckenbauer, esposa do ídolo alemão Franz Beckenbauer, morto em janeiro, aos 78 anos.

Goleada alemã é convincente

Damien Meyer/AFP

Alemães dominaram a partida e construíram placar expressivo

GABRIEL BOTELHO*

A Alemanha viveu uma estreia dos sonhos na Euro 2024 da Euro. Na abertura do torneio em uma Allianz Arena abarrotada de torcedores, os germânicos atropelaram a Escócia, ontem, por 5 x 1. Em performance convicente, a seleção comandada por Julian Nagelsmann não deu quaisquer chances para os escoceses no confronto.

Completamente dominante, a Alemanha esteve no último terço de campo em grande parte da partida. Com apenas 10 minutos no relógio, chegou a registrar 170 passes. No mesmo recorte, a Escócia tinha 43. Um recital tomava forma diante da meta de Angus Gunn e logo se transformou em gols.

Wirtz abriu o placar da entrada da área. Musiala ampliou em chute forte. De pênalti, Havertz fez 3 x 0 ainda no primeiro tempo. O zagueiro Porteous foi expulso na jogada. Assim, a Alemanha manteve o passeio na etapa final. Fullkrug marcou o quarto e nem mesmo o gol contra de Rudiger atrapalhou a festa. Nos acréscimos, Emre Can fechou a goleada.

O próximo passo da Alemanha pela classificação será na quarta-feira. Às 13h, os germânicos entram em campo contra a Hungria. No mesmo dia, mas às 16h, a Escócia enfrenta a Suíça.

* Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

BRASILEIRÃO FEMININO

Real Brasília recebe o Flamengo no Bezerrão

A 13ª rodada da primeira fase da Série A1 do Campeonato Brasileiro Feminino reservou uma partida com status de decisão para o Real Brasília contra uma das grandes camisas do país. Em busca da manutenção do sonho de classificação ao mata-mata da competição nacional, as Leoas do Planalto abrem as portas do Estádio Bezerrão, no Gama, hoje, às 21h, para receberem o Flamengo. Vital, o duelo pode indicar o futuro das duas equipes no torneio. A TV Brasil e o Canal GOAT (YouTube) transmitem ao vivo.

Brasilienses e cariocas ainda não têm classificação ao mata-mata garantida. A situação pior é das donas da casa. Com cinco pontos de desvantagem para o primeiro time do G-8 — e também para o Flamengo —, o Real Brasília pode ser eliminado precocemente em caso de derrota em casa, aliado a possíveis pontos conquistados pelo América-MG diante do Fluminense, na segunda-feira, às 15h. O cenário das rubro-negras é inverso. Se vencer, aliado a derrota do rival tricolor e do Grêmio, a vaga será confirmada com duas rodadas de antecedência.

Paula Reis/Flamengo

Duelo é vital para as pretensões de classificação das duas equipes

Embora mire uma cartada final de olho em disputar o mata-mata do Brasileirão Feminino pela segunda vez na história, repetindo a temporada de estreia na elite, em 2021, o Real Brasília também joga com atenção aos acontecimentos da zona de rebaixamento. "O campeonato vem se afunilando e não estamos em uma posição da tabela confortável. Hoje, dependemos de nós e de outros, mas vamos brigar esses três últimos jogos para alcançarmos uma classificação. Mas, para isso, precisamos lutar até o fim contra o Flamengo para sairmos com a vitória e, depois, pensarmos à frente", destacou a meia Luciana

Contra o Flamengo, o Real Brasília aposta em aproveitar um grande desfalque das cariocas. Principal nome do elenco rubro-negro, a atacante Cristiane vai cumprir suspensão após receber o terceiro cartão amaralo na partida contra o Grêmio. Não ter o faro de gol da camisa nove, porém, não diminui o poder de fogo das cariocas. A equipe do Rio de Janeiro tem o segundo melhor ataque do Brasileirão Feminino, com 28 gols marcados em 12 jogos.

A transferência para o Bezerrão ocorreu pela possibilidade de boa presença de rubro-negros. Os ingressos para o jogo estão à venda de maneira antecipada na internet, por meio do site Bilheteria Digital. Os bilhetes custam R$ 30 (inteira) e R$ 15 (meia-entrada), com cobrança de taxa de conveniência de 10% do valor. Torcedores doares de 1kg de alimento não-perecível terão acesso à entrada mais barata. A bilheria física do Bezerrão fará a comercialização no dia do jogo. A torcida do Real Brasília ficará no Setor Oeste, enquanto os flamenguistas ocuparão as arquibancadas Sul e Leste.

Giro esportivo

Ari Ferreira/Bragantino

Bragantino x Juventude

Bragantino e Juventude abrem hoje, às 18h30, a nona rodada da Série A do Brasileirão. A missão dos dois times no Nabi Abi Chedid é parecida: vencer para sair da zona intermediária da classificação.

Marcelo Gonçalves/Fluminense

Fluminense x Atlético

Com uma ingrata sequência de cinco jogos sem vencer e colado na zona de rebaixamento do Brasileirão, o Fluminense busca a reabilitação. O rival será o Atlético-GO, às 21h, no Maracanã.

André Oito/Operário

Santos perde outra

Após início fulminante, o Santos perdeu a quarta partida seguida na Série B do Brasileirão. Ontem, o Peixe caiu para o Operário-PR, por 1 x 0, e passará mais uma rodada fora do G-4.

Pablo Porciuncula/AFP

Júnior Santos renova

Destaque do Botafogo na temporada 2024, o atacante Júnior Santos está de contrato renovado. O camisa 11 fechou novo vínculo com o Glorioso até dezembro de 2027.

Ed Alves/CB/DA.Press

Bruxo detona a Seleção

Ronaldinho Gaúcho cornetou o atual momento da Seleção Brasileira e garantiu: não vai assistir nenhum jogo da Copa América. "Está faltando tudo. Garra, alegria. "Vou abandonar o Brasil", disse.

Nelson Almeida/AFP

Negociação caminha

O Chelsea deu mais um passo para ter Estêvão. Ontem, o meia-atacante do Palmeiras foi aprovado nos exames médicos. Falta, agora, a assinatura para sacramentar a compra por 64 milhões de euros.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Libra. Se desenvolvêssemos a capacidade de enxergar através das aparências, o marketing e a publicidade deixariam de existir, porque não haveria como ressaltar as qualidades de um produto enquanto se ocultam seus efeitos colaterais e seus defeitos para que, tomada pelo encantamento da ilusão, nossa humanidade se lance a adquirir os produtos. Enxergar através das aparências tem nome certo, diagnóstico, essa é a palavra grega que descreve o ato de conhecer o que fica oculto por trás das formas e formalidades, mas como vivemos uma época de difundida banalização de conhecimento, as pessoas diagnosticam quando na verdade querem fazer revelações, sem atentar ao fato de que o exercício de revelar significa trocar um véu pelo outro. Diagnosticar não é revelar, mas desvelar a verdade, só que, quem se atreve a enxergar a verdade?

ÁRIES
21/03 a 20/04

O bem-estar é prioritário, pois, se a sua alma não se sentir confortável e segura, o que poderia fazer de bom? Provavelmente muito pouca coisa, e mesmo o que fizer seria por obrigação e não por boa vontade.

TOURO
21/04 a 20/05

Nem todas as fantasias vale a pena realizar, porque a maioria delas é produtora de regozijo enquanto imaginação, pois, quando passam para a prática se mostram ambíguas e cheias de sentimentos desencontrados.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Se nas conversas tudo parece maravilhoso e de fácil execução, é porque você precisa repassar todas as conversas até entender que uma coisa são as promessas, outra diferente é toda a operação para fazer acontecer.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Melhorar o astral está em suas mãos, e não precisa fazer nenhuma manobra complicada para isso acontecer, apenas reforçar a ternura e graça de seus gestos e, também, demonstrar afeto desinteressado a todas as pessoas.

LEÃO
22/07 a 22/08

Por enquanto, é desnecessário você se preocupar em não viajar longe na imaginação e manter os pés no chão. Você pode dar rédea solta à imaginação, porque mesmo que seja inconsistente, ainda assim agregará algo ao caminho.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Qualquer pessoa está sujeita a se iludir e confiar em pessoas que não são honestas e que, pelo contrário, se movimentam intencionalmente para dar um golpe. Todo dia é dia de aprender um novo truque.

LIBRA
23/09 a 22/10

Mesmo que você saiba racionalmente que seria impossível solucionar tudo de uma só tacada, se tiver vontade de tomar uma atitude dessas, que não seja a racionalidade a que impeça você. Toda iniciativa vale a pena, em frente.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Nem tudo que existe pode ser explicado, porque a racionalidade humana não compreende o funcionamento que está além de seu domínio. Há momentos em que a alma só deve se dedicar a apreciar e contemplar o que acontece.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Passar alguns bons momentos com uma companhia agradável, o que haveria de melhor para agora? Com certeza, nada! Porém, não espere que essa companhia agradável surja maravilhosa sem você a buscar. O jogo é seu.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

O encantamento não pode ser controlado nem programado, ou acontece espontaneamente, ou não é encantamento. E quando acontece, a alma fica meio sonsa, sem saber como se comportar diante da situação. Encantamento.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

A beleza há de ser a nota dominante dos lugares onde você passa a maior parte do tempo, e isso não há de acontecer por geração espontânea, mas porque você se dedica, dia a dia, a colocar seu toque mágico em tudo. É por aí.

PEIXES
20/02 a 20/03

Nem que seja viajando na fantasia, mas é preciso tomar distância da mediocridade dos relacionamentos sociais e culturais, que estacionaram numa dinâmica de banalidade que a alma não tem como suportar.

CRUZADAS

- (?) Hot 100: tabela musical dos EUA que avalia a vendagem semanal
- Variabilidade de organismos vivos de todas as origens
- Recurso derradeiro
- Conviver
- Canção de maior sucesso de Kelly Key
- "O pai tá (?)", frase viral da internet
- Resina usada em lentes de óculos
- Título de D. Pedro I após saída de João VI
- Luta ativa por uma causa
- Escola de Arte (?): teve entre seus alunos os atores Paulo Betti e Lilia Cabral
- Sam (?), cineasta de "Homem-Aranha"
- Oferta, em inglês
- Rio russo fronteiriço com a China
- Aquela que mora nas águas (Folc.)
- "Abre-(?), sésamo!", frase mágica (Lit.)
- Sílaba de "limpeza"
- Expele muco do nariz
- 6, em romanos
- Barragem de (?): situa-se no rio Paraná
- Restar; sobrar
- Filtram o sangue
- Sufixo de "emissor"
- Saudação telefônica
- Raça canina já chamada de bichon
- Povo indígena vítima de massacre em 1963 (MT)
- "(?) Te Ching", livro sagrado
- (?) Floresta, educadora e feminista nordestina
- Governa um Estado como soberano
- O homem merecedor
- Enguia, em inglês
- Museu carioca
- Artigo definido feminino (pl.)
- Vitamina que previne o escorbuto
- Menta, em inglês
- Cromo (símbolo)
- Construtivo; instrutivo
- Luisa (?), Blandina, de "No Rancho Fundo"

36

BANCO 3/bid — eel. 4/mint. 5/nisia — raimi. 6/maltês. 9/billboard. 10/cinta larga.

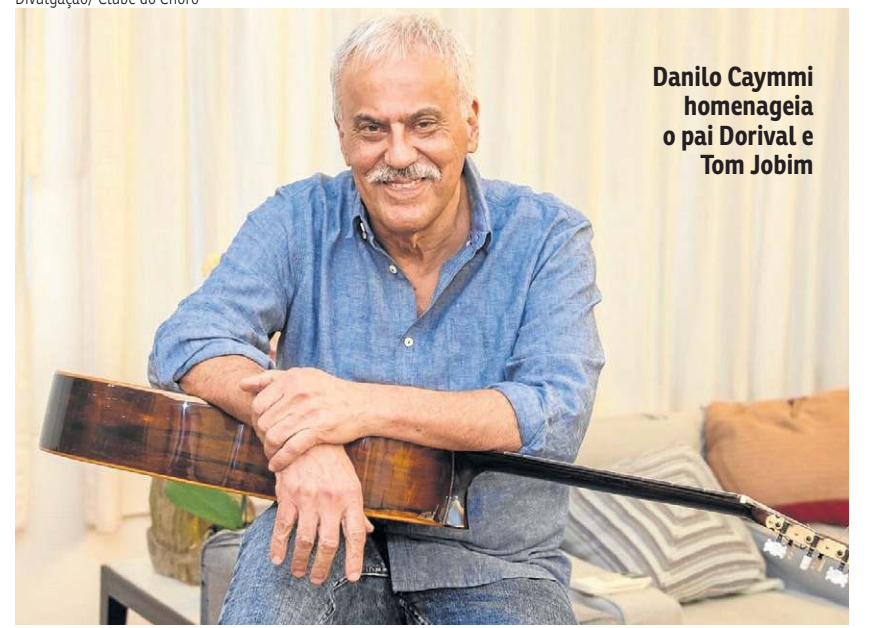
DIRETAS DE ONTEM

	P					C			P
K	A	R	O	L	C	O	N	K	A
	P		B	R	A	D			S
	E	V	A		B	E	B	E	S
	L	E	M	B	R	A	N	Ç	A
	E		A		E	S		A	P
I	P	A		B	U		I		O
E	L	S	A	L	V	A	D	O	R
	A	I		I	A		A	R	T
	S	A	U	N		E	D	G	E
	T		E	D	U	L	E		F
P	I	S	C	A	P	I	S	C	A
	C	O		G		X		L	L
C	O	N	G	E	N	I	T	O	S
		O	S	M	A	R		NE	O

SUDOKU DE ONTEM

3	8	2	9	7	6	1	4	5
7	4	9	2	5	1	6	8	3
5	1	6	4	3	8	9	2	7
8	9	1	6	2	5	7	3	4
4	6	7	3	8	9	2	5	1
2	5	3	7	1	4	8	9	6
6	7	4	8	9	3	5	1	2
9	2	5	1	4	7	3	6	8
1	3	8	5	6	2	4	7	9

MÚSICA

Divulgação/ Clube do Choro

Danilo Caymmi homenageia o pai Dorival e Tom Jobim

Celebração aos mestres

» ANA CAROLINA RUBO*
» ISABELLA WAGNER*

O Complexo Cultural do Clube do Choro será palco de homenagens a ícones da MPB. Danilo Caymmi apresenta show para reverenciar Dorival Caymmi, seu pai, e Tom Jobim, seu mestre.

O tributo a Dorival Caymmi é um dos projetos importantes do Clube do Choro. Durante os shows, Danilo canta o repertório de Dorival, que inclui clássicos dos anos 1960, e histórias bem-humoradas e curiosas envolvendo um dos maiores nomes do MPB. "É um show de entretenimento, quero que as pessoas se divirtam", conta Danilo Caymmi, ao **Correio**.

Danilo destaca a importância de ter Dorival como pai: "Aprendi muitas coisas ao crescer em uma família musical, foi um grande privilégio. Aprendi com meu pai como me portar como músico, a lidar com o público, com colegas da profissão e fãs", conta Danilo.

O repertório de Tributo ao Mestre é constituído pelas obras de Dorival Caymmi, clássicos de Tom Jobim e canções de Danilo Caymmi. "Toda vez que vou à Brasília sou muito bem recebido pelo público! Fico muito feliz em estar de volta para novos shows", afirma Danilo Caymmi.

O palhaço Rapadura, interpretado pelo ator e músico Luciano Porto, realizará apresentação infantil no espaço Piquenique Chorão no Clube do Choro, hoje, às 10h. O espetáculo do palhaço Rapadura traz brincadeiras de mímica, piadas clássicas e habilidades de circo como malabarismo, equilibrismo, monociclo e truques de mágica.

A apresentação, durante os intervalos da programação do Clube do Choro, é voltada para crianças e adultos. Com novas dinâmicas e brincadeiras, Luciano Porto convida pais e responsáveis a levarem a criançada: "Apesar de ser um show despretensioso, pretendemos arrancar boas risadas!", afirma Luciano.

O projeto Feijoada com samba garante sempre boas atrações todos os sábados, a partir das 12h, no Clube do Choro. O evento existe desde 2016 e reúne, em média, 400 pessoas, com espaço bastante familiar e acessível para crianças.

Neste sábado, a programação terá a cantora carioca Dhi Ribeiro. Além do show, o público brasiliense pode se deliciar com a feijoada, que começa a ser servida às 12h. O samba começa às 13h. É cobrado couvert artístico R$ 15 por pessoa, crianças até 12 anos não pagam. O bufê de feijoada custa R$ 54,90 por pessoa, crianças de até sete anos não precisam pagar. O espaço oferece parquinho gratuito para as crianças.

*Estagiárias sob a supervisão de Severino Francisco

TRIBUTO AO MESTRE
Hoje e amanhã, às 20h30, no Complexo Cultural do Choro de Brasília, R$ 50 a meia-entrada e R$ 100 a inteira no site da Bilheteria Digital.

FEIJOADA COM SAMBA
Hoje, a partir das 12h, no Complexo Cultural do Choro de Brasília, buffet: R$54, crianças até 12 anos não pagam.

PIQUENIQUE CHORÃO
Hoje, às 11h, na área externa do Complexo Cultural do Choro, acesso livre.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

BÁLSAMO

Todo dia
Todo santo dia
Mesmo quando chove
Tem sempre um pouco de Sol
No olhar de minha filha

Vicente Sá

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

3		1	4					
			6			7		1
					8			
							7	
		8					4	
		9	5		3	2		
		4		7		3		
	7	3			6			2
1				8	2			

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Pravda é uma banda de amigos que continua animada pelo prazer de tocar

A banda 5 Generais: inspiração no gótico internacional

Fotos: Kelvia Tiba; Henrique Jansen e Arquivo pessoal

O ROCK INVADE A TORRE DE TV

FESTIVAL AGITA A CIDADE NESTE FIM DE SEMANA COM 20 ATRAÇÕES GRATUITAS PARA CELEBRAR A MÚSICA BRASILIENSE

A banda de hardcore Kidsgrace é formada, exclusivamente, por mulheres

Trio feminino Binarious; elementos visuais

» BIANCA LUCCA*

O chão vai tremer na cidade neste fim de semana. Em celebração ao Dia do Rock Brasiliense, o Fest rock Brasília reunirá 20 bandas do DF e do Entorno para um megashow na Torre de TV, com acesso gratuito. Pravda, 5 Generais, Caos Lúdico, Joe Silhueta, Os Cabeloduro, Brazilian Blues Band, entre outras, são atrações da festa roqueira.

A programação reúne 16 atrações selecionadas após um chamamento público e quatro bandas consagradas na cena como convidadas. Os shows são gratuitos, na Torre de TV, hoje e amanhã.

A banda Pravda é uma das convidadas. Contemporâneo de Maskavo Roots e Raimundos, o grupo composto por Sylvio J, Guga Guimarães, Leo Barros, Fabio Sulz e Carlão foi destaque no rock local na década de 1990 e viveu hiato por 10 anos, retornando aos palcos em 2022. O baterista Guga afirma que o Pravda sempre foi um projeto entre amigos e o prazer de tocar está sempre presente, mesmo com as demandas da vida.

“Por uns três anos fazíamos ao menos um show por ano, depois seguimos outros caminhos. Esse desafio das agendas pessoais permanece. No entanto, aceitamos o convite do Fest Rock e, felizmente, conseguimos reunir a banda para mostrar nossas músicas. O show acontece no meio da nave mãe, na Torre de TV, um símbolo da cidade em que vivemos e que ajudamos a projetar no cenário musical dos anos 1990”, diz Guga.

A banda trará músicas dos discos de 1995 e 2001, três composições inéditas e uma homenagem a Benjor. Com influências da black music estadunidense e vertentes, eles também misturam sonoridades marcantes do rock dos anos 1970 até 1990. Guga conta que a antiga Brasília era pulsante em cultura e as pessoas consumiam o que era local, o que dava um cenário propício para os artistas da cidade emergirem.

“O Pravda fez parte de um movimento criativo importante na Brasília dos anos 1990, que se espalhou pelo Brasil. De tempos em tempos, essa cena é revisitada. Em junho de 2024, completam 30 anos da gravação do nosso primeiro disco. A pegada da banda segue firme e quem viveu aquela cena poderá comprovar. Para as novas gerações fica o legado do quanto o balanço do groove somado à pegada do rock podem fazer pela sua diversão”, ressalta Guga.

O guitarrista da banda 5 Generais, Zé Maria, afirma que as composições do grupo são inspiradas por grandes nomes do gótico internacional. Por causa da influência, as letras tratam de questões sentimentais de amor, solidão, desesperança e angústias do ser. Algumas das referências do grupo são The Cure, The Sisters of Mercy, New Orden, Echo and the Bunnymen e Joy Division.

“É necessário lembrar que nos anos 1980 quem fazia punk rock não era bem visto, mas por conta das bandas brasilienses isso mudou. Nós fazíamos parte da geração após este triunvirato. Então tocar no festival significa o coroamento de um trabalho de longa data. Nos sentimos muito honrados em participar desta festa que, de forma oficial, coloca o dia do rock brasiliense na agenda cultural de Brasília”, destaca Zé.

Foram mais de 200 inscrições após o chamamento público do projeto, o que reafirma a força do rock como patrimônio cultural e imaterial do DF. Para promover a inclusão e a diversidade, entre as 16 bandas selecionadas, oito têm vocal feminino, sendo duas formadas exclusivamente por mulheres, seis têm pelo menos um integrante negro ou LGBTQIAP+ e quatro têm pessoas com deficiência na composição. Os grupos selecionados receberão um cachê de R$4,5 mil pela participação.

A Kidsgrace foi uma das bandas escolhidas. Composta exclusivamente por mulheres, trans e cis, ela mantém o hardcore brasiliense vivo. A vocalista Tuttis avalia o Fest rock como um evento necessário para dar visibilidade para os artistas undergrounds da cena da cidade. Ela observa que ainda existem olhares tortos e julgamentos para o grupo feminino, mas as vagas do projeto reservadas para minorias mostram que essa realidade está em mudança: “As mulheres sempre estiveram na cena musical e agora estão ganhando protagonismo.”

O trio feminino Binarious foi outro selecionado. A vocalista e guitarrista Andressa Munizo conta que o público pode esperar do show da banda elementos visuais, figurinos diferentes e músicas inéditas. “Sinto que as mulheres dentro da cena do rock trazem novas perspectivas”, argumenta.

O Dia do Rock Brasiliense foi instituído pela Lei nº 7.386/2024 (iniciativa do deputado distrital Ricardo Vale) para ser comemorado em 25 de março. O Fest Rock Brasília é um festival de rock autoral destinado a bandas e artistas solo do Distrito Federal e do Entorno. Realizado pelo Instituto Latinoamerica e Capital do Rock Produções, com produção do movimento Setorial Cultura Rock e parceria da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, o Festival tem direção artística de Philippe Seabra, vocalista e guitarrista da Plebe Rude.

Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

» PROGRAMAÇÃO

HOJE

- » Wild hunt
- » Device
- » Corujones
- » Seconds of Noise
- » Caos Lúdico
- » Detrito Federal
- » Joe Silhueta
- » Brazilian Blues Band
- » 5 Generais
- » Pravda

DOMINGO

- » Xavosa
- » Mitsein
- » Miv
- » Kidsgrace
- » Binarious
- » Os Cabeloduro
- » Haynna e os verdes
- » Mariana Camelo
- » Nata Violeta
- » Brasília metal Legends

FEST ROCK BRASILIA

Hoje, das 16h às 23h, e, no domingo, das 15h às 22h, na Torre de TV (Eixo monumental). Classificação indicativa livre. Entrada franca.

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AVARAUCÁRIAS Península 4 suítes 3 vagas 180m2 lazer vista livre 99562-4472 cj25698

PLANO EMPREEND.
R 26 Apto 4 qtos 231m2 cobertura Res Moliere. Moderno e bem localizado 3032-7700 98313-0206 cj5179

MEU IMÓVEL IMOB
R 30 Res Deobrah Cristina 4qtos 1 ste 2vagas 129m2 reformado 99562-4472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

205 NORTE Vdo apto Vazado, refom 3qts (1 ste com closet) + DCE, copa, coz e área de serv. amplas, 1vg gar Tr: 99618-7165

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
107 SQN Apto 4qts 246m2. Excel. cob Res. Montecatini 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

O MELHOR BLOCO
310 SQS 2qts nascente vista livre. Ótimo preço! Ac Financ. **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
415 APTO 3 qtos 112m2 reformado, bem localizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

MEU IMÓVEL IMOB
QELC 02 Bloco A14 Lúcio Costa apto 2 qtos 2 vagas 69m2 Armários 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
QELC 02 Bloco A14 Lúcio Costa apto 2 qtos 2 vagas 69m2 Armários 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

SQS 111 233M² ÚTEIS
111 RARIDADE 4qts ste salão amplo 2 vagas ót.preço **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

****PARTICULAR****
312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 601 Apto 3 qtos 62m2.Lindo,reformadíssimo! Próx Terraço, P. Saúde e Ciman 3032-7700 98313-0206 cj5179

QD 609 3qts refor arms nasc canto Ac fin/FGTS 99330-9049 c3594

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

SQNW 105 Lindo 3qts 2stes arms ref 2vgs soltas 99330-9049 c3594

4 OU MAIS QUARTOS

SQNW 108 Maravilhoso 4qtos (3stes) armários vazado, 4 vagas soltas 99330-9049 c3594

SQNW 108 Maravilhoso 4qtos (3stes) armários vazado, 4 vagas soltas 99330-9049 c3594

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

300 LINDO!! 3qtos c/ armários. Ac Financiamento 99330-9049 c3594

300 LINDO!! 3qtos c/ armários. Ac Financiamento 99330-9049 c3594

SQSW 104 Apartamento 215m² em Brasília/DF, c/garagens, bloco J, da SQSW 104. Inicial R$2.080.000,00 (Parcelável) dmleiloesjudiciais.com.br 0800-707-9272

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

QNL 09 Lindo reformado c/armários. Ac Financ 99330-9049 c3594

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

QD 38 St de Chacara Anhanguera B Vdo apto térreo 2qtos coz sl banh quintal e garagem avista R$200Mil ou ágio R$160.000 + 160 parcelas de R$474,94 Tr: (61) 98238-5774

ALUGA-SE PRÉDIO COMERCIAL
COM ANDARES CORPORATIVOS
QNB 03 - TAGUATINGA NORTE

1ª LOCAÇÃO

- ÁREA TÉRRENO 369 m²
- ÁREA ÚTIL 1.625 m²
- PRÉDIO NOVO, DE ESQUINA
- COM ELEVADOR
- ÓTIMA LOCALIZAÇÃO
- PRÓXIMO AO METRÔ E INSS

LIGUE E VENHA NOS FAZER UMA VISITA
(61) 99981-7390 / 3354-2525

COMPRA E VENDA DE CONSÓRCIO

- Automóvel
- Imóvel
- Contemplado
- Não contemplado

WWW.QUEROCONTEMPLADODF.COM.BR
(61)98406-1067 / 99882-7676
SBN QD. 02, BL. J, EDF. ENG. MAURÍCIO 11º ANDAR SALAS 1112 A 1115, ASA NORTE - BRASÍLIA/DF

1.3 ÁGUAS CLARAS

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

QNP 09 Conj.X Vende-se Casa c/ Ponto Comercial Tr: 61 99962-8443

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 nasc 3qts laje 2 garag. 2wc/suíte. Ac financ. 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VENDO PONTA SECA
QI 23 4qtos 3 suites 680m² úteis lazer Lote 1.320m² + 5 mil área verde **MAPI Whats (61) 98522-4444 cj27154**

VISTA PARA O LAGO
QI 28 R$2.500Mil 4sts salão arms semi nova Ac SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

QD 05 Lote 2.500M² - "Mansão sobrado" 3 pavimentos, 4suites, 3 salas, home theater, escritório, ropeiro, cozinha plan., área serv. DCE área de lazer c/piscina aquecida, sauna, churrasqueira, salão de jogos, salão de festas, casa de caseiro, amplo estacionamento. Tr: 99297-1226/ 99988-1004

MEU IMÓVEL IMOB
QD 15 conforto e sofisticação 5qtos 2vagas 4 banhs Condom. 2300 m2. 99562-4472 cj25698

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

R 17 frente ao Taguaparque Preço de ocasião sobrado 4qtos 2stes churrasq 99330-9049 c/3594

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SCLRN 709 Vdo 1 Predinho orig (loja c/ subsolo + 1 apt) 1° and. 700Mil Tr: 98121-2023 c8827

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02A prédio comerc/ resid 2 lojas, 2 Aptos escrit t 200 m2, 380m2 á. constr 99857115 c1533

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE
CLSW 101 sala 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 33223443

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10° andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

J RIBEIRO VENDE
SCS QD 02 Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m², 1 banheiro R$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M². Tratar: (62) 98112-0219

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO ágio 1.000m esquina Qd 02 Cond Vila do Pescador-Corumbá IV.R$ 35Mil Ac carro (48) 99168-9192

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

ADELSON IMÓVEIS
ALEXÂNIA GO chác 4hects cerc água corrente natural escrit R$ 350 mil 99985-7115 c1533

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

ADELSON IMÓVEIS
ALEXÂNIA GO chác 4hects cerc água corrente natural escrit R$ 350 mil 99985-7115 c1533

1.6 OUTROS ESTADOS

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor de Chácaras. Tr. (62) 98406-5441 c/5935

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE – COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DOS LEILÕES
1º Público Leilão: 21/06/2024, às 14h30 | 2º Público Leilão: 25/06/2024, às 14h30

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, mat. JUCESP 715, autorizada por **SPE Alphaville Brasília Etapa II Emp. Imob. Ltda.**, CNPJ nº 14.869.701/0001-76, **VENDERÁ** em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, pelos art. 26 e 27 da Lei 9.514/97, o **IMÓVEL: Lote nº 06, da Quadra E**, à Alameda Escócia, do loteamento **Alphaville Residencial 2 e 3**, Cidade Ocidental/GO. **Área Total: 469,01m².** Mat. nº 3.634 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Insc. Munic. nº 977012 – 1.437.0000E.00006.0. **Valores: 1º Leilão: R$ 729.114,17. 2º Leilão: R$ 389.680,54**. **Ônus do Arrematante: i)** Pagto à vista do arremate e 5% da leiloeira; **ii)** Custas/impostos/taxas para lavratura/registro da escritura; **iii)** Quitação dos débitos de IPTU e Condomínio vencidos antes/após os leilões; **iv)** Observar as restrições urbanísticas/construtivas; **v)** Custas/despesas para regularização de eventual benfeitoria/construção; **vi)** Custas/despesas com eventual desocupação. Venda *ad corpus,* imóvel entregue no estado em que se encontra. O interessado deve tomar conhecimento do **Edital de Leilão e Regras para Participação**, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR, não podendo alegar desconhecimento. Fica o Fiduciante MARCELLO DA COSTA VIEIRA – CPF nº 021.332.167-07, comunicado dos leilões. Informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485, Fone (19) 3295-9777. End: Av. Rotary, 187, Jd. Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 Centro Clínico Sul garagem 12m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

2.4 CANDANGOLÂNDIA

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

COND PRIVÊ Av Comercial Rua 4 perto da BR 070 Alugo/Vendo Loja c/ 180m² + anexo de 120m², incluindo: Garagem Privativa, Copa e Banheiros Masculino e Femenino 99175-7312

GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc $ 1.300 991577766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443
SCS QD 02 alugo salas 309/310 (excelentes) 98149-6405

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

BMW 120 IA 16V 2010 OFERTA ESPECIAL
120/10 R$60.000 43mkm 2.0 156CV único dono IPVA 2024 pago. Azul , Bateria nova, revisado. 99918-0308

CHEVROLET

AUTOCRED
AGILE 10/11 LT 1.4 MPFI 8v Flexpower 5pts 99288-9231

FIAT

GLOBO MULTIMARCAS
CRONOS 18/19 Drive 1.3 8V Flex branco 3363-9242 98409-9198

HONDA

CIVIC 08/08 EXS Flex preto único dono R$ 43.500 Tr: 99989-4332

HYUNDAI

AUTOCRED
HB20 18/18 C./C.plus/ C.style 1.6 Flex 16V mecânicoTE dir hdir. airbags 99288-9231

3.1 HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

GLOBO MULTIMARCAS
GOL 20/21 1.0 Flex 12V 5 portas 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

RANGER 19/19 XLT branca 84.000Km, ú. dono.Troco p/22/23 mesmo modelo ou Limit pço Fipe p Fipe 99221-3898

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

4 CASA & SERVIÇOS

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

MASSAGEM RELAXANTE Vic.Pires ou domicílio. Zap 99661-4663

MASSAGEM RELAXANTE Vic.Pires ou domicílio. Zap 99661-4663

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

COMUNICO O EXTRAVIO do título da Estância Thermas Pousada do Rio Quente nº 227 , Proprietário Valtuir José Ferreira. CPF: 151. 928.221.49 Contato: (61) 99989--6262 Ariday E E Vaz Ferreira

CONVOCAÇÕES

COMUNICADO
ESGOTADOS NOSSOS recursos de localização e tendo em vista que encontra-se em local não sabido, convidamos a Sra. Mayara Thaisa Guimarães Lima, , portador do CPF: 019.944.111.12 a comparecer na empresa Rede D'Or São Luiz - Unidade Hospital Santa Luzia, situada na SHLS 716 conj E lote 05, CNPJ (06.047.087/ 0041-26), Asa Sul de 2ª a 6ª no horário das 07h00 às 16h00 no Recursos humanos, a fim de retornar ao emprego ou justificar a as faltas desde 02/05/ 2024, dentro do prazo de 24hs a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido, automaticamente, o contrato de trabalho, nos termos do art. 482 da CLT.

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

AMOR EM 6 HORAS
A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas , cura impotência sexual , ejaculação precose, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED
CRÉDITO PESSOAL - Para funcionário público em geral Tel 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

VENDE-SE
AÇÃO DE PROPRIETÁRIO da Pousada do Rio Quente-GO. Valor R$52.000,00 Tratar: (062) 99628-3047

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

BUMBUM DOURADO
PÂMELA EX DANÇARINA De Tv. Faz oral até o fim 61 98112-7253

BUMBUM DOURADO
PÂMELA EX DANÇARINA De Tv. Faz oral até o fim 61 98112-7253

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais p/ vidraçaria Tr: 98153-2529

OPORTUNIDADE !
DOMESTICA que durma no emprego, c/ exper. p/ todo serviço de casa, p/Aguas Claras (apenas 1 senhora) Salário R$2.000, Whatsapp (61) 99909-2288

DOMÉSTICA COM REFERÊNCIA e Exp. p/ todos serviço de casa. Trab. no Lago Norte. Só entrar em contato quem possa dormir no emprego. Tr: horário comercial 98439-3924 Zap ou CV: contatodeempregada 2024@gmail.com

PRECISA-SE
MASSAGISTA Com ou Sem exper p/ semana e fim de semana. Ótimos ganhos 61 98148-2358

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

VALOR AMBIENTAL CONTRATA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA PCD. Entregar currículo e laudo médico atualizado, na L4 Sul - Avenida das Nações (ao lado da Faculdade Unieuro).

SERVIÇOS GERAIS (LIMPEZA)
COM OU SEM exper. Salário da categoria +VA +VT + PS . Enviar CV : viamagistralcurriculum lab@uol.com.br

VAQUEIRO QUE SAIBA tirar leite Tratar: 61 3367-0108

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
ATENDENTE / GARÇONETE p/ Restaurante c/exper. Trab. Tag. CV p/: (61) 99925-1444

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR DP c/ exper. comprovada, CLT. VT + VA. Lago Sul, de seg. à sexta. Currículo: bsbrecrutamento126@ gmail.com

MANIPULAÇÃO AUX. LABORATÓRIO
SALÁRIO BASE com/ sem expr. R$1.750 + Va + Vt + PS. Enviar p/: viamagistralcurriculum lab@uol.com.br

CONTRATA-SE
DESIGNER GRÁFICO com experiência em Comunicação Visual CV: digidoor1@gmail.com
ELETROTÉCNICO Contrata c/ experiência em projetos e instalações prediais. Enviar CV construtorabsb2019@ gmail.com

IMPACTO VISUAL
ESTOQUISTA c/ exper. comparecer c/ currículo na Chácara 138/1 lt 33 VicentePires (Marginal Via Estrutural)

GRÁFICA RÁPIDA
IMPRESSOR DE BANNER e Operador Máquina de Xerox c/exp que já tenha trabalhado na área p/ Gráfica Rápida. CV p/ curriculumasa98 @gmail.com

INSTALADOR DE
CORTINAS E PERSIANAS c/CNH, Sal R$ 1.690+VT. Enviar CV p/ Whats (61) 99664-8228

MANICURE PEDICURE c/ Experiência em Alongamento e Unha de Fibra p/trabalhar na área do Núcleo Bandeirante (61) 99641-1978 Whats

MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou s/exper c/comissão. Asa Norte (61) 99880-6301 Elen

CONTRATA-SE
OPERADOR DE CAIXA c/ experiência. Enviar CV: curriculocaixa@ gmail. com

INFORCONTABIL ADMITE
PROFISSIONAL NA ÁREA Contábil c/ experiência em Lançamentos contábeis, programa Prosoft elaboração e envio de ECF, ECD e Contábilidade de condomício, emissão de boletos mensais no sistema BR Condomínio. Enviar currículo para: wqsl@terra.com.br com pretensão salarial

INFORCONTABIL ADMITE
PROFISSIONAL NA ÁREA Contábil c/ experiência em Lançamentos contábeis, programa Prosoft elaboração e envio de ECF, ECD e Contábilidade de condomício, emissão de boletos mensais no sistema BR Condomínio. Enviar currículo para: wqsl@terra.com.br com pretensão salarial

MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou s/exper c/comissão. Asa Norte (61) 99880-6301 Elen

6.1 NÍVEL MÉDIO

TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES Contrata-se com exper. em obras prediais. Enviar CV p/ construtorabsb2019@ gmail.com

TÉCNICO INFORMÁTICA R$ 2.000, c/ experiência e CNH Enviar CV: rh.rmctec@gmail.com

EMPRESA DE REVESTIMENTO CONTRATA
VENDEDOR(A) EXTERNO, daremos preferência para vendedor com experiência em vendas de cortina e persiana, piso, materiais de construção. Exige-se condução própria.Enviar para: financeiro@pisoclick. com.br

CONTRATA-SE
MOTORISTA CATEGORIA "D" profissional e Ajudante Servente. CV p/: curriculocaixa@ gmail. com

TÉCNICO INFORMÁTICA R$ 2.000, c/ experiência e CNH Enviar CV: rh.rmctec@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

ESTAGIÁRIO ADVOCACIA
ESCRITÓRIO No Paranoá-DF Contrata a partir 8ºsem. Bolsa: R$2.000 à R$2.500. 99802-8400 ou valdetemiranda. adv@ gmail.com

CONTRATA-SE
GERENTE COMERCIAL com experiência em Comunicação Visual. digidoor1@gmail.com

COLÉGIO NA ASA NORTE SELECIONA
PROFESSOR (A) de GEOGRAFIA (contratação imediata). Experiência no EM/EF. Enviar currículo até às 23h de 16 de junho 2024. E-mail: processoselecaoprof75 @gmail.com

EMPRESA COM ESCRITÓRIO NO SIA PRECISA
TÉCNICO EM CONTABILIDADE, ou Contador ou cursando Ciências Contabéis a partir do 5º semestre, com conhecimentos gerais em plano de contas, classificação contábil, etc. Enviar currículo c/ pretensão salarial para: administrativo@ coperbras.com.br

CONTRATA-SE
GERENTE COMERCIAL com experiência em Comunicação Visual. digidoor1@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA Ofereço meus serviços, tenho experiência 99503-4633

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

OS MELHORES ANUNCIANTES ESTÃO AQUI

ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA

ENTRE EM CONTATO CONOSCO **61 98167-9999**